

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1014,9 milibares. Temperatura média do dia: 23,9 graus centígrados, com um máximo na maior insolação, de 28,4 graus e um mínimo, à noite, de 15,3 graus. (No Planalto, a média mínima será de 08,3 graus). Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, Cirrus, de claro a encoberto. Nevoeiros noturnos no litoral, margens de rios e serras. Ventos de rajadas. Estado médio do Tempo: Com formações de trovoadas e chuvas no Planalto. Instabilidades passageiras em trechos do litoral, passando a Estável. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Sábado 06 de setembro de 1975 — Ano. 61 — No. 18.137 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 1,50

INSCRIÇÕES PARA INGRESSO NA PM — Permanecerão abertas, até o dia 30 do corrente mês, as inscrições para ingresso na Polícia Militar, no posto de soldado e com o vencimento inicial de Cr\$ 1.061,00, mais salário-família, fardamento e assistência médico-dentológica extensiva à família. As inscrições estão abertas a reservistas de 1.ª e 2.ª categorias, isentos do serviço militar e dispensados de incorporação, devendo, no ato da inscrição apresentarem o respectivo certificado de reservista e certidão de nascimento ou casamento. Inscrições e informações nos quartéis da PM em todo o Estado.

Sacramento, Califórnia-Lynette Fromme, de 27 anos, adepta da esotérica seita de Charles Manson, o psicótico assassino de Sharon Tate, tentou matar a tiros o presidente Ford. (Página 2).



Lynette aproveitou-se da aglomeração em torno do presidente e tentou atirar contra ele...



...no momento em que apertava a mão de populares. A Segurança desarmou-a...



...protegeu Ford e prendeu a mulher que se lamentava, balbuciando: "não funcionou". (Pg. 2)

Mulher tenta matar Ford e acaba presa

DNER antecipa licitação da 101

O DNER antecipou para este mês a concorrência para execução do projeto final de engenharia visando a duplicação da BR-101, entre Palhoça e Itajaí. A licitação estava marcada anteriormente para dezembro (P3).

Quandt vê atraso no sistema de comunicação

Página 9.

Sul unido inicia terça campanha pela Carboquímica

Página 3.

MDB quer levar duas chapas à Convenção

Página 5.



As águas da Lagoa prestavam-se antigamente até mesmo para beber. O dique que voltou a isolar a Lagoa do mar ainda não conseguiu restituir a sua pureza.

Becker diz que só agora União se lembra de SC

Página 3.

Figueirense já decidiu: continua com o mesmo time

Página 8.

Dique ainda não depurou as águas da Lagoa

Apesar do dique construído pelo DNOS, as águas da Lagoa do Peri não subiram de nível e a sua depuração ainda não é a ideal, pois elas continuam salobras e escuras (Pg.16)

UMA SÓ BANDEIRA ENCURTA DISTÂNCIAS E UNE O BRASIL GIGANTE

Há 153 anos um grito, cujo eco ainda se ouve, fez nascer uma Nação. Gigante no seu território, pelas suas riquezas e pelo amor de seus filhos que, nesta Semana da Pátria, com mais intensidade demonstram seu patriotismo. Aproximam-se, irmanam-se, encurtando as distâncias. Participe com orgulho dos atos cívicos da Semana da Pátria, levando Bandeiras do Brasil e Santa Catarina, que você encontrará em cada exemplar de O ESTADO e oferecidas pelo

Governo do Estado de Santa Catarina
Leve uma Bandeira na Mão e outra no Coração

ORIENTE MÉDIO

Nove bilhões de dólares. É o que custou o acordo

Washington — Israel, Egito e outros países árabes receberão nove bilhões de dólares de ajuda norte-americana nos próximos três anos, com parte das negociações do secretário de Estado Henry Kissinger para a assinatura do novo acordo no Oriente Médio. Fontes do governo, do congresso e diplomatas que trabalharam para esta ajuda salientaram tratar-se de uma “quantia mínima”, e que poderá ser “muito maior” com o passar do tempo. Tanto Israel como o Egito exigiram grandes ajudas antes de concordar com a assinatura do acordo, através do qual o Estado de Israel entregou alguns territórios da península do Sinai ao Egito, em troca de concessões políticas do governo do Cairo.

Kissinger já iniciou gestões para a confirmação, por parte do congresso norte-americano, de suas promessas de ajuda econômica, que são as seguintes:

— Israel receberá uns 2,5 bilhões de dólares no primeiro ano e o Egito de 600 a 800 milhões.

— No segundo e terceiro anos Israel receberá um total de 3 bilhões de dólares. A ajuda ao Egito será de uns dois bilhões de dólares durante os dois últimos anos.

Também se inclui no conjunto de “doações e empréstimos” à Síria e talvez outros países árabes. Não foram feitas estimativas para as negociações pendentes entre Israel e Síria, porém calcula-se que ultrapassarão os cem milhões de dólares.

As mesmas fontes disseram que estas cifras representam um cálculo por baixo e que os custos adicionais elevarão o total a pelo menos nove bilhões de dólares durante a esperada duração do acordo. Em razão do programa elaborado para este ano, Israel receberá 1,6 bilhões de dólares em doações e empréstimos para modernizar e ampliar suas forças armadas e construir uma nova linha de defesa no Sinai.

Os outros 900 milhões de dólares, inclusive 350 milhões para substituir o petróleo das jazidas devolvidas ao Egito, serão dedicados a resolver problemas econômicos. A participação do Egito este ano será totalmente econômica nesta etapa. Dois terços aproximadamente serão dedicados a ajuda para o desenvolvimento e o restante para o trigo e outras atividades agrícolas.

Nos restantes dois anos a ajuda a Israel será reduzida a um total de três bilhões de dólares, dos quais uma parte maior será empregada na estabilização da economia israelense, afetada pela inflação. Por seu lado, uma percentagem maior dos dois bilhões de dólares destinados ao Egito nos últimos dois anos do acordo será empregada na área militar. Não foram ainda elaborados os acordos financeiros para os 150 norte-americanos que operarão as bases eletrônicas na zona desmilitarizada do Sinai. As mesmas fontes disseram, contudo, que os Estados Unidos assumirão a maior parte do seu custo.

Kissinger: explicações à ONU

Nações Unidas — O secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger conferenciou ontem durante uma hora com o secretário-geral da ONU, Kurt Waldheim, sobre o papel que deverá ser desempenhado pelos Estados Unidos em razão do novo acordo de separação de forças egípcias e israelenses no Sinai.

A situação criada com a assinatura do acordo complicou-se em virtude dos soviéticos serem contrários a uma maior presença norte-americana na região. “Fontes bem informadas” disseram que os soviéticos apresentaram queixa ao secretário-geral da ONU sobre a disposição que permite a presença de 200 técnicos norte-americanos nos estratégicos desfiladeiros de Gidi e Mida, no Sinai.

Os postos de vigilância foram criados para evitar-se a possibilidade de incursões armadas por qualquer dos dois países na zona desmilitarizada que estará sob controle de uma força de emergência das Nações Unidas. Segundo as mesmas fontes, o embaixador soviético Jacob A. Malik está irritado com o acordo.

MINISTÉRIO DA MARINHA
COMANDO DO 5o. DISTRITO NAVAL
DIVISÃO DE INTENDÊNCIA
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS
LICITAÇÃO No. 025/1975

De ordem do Exmo. Sr. Comandante do 5o. Distrito Naval, comunico aos Srs. interessados que às 14:00 horas do dia 24 de setembro do corrente ano, na sede deste Comando, serão recebidas e examinadas as propostas para aquisição de gêneros alimentícios para fornecimento ao Comando do 5o. Distrito Naval e Hospital Naval de Florianópolis, durante os meses de outubro e novembro de 1975, de acordo com os termos do Decreto-lei no. 200, de 25/02/1967. Maiores detalhes poderão ser obtidos na Divisão de Intendência do Comando do 5o. Distrito Naval, no horário das 09:30 às 16:45 horas, diariamente, exceto aos sábados e domingos.

Comando do 5o. Distrito Naval, Florianópolis, SC, em 06 de setembro de 1975.

ANTÔNIO FERREIRA LIMA
Capitão de Corveta (AA), Chefe
Geral dos Serviços
Presidente da Comissão
Permanente de Licitação

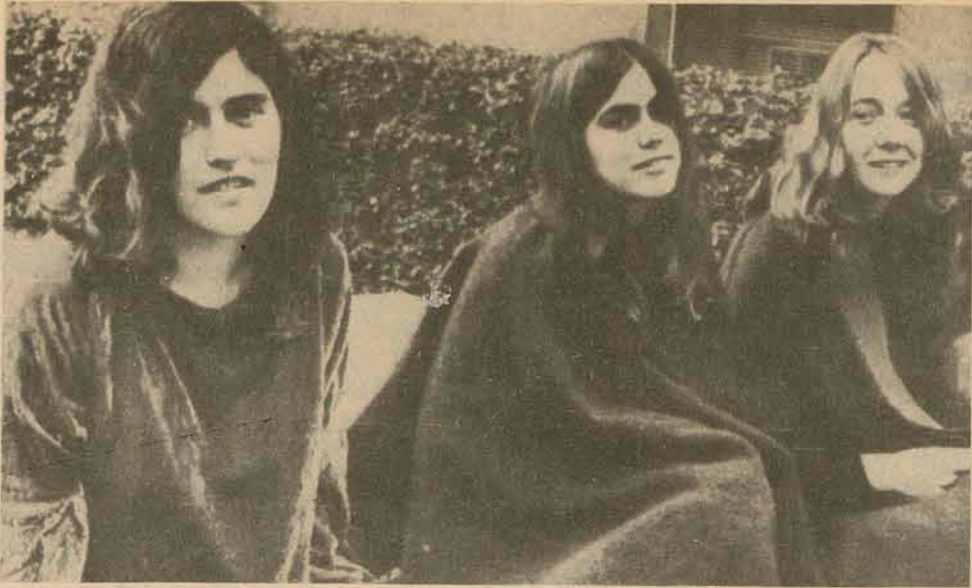
BESC
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

AVISO - SECOM - Nº 75/004

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A., — BESC — torna público que receberá propostas até 17,00 horas do dia 12/9/75, para aquisição dos materiais abaixo:

- 1 — Aparelhos de Ar Condicionado.
- 2 — Máquinas de Escrever Manual e Calcular — Eletrônicas.
- 3 — Móveis para escritório (mesas, cadeiras, e cestos para papel usado).
- 4 — Materiais de expediente.
- 5 — Balões Modulados em Fôrmica.

Florianópolis, em 04 de setembro de 1975.
Departamento Administrativo



Lynette Fromme (dir.) com o grupo de Charles Manson.

Mulher tenta assassinar Ford

O secretário de Imprensa da Casa Branca Ron Nessen declarou que a mulher chama-se Lynette Fromme, de 27 anos.

seguidora de Charles Manson, que cumpre pena de prisão perpétua pelo assassinato múltiplo no caso da atriz Sharon Tate e outras pessoas.

Uma testemunha presente disse que Ford esboçou um rápido gesto de defesa e retrocedeu, enquanto um agente tomava

a arma. Outra testemunha afirmou que a mulher estava a menos de um metro de distância do presidente, que caminhava entre os moradores de Sa-

cramento.

O atentado ocorreu quando Ford caminhava por uma rua da capital do Estado da Califórnia, junto ao povo, apertando as

mãos de algumas pessoas. Segundo testemunhas, o presidente parece ter sido o primeiro a perceber a presença da mulher com o

revólver e prontamente recuou. Ron Nesse disse que o agente Larry Buendorf, que caminhava logo atrás do mandatário, viu

quando uma mão segurando um revólver surgiu entre duas pessoas que estavam próximas a Ford e imediatamente lançou-se sobre uma mulher.

Roy Miller, testemunha presente, disse que enquanto os agentes a dominavam, ela gritava: “Não se preocupem, não funcionou. Não funcionou”. Outros afirmaram que a mulher teria dito também: “Não é um servidor público, não é um servidor público”. A cena foi bastante confusa.

ARGENTINA
Ataques da direita e da esquerda: oito mortos

Buenos Aires — A violência política aumentou ontem com inesperada força na Argentina, causando a morte de oito pessoas em três atentados atribuídos à extrema-esquerda e ultra-direita. Assim, elevou-se para aproximadamente 383 o número de vítimas neste ano.

Entre os mortos há um oficial do Exército e um soldado, que caíram numa emboscada em Tucuman, onde guerrilheiros supostamente pertencentes ao Exército Revolucionário do Povo — ERP — atacaram uma patrulha militar, nas montanhas. Cinco cadáveres crivados de balas foram encontrados na localidade de Berisso, 45 quilômetros ao sul da capital, e um automobilista foi assassinado a tiros, quando passava pelo local onde alguns desconhecidos atravavam contra o centro esportivo, na cidade de San Martín. Os crimes de Berisso foram atribuídos ao terrorismo de direita, já que o local onde foram encontrados os cadáveres é conhecido pelos habitantes como o “cemitério dos esquerdistas”. Nesse local foram encontrados pelo menos 10 cadáveres nos últimos dois meses, provavelmente de responsabilidade da organização ultra-direitista Aliança Anticomunista Argentina — AAA —, que já assassinou mais de uma centena de pessoas.

Uma “Agência Anti-guerrilha”

Buenos Aires — A segurança argentina anunciou ontem planos destinados à criação de uma única “Agência Anti-guerrilha”, a fim de acabar com a crescente violência política, que já deixou pelo menos 600 mortos desde que o presidente Isabel Peron assumiu o poder, há 14 meses.

Nun breve comunicado, os comandantes do Exército, Marinha e Força Aérea, informaram na noite de anteontem, que concordaram na adoção de “medidas necessárias em todo o âmbito nacional para erradicar o flagelo da subversão”. Não foram revelados detalhes dos planos, entretanto.

A polícia tem dirigido a maior parte das ações de combate à guerrilha nas cidades e o Exército está encarregado da luta contra os guerrilheiros rurais nas montanhas de Tucuman, e agora pretende-se formar uma organização anti-terrorista que coordenará as atividades das Forças Armadas e da polícia. Também se pretende proscrever os Montoneros, da esquerda peronista. Os Montoneros e o Exército Revolucionário do Povo — ERP — são os principais grupos guerrilheiros argentinos. O primeiro grupo autoproclamou-se no ano passado e o segundo foi declarado ilegal em 1973. Além disso, há a Aliança Anticomunista Argentina — AAA —, da ultra-direita.

Uruguai: guerrilha tenta união

Montevideu — As forças armadas e policiais do Uruguai denunciaram que um grupo guerrilheiro local, orientado de território argentino, planejava um movimento em grande escala para implantar novamente a guerrilha no país, através da ação coordenada de “todos os grupos subversivos que atuam no país e fora dele”.

O comunicado oficial, divulgado ontem, não indica com precisão como essa ação pôde ser conjurada. Nos últimos meses, as autoridades reiteraram a sua preocupação diante da ação clandestina, tanto de setores marxistas como de “grupos subversivos” que, segundo afirmam, estão se reunindo em território argentino e começam a infiltrar-se novamente no Uruguai.

Referindo-se a eles, o comunicado faz, pela primeira vez, uma referência direta a vários líderes políticos uruguaios, aos quais acusa de estarem vinculados com a “sedição”. Entre eles, menciona os ex-senadores Wilson Ferreira Aldunate, Zelmara Michelini e Alba Roballo. Ferreira Aldunate, do partido nacional (Blanco), foi individualmente o candidato mais votado nas eleições de 1971. Mas sua agremiação foi derrotada, por ligeira margem, pelo partido colorado, que apresentou o candidato Juan María Bordaberry.

Ferreira está exilado na Argentina desde o golpe de estado de 1973. Michelini e Roballo integraram as listas da coalizão esquerdista “Frente Amplio”. Michelini também vive em Buenos Aires, mas a senhora Roballo permanece no Uruguai. Segundo a informação, o grupo autodenominado “resistência obrero-estudantil” continua ativo no país, sendo dirigido, “na atualidade, de Buenos Aires, pelo uruguai Gerardo Gatti Antuna e pelo argentino Hugo Andres Cors Perez, que editam e remetem para o Uruguai uma publicação denominada “Resistência”.

O relatório das forças de segurança afirma que se pretendia criar uma “frente nacional de resistência”, centralizando todos os setores guerrilheiros, como o partido comunista revolucionário, União Popular, Movimento de Libertação Nacional — Tupamaros, os Setores Marxistas — Leninistas e os Grupos Extremistas Integrantes dos Partidos Tradicionais (Colorados e Blancos), alas lideradas por Ferreira Aldunate, Alba Roballo e Zelmara Michelini.



Vasco Gonçalves: a derrocada final.

Vasco é afastado do Conselho e a crise termina em Portugal

Tancos, Portugal — O general pró-comunista Vasco Gonçalves foi afastado ontem da alta hierarquia militar, abrindo caminho desta forma, para a solução da pior crise que enfrentou até agora o regime revolucionário português.

Um comunicado assinado pelo presidente Francisco da Costa Gomes declarou que Gonçalves — que foi destituído do cargo de primeiro ministro há uma semana — tinha sido excluído do Conselho Militar Revolucionário de 28 membros. O conselho é a máxima autoridade política do país.

Isso implica que Gonçalves não assumirá o cargo de chefe do Estado Maior das Forças Armadas nomeação que suscitou rebelião aberta por parte de oficiais do Exército e da Força Aérea e conduziu o país à beira da guerra civil.

NERVOSISMO
Líderes do regime militar de Portugal discutiram aos gritos ontem na presença da imprensa, ao terem conhecimento de que oficiais do Exército e da Força Aérea desataram uma convocatória presidencial a um Congresso de emergência das Forças Armadas.

Aparentemente o mais indignado era o presidente Francisco da Costa Gomes, que contribuiu para aumentar a violência verbal, enquanto a unidade dos dirigentes

militares parecia fragmentar-se por instantes.

Como comandante em chefe, Costa Gomes considerou que perdia autoridade, mas mesmo assim não deu indícios de que pretendia retirar sua designação de Chefe de Estado Maior das Forças Armadas ao General Comunista Vasco Gonçalves. Esta foi a causa do repúdio da Força Aérea e do abandono da reunião por parte dos representantes do Exército. Nenhum dos problemas que dividem os líderes militares foi solucionado. A divisão dentro das Forças Armadas aparenta ser profunda e definitiva.

O capitão Vasco Lourenço, porta voz dos oficiais do Exército que desafiaram o presidente Costa Gomes, declarou aos jornalistas: “A crise existe e é real. Todos estão conscientes da situação. Tentaremos resolvê-la sem criar problemas internos que conduzam a um confronto armado. Estamos fazendo tudo o possível para conseguir um acordo embora a ameaça de guerra civil preocupe muitos soldados e políticos”.

No centro das divergências situa-se a forte pressão dos oficiais conservadores para o retorno a uma posição menos radicalizada, a partir do afastamento de Gonçalves da liderança nacional.

O último apelo do BID e FMI aos ricos: ajudem os pobres

Washington — Os dirigentes do banco mundial e do fundo monetário internacional (FMI) uniram-se num último apelo para que os países industrializados intensifiquem a ajuda ao mundo em desenvolvimento.

O diretor do FMI Johannes Witeveen, afirmou na sessão de encerramento da assembleia conjunta das instituições, que, se tal ajuda não for conseguida, os países atrasados podem ser forçados a reduzir suas importações e, além disso, adotar outras medidas, que “retardariam as bases para a recuperação da economia mundial”.

O presidente do banco mundial, Robert McNamara, declarou que “trata-se de uma enorme tarefa, mas não temos outra alternativa. A interdependência deixou de ser uma simples frase, para se converter numa realidade inelutável”.

McNamara explicou que novos fundos são necessários não só para continuar estimulando o desenvolvimento dos países mais pobres, como também para neutralizar os efeitos da inflação.

O quadro atual, frisou ele, indica que o novo fundo de subvenção terá de ser aberto com 500 milhões de dólares, quando o previsto era de um bilhão de dólares.

McNamara pediu encarecidamente aos países que ainda não puderam se comprometer com o fundo, a fazê-lo o quanto antes.

“É imprescindível que se obtenha o montante total necessário para o fundo de subvenção, antes de terminar o ano fiscal, para que se possa oferecer aos países em desenvolvimento o financiamento originalmente planejado”, disse.

O presidente norte-americano, Gerald Ford, disse na terça-feira que os Estados Unidos já estão fazendo bastante para combater os efeitos da recessão econômica mundial. Witeveen disse que o fundo está considerando rapidamente criar um sistema de compensação para os países que sofrem repentinas reduções no valor de suas exportações.

Embora subsistam opiniões divergentes, acrescentou, é preciso agir com urgência, para não deixar que a situação, já delicada, vá se agravando.

MISSA DE 7º DIA
CONVITE

A Casa do Jornalista de Santa Catarina, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais e o Sindicato dos Radialistas, ao comunicarem com pesar, a seus dirigentes e associados, o falecimento do Jornalista OSMAR SILVA, convidam para a Missa de 7o. Dia, que será celebrada, no dia 6 de setembro, sábado, às 19 horas, na Capela do Colégio Coração de Jesus.
AS DIRETORIAS

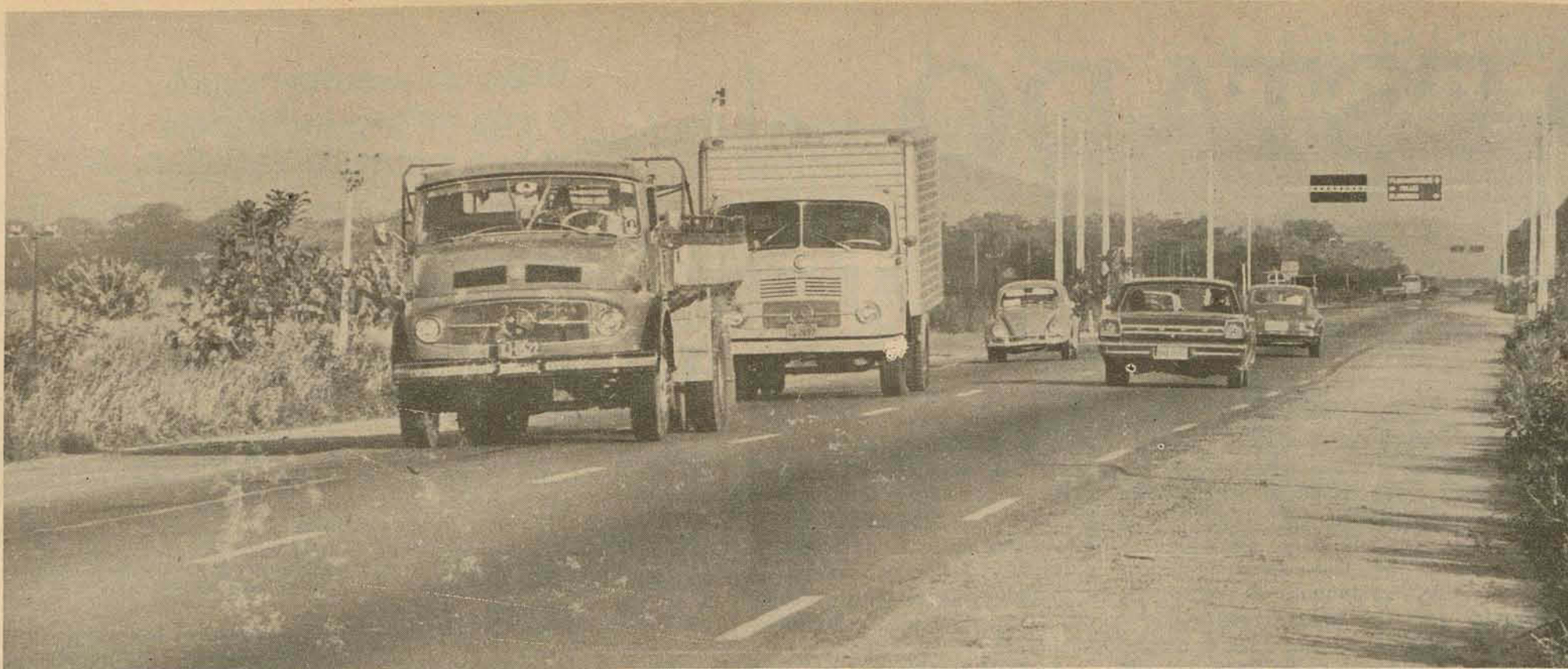
VENDE-SE
APTOS. - CENTRO

Vende-se dois apartamentos novos próximos à Avenida Mauro Ramos. 2 Dormitórios, Sala, Cozinha, Banheiro, Á. Área de Serviço, Garagem. Cr\$ 145.000,00 preço total. Sem a garagem Cr\$ 126.000,00. Pequena entrada e saldo financiado. TRATAR: CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA: BERCATON LTDA. — Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 — CRCI-41 CREA-4918 Fone: 44-2966

Viva sorrindo

SEDANTOL
resolve seu problema mensal
Combate regras dolorosas,
coites e complicações
Calmante e regulador
da saúde feminina

SEDANTOL



O intenso tráfego de veículos pesados é uma das causas que levou o DNER a projetar a duplicação da BR-101, no trecho compreendido entre as cidades de Palhoça e Itajaí, com 100 Km.



Becker apontou as reivindicações do setor rodoviário.

Antecipada duplicação da 101

O 16o. Distrito Rodoviário Federal, com sede em Santa Catarina, recebeu informações da direção geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER — de que o diretor de planejamento do órgão, acolhendo solicitação da chefia do 16o. DRF, autorizou a antecipação da licitação para a execução do projeto final de engenharia da duplicação da rodovia BR-101, no segmento compreendido entre Palhoça (entrocamento BR-101 e BR-470) e Itajaí (entrocamento BR-470 e BR-101).

A nova pista da BR-101 terá uma extensão aproximada de 100 quilômetros e a licitação para a execução do projeto final de engenharia daquele trecho deverá ocorrer durante este mês ao

invés do mês de dezembro, como havia sido programado inicialmente. Juntamente com esta, será realizada uma segunda licitação para a execução do projeto final de engenharia da rodovia BR-163, entre São Miguel d'Oeste e Dionísio Cerqueira.

QUOTA DO FUNDO RODVIÁRIO

A partir desta semana, o 16o. Distrito Rodoviário Federal estará transferindo, através do Banco do Brasil, a importância de Cr\$ 2.450.804,16, destinada ao pagamento da quota do Fundo Rodoviário Nacional, correspondente ao segundo trimestre deste exercício. Serão beneficiadas 113 prefeituras do Estado que apresentaram documen-

tação completa, de acordo com a legislação vigente no DNER.

Segundo informou o 16o. Distrito Rodoviário, estão com a parcela retida da referida quota, em virtude de não terem sido preenchidos os requisitos exigidos pelo DNER, as seguintes prefeituras: Agrolândia, Água Doce, Águas Mornas, Alfredo Wagner, Anchieta, Anitópolis, Antônio Carlos, Araranguá, Armazém, Arroio Trinta, Barra Velha, Caibi, Canelinha, Capinzal, Catanduvas, Chapecó, Curitiba, Descanso, Erval Velho.

E ainda, Faxinal dos Guedes, Florianópolis, Garopaba, Grão Pará, Ibirama, Imbituba, Indaial, Irani, Itá, Jaborá, Jacinto Machado,

Jaguaruna, Lacerdópolis, Laguna, Laurentino, Lauro Muller, Leoberto Leal, Lontas, Mafra, Major Gercino, Major Vieira, Maracá, Maravilha, Matos Costa, Modelo, Mondai, Navegantes, Orleans, Palhoça, Palma Sola, Palmitos, Peritiba, Petrolândia, Pinhalzinho, Pinheiro Preto, Ponte Serrada, Pouso Redondo, Praia Grande, Presidente Castelo Branco, Presidente Nereu, Quilombo, Rancho Queimado, Rio das Antas, Rio dos Cedros, Rio do Oeste, Rio do Sul, Romelândia, Santa Cecília, Santa Rosa de Lima, Santo Amaro da Imperatriz, São Bonifácio, São Domingos, São Francisco do Sul, São José do Cerrito, São Lourenço d'Oeste, Siderópolis, Taió, Timbó do Sul, Urubici, Urussanga, Videira e Xanxerê.

Becker: Estado agora não é mais esquecido

O senador Otair Becker afirmou da tribuna do Senado que Santa Catarina "é um Estado que tem sido sucessivamente esquecido ao longo das administrações federais, que o relegaram a um plano inferior". Assinalou que "entretanto, agora, as perspectivas são as mais otimistas, não só pelo interesse demonstrado pelo presidente Geisel, como, também, pela atuação do governo Antônio Carlos Konder Reis, que adotou uma política inspirada na dura e triste realidade catarinense".

O parlamentar foi à tribuna para renovar as re-

vindicações feitas ao presidente da República pela Associação dos Municípios da Região Sul, dando ênfase ao problema das rodovias e à necessidade da reformulação do Imposto Único sobre Minerais, que ele considera injusto.

Depois de elogiar a prioridade que o governador Konder Reis deu ao setor rodoviário, o Sr. Otair Becker declarou que em certas regiões catarinenses "as únicas vias existentes são aquelas abertas por determinação imperial".

Disse que as principais reivindicações de Santa Ca-

tarina no setor rodoviário são a ligação da BR-116 à BR-101; a implantação da BR-280, no trecho Mafra-Canoinhas-Porto União; o trecho Lages-Florianópolis da BR-282; a BR-285, trecho Araranguá-Jacinto Machado-Timbó-Bom Jesus-Vacaria; a BR-470, trecho Navegantes-Blumenau; BR-475 (Lages-Tubarão) e a BR-477, ligando os municípios de Canoinhas, Papanduva, Itaiópolis e Blumenau.

IMPOSTO ÚNICO

Na opinião do senador Otair Becker, o governo deve reformular imediata-

mente o Imposto Único sobre Minerais.

— Toda e qualquer riqueza natural — afirmou — há de resultar em proveito para a região em que se localiza. Desgraçadamente, porém, o carvão catarinense quase nada tem rendido às localidades de onde é extraído, que sofrem as consequências de uma exploração perigosa e danosa à saúde e a todo o meio ambiente, sem a devida contrapartida. Não haverá mais quem, neste País, não veja a injustiça do estabelecido na lei que instituiu o Imposto Único sobre Minerais.

Assembléia faz sessão especial para debater o pólo carboquímico

Em sessão especial marcada para as 20 horas da próxima terça-feira, a Assembléia vai debater preliminarmente a implantação em Santa Catarina do Pólo Carboquímico da região Sul, que também está sendo reivindicado pelo Rio Grande do Sul.

A sessão do Legislativo estadual será o ato inicial de uma campanha a ser desencadeada com a participação do Governo do Estado, classes produtoras e trabalhadoras, líderes políticos, entre os quais os 32 prefeitos e dirigentes de Câmara municipais da região sul do Estado, onde se localiza a bacia carbonífera.

O professor Alcides Abreu fará terça-feira uma exposição sobre o complexo carboquímico, devendo os debates da sessão da Assembléia servirem de subsídios para a elaboração de um documento a ser encaminhado ao ministro Shigeaki Ueki, das Minas e Energia.

Segundo o presidente da comissão externa nomeada pela Assembléia para tratar do assunto, deputado Murilo Sampaio Canto, a preocupação inicial é sensibilizar a própria opinião pública estadual, para em seguida serem levadas às autoridades federais as razões do convencimento para a escolha de Santa Catarina como sede do Pólo Carboquímico. Para isso, além da imprensa, estão sendo feitos apelos a órgãos classistas e clubes de serviços para seu engajamento na campanha.

Da comissão da Assembléia participam ainda os deputados Martinho Herculanô Ghizzo (vice-presidente), Antônio Henrique Bulcão Viana (relator), Sílvia Silva Sobrinho e Nelson Pedrini. E entros órgãos convocados para integrar o movimento, além do Governo, estão a Federação das Indústrias, a Associação dos Engenheiros e Arquitetos, o Conselho de Economia, a Ordem dos Advogados, Diretórios Acadêmicos e a representação de Santa Catarina no Congresso Nacional.

COMISSÕES

Duas outras comissões especiais da Assembléia movimentaram o noticiário da imprensa nos últimos dias. A comissão da Lei Orgânica dos Municípios concluiu a revisão do projeto a ser votado nos próximos dias, faltando a redação final.

A comissão do Porto de São Francisco do Sul, reunida sob a presidência do deputado Celso Costa, decidiu marcar um encontro em Florianópolis no próximo dia 24, com as participações de representantes das secretarias da Fazenda, Transportes e Agricultura, da Companhia Catarinense de Amazônia, da Federação das Indústrias, Organização das Cooperativas do Estado e Departamento Nacional dos Portos e Vias Navegáveis. Como são muitos os órgãos com ligação neste setor, a comissão parlamentar pretende ouvi-los para um possível integração dos esforços ou, como disse o deputado Celso Costa, para "encontrar um denominador comum". Depois disso, será elaborado um estudo minucioso das necessidades do porto franciscense dentro do projeto de expansão que foi considerado ideal.

Programa de centro interescolar é revisto. Os primeiros saem em 76

Centros Interescolares de 2o. Grau, o mais caro projeto no setor educacional já elaborado e posto em execução em Santa Catarina, terá como primeiros resultados o funcionamento, entre fevereiro e maio de 76, de CIS em três cidades do Estado: Joinville, Criciúma e Lages, enquanto ainda se providencia a conclusão do CIS de Blumenau.

Preconizados pelo Plano Setorial de Educação, os CIS foram concebidos com o objetivo de "proporcionar à região escolar um sistema polarizador de recursos e oportunidades educacionais visando sua promoção sócio-cultural, melhores condições para oferta de habilitações e aperfeiçoamento do ensino de 2o. grau". Em síntese, ser um centro de oferta de opções de habilitações profissionais para os alunos de 2o. grau de escolas públicas e privadas da região afim, dinâmico e multiplicador segundo as necessidades da região.

PROJETO AMBICIOSO

O programa global previa a construção de 14 CIS no Estado, um em cada microrregião, mas a demora na realização dos projetos reduziu o valor dos recursos obtidos por um acordo entre o Estado e o MEC e este com a USAID de tal maneira, que numa replanificação foi instituída uma primeira fase que com os mesmos recursos estabeleceu a construção de quatro CIS no Estado. O acordo Estado - MEC foi celebrado em 1973 e por ele foram transmitidos ao Estado Cr\$ 30.885.800,00 destinados à construção e Cr\$ 18.540.200,00 para equipamentos.

A soma em recursos, a dificuldade na aquisição de professores, o problema da locomoção dos alunos mais distantes, a reinterpretação

da lei 5.692 no que se refere à formação profissional e a situação do projeto como "herança" recebida pela atual equipe da Secretaria da Educação, estão levando à avaliação do assunto em contróvertidas opiniões.

Sobre o assunto, foram ouvidos o professor Renato Wendhausen, diretor da Divisão de Ensino Médio, setor subordinado ao Departamento de Ensino da Secretaria de Educação, e o professor João Jerônimo de Medeiros, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de Santa Catarina, que, em síntese, concordam na viabilidade do projeto, embora o último já o considere "superado".

O professor Renato Wendhausen considera que, embora o projeto tenha se restringido à construção inicial de somente quatro Centros "a programação ainda continua a mesma e há planos para se adquirir ainda mais recursos para a construção dos demais Centros. "Custos médios de Cr\$ 8.500.000,00 na construção e equipamentação dos CIS - o CIS de Joinville é atualmente o mais caro, custando Cr\$ 9.836.795,00 - não preocupam e diz que "o custo é alto mas é justificável pelo investimento rentável, pois nunca se investe demais na educação".

Renato Wendhausen explica que um CIS atua em regime de intercomplementaridade com as escolas existentes, oferecendo ambientes educacionais para formação profissional nos setores secundário e terciário. Também terá serviços técnicos de orientação educacional, supervisão pedagógica, currículos e articulação com outras empresas e as habilitações são estabelecidas segundo as necessidades da



O ensino profissionalizante é apontado como uma das grandes vantagens oferecidas pelos centros interescolares.

região.

Inicialmente, serão oferecidas duas habilitações no setor secundário e cinco no setor terciário. Por exemplo, em Criciúma, para o setor secundário serão oferecidos edificações e para o setor terciário análises químicas. Para todos os Centros as habilitações serão basicamente estas: contabilidade, estatísticas, secretariado, comércio e mercadologia assistente de administração. Os CIS terão uma capacidade de atendimento instantâneo de 400 alunos e de 4.800 alunos/ano, funcionando em três turnos.

Ponderações como articulação curricular, locomoção dos alunos, formação de recursos humanos e manutenção, não são admitidos pelo professor Wendhausen como fatores problemas, mas sim pontos a serem estudados com maior cuidado. Assim, a articulação cur-

ricular será resolvida de colégio a colégio e como contato preliminar foi enviado à região um documento básico que foi discutido com o pessoal envolvido, enquanto a locomoção dos alunos ficará ao encargo das comunidades. Maior preocupação causa a requisição dos 78 professores necessários para as áreas técnicas nos três Centros a funcionarem no próximo ano. A primeira medida foi a realização do Esquema II, na UFSC, e que habilitará até abril de 76 um número de professores através de licenciatura curta e outras pessoas, já graduadas em cursos de área técnica, através da aquisição do necessário fundamento pedagógico.

SEM CONCORRÊNCIA

A instalação de CIS em dimensão estadual, é experiência pioneira de Santa Catarina. Somente o Rio de Janeiro, Pernambuco e São

Paulo possuem centros idênticos, mas como experiências isoladas. Para Renato Wendhausen somente o tempo dirá se o CIS é bom, se é a solução.

Para o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de Santa Catarina, entidade que congrega as escolas particulares, professor João Jerônimo de Medeiros, "o CIS, de modo geral, bem beneficiar a educação, desde que ele seja instalado em áreas polo de desenvolvimento e que não implique na duplicação de recursos para fins idênticos". Diz que tal promessa já foi feita pela Secretaria e Educação ao SEEESC e, portanto, "o CIS não é uma ameaça à escola particular" e sim poderá "facilitar a esta escola a desincumbir-se de uma forma melhor na ministração do ensino de 2o. grau profissionalizante".

Criciúma, Joinville, Blu-

menau são centros onde já existe consideráveis opções em cursos de formação profissional. Criciúma possui, inclusive, a ACRI - Associação Criciunense de Educação - que congrega as escolas particulares e que distribuem entre si cursos diferentes de 2o. grau. "Mas há possibilidade de se fazer uma integração com o CIS" diz o presidente da SEEESC, observando porém que "o equipamento da rede particular teria sido um método o melhor", principalmente porque "o Estado pela sua própria estrutura, não tem condições de imprimir o dinamismo que requer o processo, principalmente devido à sua burocracia". Contraria a opinião da fonte da SE que diz que "a equipamentação de escolas particulares dispersaria os recursos principalmente em se referindo a escolas pequenas em cidades pequenas".

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

Cartas

TÁXIS

Sr. Diretor: Se há um problema que está exigindo providências por parte das autoridades de Florianópolis é os táxis. Um turista que chega a Capital e decide pegar um táxi na Praça XV para ir conhecer a Assembleia Legislativa, no mínimo é xingado pelo motorista, que sempre se nega a fazer viagens curtas. Segundo ele, dá prejuízo.

Ora, precisamos ter consciência turística, pelo menos. Não sou turista mas já fui xingado. Peguei um táxi na Praça XV para ir até a TeleSC, próxima ao Quartel da Polícia, e fui xingado pelo motorista que tentou me convencer que o passageiro deveria ter conhecimento de que as voltas curtas só dão prejuízo aos táxis. Então para que servem os Cr\$ 2,40 que lhes garantem uma margem de lucro? E tenho visto muitas pessoas reclamarem também contra esse tipo de motoristas de táxis que só fazem o que bem entendem. Gustavo Onório Moraz, Florianópolis

CONGRESSO

Sr. Diretor: Vimos pelo presente comunicar a V.Sa. que anualmente as Câmaras de Vereadores do Estado de Santa Catarina promovem seus Congressos, objetivando a unificação da classe, bem como o estudo estrutural dos problemas pertinentes à mesma.

Agora, chegou a nossa vez. Lages será a anfitriã do III Congresso Catarinense de Câmaras Municipais a ser realizado nos dias 19, 20 e 21 deste mês. Mais de oitocentos vereadores estarão presentes no Congresso, além das mais altas autoridades do mundo político-administrativo catarinense e do país.

Gostaríamos que V.Sa., cooperando conosco neste importante conclave, divulgasse diariamente nossa programação para o que anexamos folheto da mesma.

Solicitamos o especial obséquio de introduzir na difusão um chamamento aos senhores vereadores para que compareçam ao conclave, prestigiando assim este importante congresso. Não faltará acomodações, pois Lages está dotada de muitos e bons hotéis. Por essa gentileza, antecipamos nossos sinceros agradecimentos, reiterando nossos protestos da mais elevada estima e distinta consideração. Hildebrando Nilton Reis, presidente da A.C.C.M.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO LTDA.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — CP 139, CEP 88.000, endereço telefônico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-5403 (publicidade) e 22-6792 (administração), telex 0482177 — Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joazeiro, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo — A.S. Lara Ltda., Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza — Pereira de Souza & Cia Ltda. Noticiário Nacional: AJB — Internacional AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB

Definição urgente

A decisão do deputado Dib Cherem de exonerar-se do cargo de prefeito de Florianópolis obriga o governador do Estado a tomar uma decisão de grande responsabilidade, qual seja a de escolher para o posto alguém capaz de, com tenacidade, imaginação e espírito público manobrar a máquina municipal de forma que possibilite o rápido desenvolvimento harmônico da capital dos catarinenses.

Na realidade, a Prefeitura de Florianópolis encontra-se praticamente acéfala há mais de seis meses. Os problemas se acumulam e se agravam a cada dia que passa. O atual presidente da Câmara, que exerceu o posto após 15 de março, pouco pôde fazer durante o período em que foi convocado para as funções. O Sr. Dib Cherem, por sua vez, no

curso espaço de tempo em que governou o município não poderia ter condições de executar uma obra marcante, exatamente pela brevidade de sua passagem pela casa.

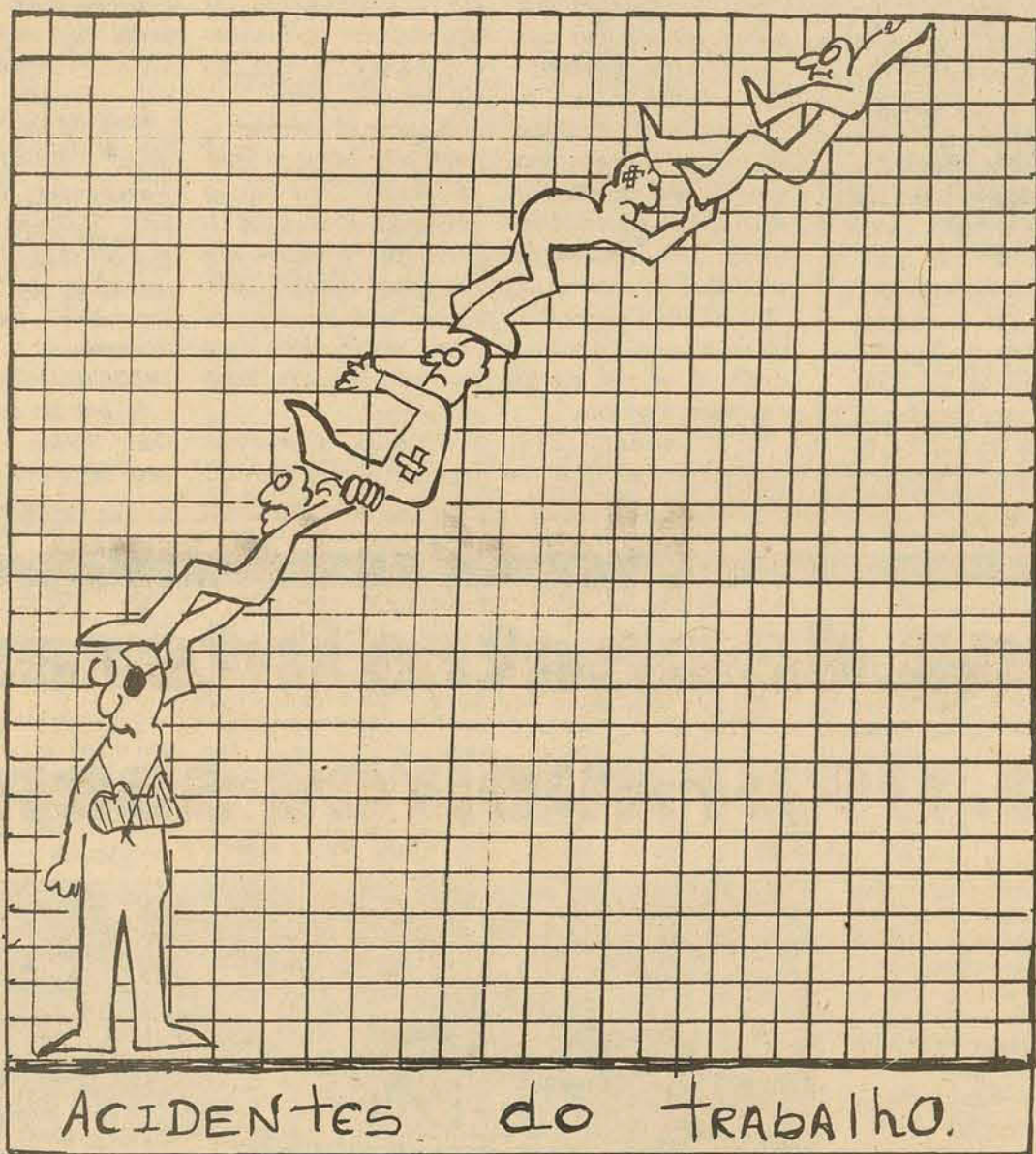
Ninguém desconhece a amplitude dos problemas da Prefeitura de Florianópolis. A escassez de recursos, aliada a vários outros fatores, entre os quais se destaca o obsoleto das estruturas, está a exigir um amparo decisivo do Estado, que por certo não faltará. O governador Antônio Carlos Konder Reis possui sensibilidade bastante para compreender essa necessidade e, de resto, conhece perfeitamente o quanto a municipalidade florianopolitana está a merecer nos dias atuais.

É indispensável que o processo de escolha do novo prefeito se defina no mais curto espaço de

tempo possível. Os obstáculos porventura a serem encontrados deverão ser transpostos de imediato, a fim de que a situação se defina com rapidez. O que Florianópolis não pode e não merece é continuar enfrentando o status atual, sob pena de vir a constatar a insolubilidade de seus problemas, que se acumulam assustadoramente.

Ao novo prefeito está reservada uma gigantesca e árdua tarefa. Para executá-la, além do apoio que certamente não lhe será negado por parte do governo estadual, ele também necessitará da ajuda indispensável de toda a comunidade; ávida por ver sua cidade crescer cada vez mais, porém crescendo de maneira ordenada, para o que precisa contar com instrumentos capazes de garantir esse desenvolvimento.

SC mantém liderança



A segunda missa do Brasil

Calculem o meu espanto quando, dobrado, selado e carimbado com as armas do Império do Brasil e colocado sobre a máquina de escrever, dei com o seguinte convite: "Temos a subida honra de convidar V.Sa. e Exma. família para assistir à Missa solene da Liberdade a oficial-se no próximo dia 7 de setembro, sábado, deste ano de 1822, precisamente às 4,30 horas da tarde às margens do riacho Ipiranga, S. Paulo". Assinado: José Bonifácio.

E foi poeticamente que desloquei o espírito às margens do riacho Ipiranga. A palavra Pátria tão afetiva quanto sentimental eclovia sob a berba de corações de aço. O eco de "Independência ou Morte" troçava nas indornidas fortalezas da tradição nacional e ajoelhava-se no gume das espadas que reverberavam fé. A alma da Pátria feita Hóstia Sagrada e tal qual uma bênção redonda pairava imensa e bela por sobre as colinas do Ipiranga, feitas agora, Altar da Liberdade. E os cavaleiros, petrifcados, assistiam à Segunda Missa do Brasil, à Missa solene da liberdade.

Padre: o Ideal
Acólitos: as três raças
Patena: o Patriotismo

Missas: O Verdeamarelho.
Água e vinho: O amor e a fraternidade
Sacrário e Cibório: a paz e a união.

— Subirei ao Altar da Pátria Nova!
— Pátria,erei eu digno?

Que as chaves da desunião, do egoísmo, do individualismo, da ambição, da disciplina e da irreligiosidade jamais tilintem em minhas mãos. Minha culpa, Pátria, se eu esquecer tuas tradições, teu herismo nos campos de batalha, teu progresso na paz e teu doce amparo no aconchego do lar.

Por isto, Imbro-te, ó Pátria, com tudo o que te individualiza: roladores de mandeio, fornos de farinha, gamelas, ancorotes, cochos de alimárias, pilões misantropos a bater, carros-deboi deslocados em esses, engenheiros-de-açúcar cuspidos em dentes gastos miscelânea, monjolos-de-água piloneando café e arroz. Lembro-te, ó Pátria, neste Brasil do Zé Pereira, do Saci Pererê da Mão d'Água, da festa do divino, da Folia de Reis, da macumba e da Missa do Galo. Neste Brasil das bonecas de pano, dos alça-

pões, do boi de jacá, do bumba-meu-boi, dos xabum-das, dos cavacos, dos guaxagais, dos candongueiros, dos reco-recos e das cuícas. Neste Brasil dos silvos de sirenes, vômitos de chaminés, fagulhas, cintilações, atropelos, estradas correndo pelos sertões. Neste Brasil, brasileiro, brasileiro!

— O Senhor dos Exércitos esteja sempre conosco!

Leitura da Epístola de D. João I: — Meu filho, cedo ou tarde esse imenso país que governas será independente. Os grandes povos não gostam do "ai dos vencidos" e o povo brasileiro mais do que qualquer outro sacudirá nosso jugo. Nosso jugo é fardo por demais pesado para o brasileiro e compete a ti aliviar esse povo. O medo jamais deverá apossar-se de ti porque ele é corrosivo como a escravidão o é. Liberta o Brasil. A fraternidade Portugal-Brasil já é vínculo indissolúvel a esta altura e a liberdade de um complementar a liberdade de outro...

Evangelho segundo a Independência: E disse Dom Pedro I a seus cavaleiros: Já vistes, por acaso, um escravo

operar com amor? O veneno da opressão percorre-lhe o sangue. Suas tendências profundas são esmagadas. Seus atos, por mais refletidos que sejam e por mais fundamentalmente motivados são ceifados pela raiz. O brasileiro nasceu para ser livre. Derramou pela História com atos de bravura o seu sangue por amor à liberdade. Que fostes ver nas páginas da História do Brasil onde se diz de Emboadas, de Guerra dos Mascates, da Revolta de Vila Rica e da Inconfidência Mineira? Caniços agitados pelo vento ou homens morrendo pela liberdade? "Independência ou Morte" seja nosso brado ante a opressão portuguesa e a história nos recompensará imortalizando-nos na gratidão.

E agora ide dizer a todas as nações do mundo da grandeza de nossos homens e de nossa Terra. Dizei a todos os povos da transubstanciação de um povo escravo para um povo livre. Em Nome da Paz, da Esperança, da União e da Felicidade.

J. Curi

Informação geral

As divergências na Oposição

As atuais divergências que emergem da simples composição do diretório nacional do MDB dão bem uma amostra do que está a espera do partido oposicionista, daqui para a frente, em cada encruzilhada de suas definições políticas. Nem bem esparadrapadas as ataduras de um tratamento mal aplicado às escoriações dos autênticos, e já o tumor da discórdia exsurge de uma forma ameaçadora.

A opulenta Oposição nada mais é que um corpo mutilado pela sua própria natureza intrínseca. O crescimento eleitoral, que parecia ao partido ter encontrado o filho de ouro para o seu eldorado político, não passou de inchação.

O MDB já não é a pequena tribo lutando unida para não perecer ante as lanças inimigas. É uma legião perdida dos rumos de sua verdadeira missão bélica, a lutar entre si, numa fraticida e incontrolada batalha.

O que se passa em Brasília é a projeção natural e lógica do que ocorre em todos os quadrantes onde o partido tenha experimentado "progressos eleitorais". No inventário de cada vitória, a parte subtraída à Arena vai acompanhada quase sempre do terreno conflagrado por disputas regionais, quando não por incômodas rugas de ordem particular.

O MDB não briga apenas entre "autênticos" e "moderados", no diretório nacional. Brigou em Santa Catarina, pelos diretórios municipais e pelo diretório regional. Brigou em Lages e Blumenau, por lideranças locais. E já está brigando nos bastidores do que entende ser a abertura do processo sucessório estadual, quando não consegue isolar o vírus da desagregação iminente, entre os seus líderes maiores no Estado.

Como o dique que se enche pela enxurrada, o MDB está afogando-se nas próprias escórias de seu "crescimento".

Veto

O líder do MDB catarinense, Murilo Canto, fez sentir por telegrama sua "reprimenda" ao presidente e ao líder nacional do partido, deputados Ulysses Guimarães e Laerte Vieira, pelo seu veto à inclusão do ex-deputado Francisco Pinto na chapa para o diretório nacional.

E deu ciência de sua posição à banca catarinense na Câmara.

Festejos

Comemorando a Semana da Pátria, o ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, fará hoje à noite, por uma cadeia nacional de televisão, uma explanação sobre a atualidade econômica e financeira do País.

O início está marcado para as 21 horas.

Delfim responde

A comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a atuação das empresas multinacionais no País convocou o ex-ministro da Fazenda, Antônio Delfim Neto, para depor no próximo dia 18, quinta-feira. Entre outras coisas, o atual embaixador brasileiro na França deverá responder às denúncias do general da reserva Orlando de Oliveira Torres, quando disse que "em 1968, o então ministro impediu a concretização de uma ação cujo objetivo era desapropriar a empresa Cominci".

Ou seja, Torres acusou Delfim de impedir certos atos que, justamente agora, a CPI tenta concretizar. O Sr. Delfim Neto terá, realmente, muito o que explicar dia 18.

Pulgões no trigo

As lavouras de trigo de Santa Catarina também podem ser afetadas pelos pulgões, dos quais já foram constatadas onze espécies em trigais brasileiros. A conclusão é de pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo da Embrapa, sediado em Passo Fundo. No período 67/74, os pulgões foram responsáveis por prejuízos da ordem de 20 por cento à triticultura nacional.

Procurando alertar produtores e técnicos para a necessidade de combate imediato aos pulgões, está em Florianópolis o engenheiro agrônomo Benami Bacaltchuk, coordenador da Campanha de Combate ao Pulgão, programando uma série de palestras em várias cidades do Estado, as quais serão proferidas pelo agrônomo Mauro Ross Eichler, especialista nesse trabalho de orientação.

Destile irregular

Duas pequenas falhas observadas ontem na avenida Rubens de Arruda Ramos, beira-mar norte, durante os desfiles escolares comemorativos à Semana da Pátria: quando duas meninas desmaiaram, não havia a nenhuma ambulância preparada, muito menos um enfermeiro para atender tais casos de emergência.

Segundo: muitos porta-bandeiras, sem qualquer treino, faziam reverência com a Bandeira brasileira, abatendo-a em continência, em frente ao palanque oficial. Ninguém os avisou que a Bandeira nunca é inclinada. Se alguém devia assim proceder, seriam as próprias autoridades, em sinal de reverência pelo símbolo máximo do País.

Pequenas falhas, rapidamente anotadas. Outras, maiores, exigiriam muito espaço para descrevê-las — como a localização do palanque oficial e a direção do vento nordeste, caso este venha a bater.

Saneamento à zero

As praias da ilha de Santa Catarina — e do Continente também — não serão fiscalizadas, e muito menos receberão as tradicionais placas de fim de ano, "desaconselhável para banho". A razão é muito simples: o chefe da seção de Saneamento Ambiental do DSP (Departamento de Saúde Pública), ex-DASP, Arlindo Phillippi, agora ex-chefe, foi trabalhar em São Paulo, e seu cargo está vago.

Por razões desconhecidas, não foi nomeado ninguém para substituí-lo. Ou, em outros termos, tudo que se escreveu, ou se disse, sobre a situação de nossas praias, está na estaca zero, pois o DSP não está fazendo nada para promover seu saneamento.

Enquanto as "autoridades responsáveis" ficam de braços cruzados, a poluição aumenta, sujando irremediavelmente nossas praias. Até quando?

Um bom golpe

Teatro bom, para quem quiser um excelente programa neste fim-de-semana. Jardel Filho, Maria Della Costa, e Hélio Ary encarregam-se de proporcionar um espetáculo de alto nível, onde pode-se ver problemas enfrentados pelo homem moderno, enjaulado nas neuras da cidade grande, ou apenas o teatro-espetáculo, teatro para curtir, comédia excelente, boa para rir ou dar gargalhadas.

"Golpe Sujo" faz pensar, e diverte. É teatro para o povo, para o Zé que quer ver e rir com uma comédia, sem maiores preocupações. Por isso, agrada. Jardel Filho e Della Costa dão um show fabuloso de interpretação, acentuado ainda mais pela proximidade com a platéia — a peça está sendo levada no auditório da faculdade de Economia, na Almirante Alvim, pequeno, com capacidade para 250 pessoas.

Eles darão programa duplo hoje e amanhã — às 19 e às 21 horas. Recomendase, para quem gosta do bom teatro. (V.pág.15).

Placar moral

Ainda a respeito do jogo de quarta-feira, é interessante saber que o jornal "Gazeta de Alagoas", de Maceió, edição de 5a. feira, em sua matéria de capa, diz textualmente: "o CSA empatou a partida, através de Ferretti, na cobrança de um pênalti inexistente".

O placar moral, portanto, foi mesmo de 1x0 para o Figueira.

Natureza agressiva

Ao agredir a natureza, na sua fuga ao subdesenvolvimento, o homem sofre uma reação agressiva da própria natureza, que provoca-lhe tendências mais violentas e destrutivas, e o leva também à autodestruição.

O comentário é do presidente do Centro de Estudos de Toxicologia do Rio Grande do Sul, Paulo Sampaio, e mostra que, não é somente o homem que sofre com a destruição da natureza. Esta sofre, e reage também. O único problema é não haver uma medida, para se saber até quando, ou quanto, ela, natureza, consegue resistir.

Se já é difícil medir até que ponto o próprio homem vai resistir, pior ainda quanto à outra parte. Quanto?

Direito de Guerra

Após participar de dois congressos, um na Alemanha e outro na Inglaterra, regressou ao Brasil o professor Haroldo Valadão, vitorioso em três teses sobre direitos e deveres dos Estados nas guerras civis de vizinhos, aceitas no encontro a lenção, bem como a obrigação de as tropas da ONU, de obedecerem as regras da Corte da Haia e da Cruz Vermelha. No caso de navios apoderados por insurretos, eles devem ser entregues ao governo constituído, concedendo-se asilo político aos envolvidos.

Em Londres, o professor Valadão citou leis brasileiras voltadas para os problemas da poluição e proteção do meio ambiente.

Parlamentares do MDB admitiram ontem que o partido atravessa a pior crise desde sua fundação, decepcionando 16 milhões de eleitores

Renovadores do MDB ameaçam romper com Comissão Executiva

Brasília — Enquanto a direção do MDB fazia questão de divulgar a relação dos 41 “moderados” integrantes da chapa única, o senador Marcos Freire e o deputado Alceu Colares conseguiram evitar, à noite, que o grupo “Renovador” divulgasse nota, “em tom de libelo”, criticando o comando partidário, “que prega a anistia e promove a desagregação”.

Para o senador pernambucano, mais importantes que 30 cargos, que grupos ou facções de autênticos, moderados ou outras denominações, “é a preservação do partido, que deve pairar acima de grupos, de divergências”. Seguindo ele, o MDB que existe reflete as tendências das bases, com Francisco Pinto de um lado e Trancredo Neves de outro” e é bom que sejam, assim, provando a nossa representatividade”.

Na opinião do vice-líder Alceu Colares, o MDB é mais importante que as tendências e os pontos de vista deste ou daquele grupo, “pois embora o povo tenha votado em massa na oposição, a realidade é que a representação parlamentar da oposição é na maioria dos conservadores”.

— Mas como preservar o partido, abandonando a tendência de grande parte do eleitorado que passou a preferir o MDB, pela nossa luta em prol da redemocratização? — observou o neo-autêntico paulista Ailton Soares.

— E de que nos adiantaria ficar com as tendências sem o partido? — disse-lhe Alceu Colares.

A conversa dos “renovadores” desenvolveu-se no gabinete do 2o. vice presidente da câmara, deputado Alencar Furtado, presentes também os deputados Jorge Moura, Nadir Rossetti, Sebastião Rodrigues, Lindovino Fanton e Jarbas Vasconcelos.

INVIABILIDADE

A inviabilidade da chapa única — dita de “unidade” — para eleição do novo diretório nacional do MDB foi ontem confirmada: entre candidatos efetivos e titulares renunciaram 41 parlamentares “moderados” e não apenas os quatro anunciados ontem à noite pelo líder Laerte Vieira.

Os principais coordenadores do “grupo renovador”, embora esperassem reações da direção nacional diante da decisão que tomaram, de não retirar seus 31 representantes, não

deixaram de ser surpreendidos e agora estão iniciando uma luta judicial, na tentativa de que o TSE confirme a chapa formalizada em tempo hábil, dia 1o. de setembro, “sem qualquer vício que a impugnasse”.

O líder Laerte Vieira, a exemplo dos demais dirigentes do MDB, inclusive Ulisses Guimarães e Tales Ramalho, declarou ontem que a melhor solução para o partido seria a realização da convenção ordinária do dia 21, com duas chapas disputando o diretório nacional”.

A batalha judicial que os chamados “renovadores” pretendem iniciar só dará trabalho ao partido. Como a minoria poderá comandar a maioria, a chapa não existe mais, pois 41 dos 94 candidatos renunciaram à ala, por não mais desejarem figurar no diretório. Como impedir alguém de renunciar a um lugar que não deseja assumir?

“ABERTURA”

Observou o líder oposicionista que a direção nacional está oferecendo aos dissidentes “A Abertura” que o governo chegou a acenar, sem confirmar nada.

Eles não disseram na nota oficial que o grupo estava disposto à luta, à disputa democrática e que a chapa própria estava organizada? Pois aí está a oportunidade. Vamos bater chapa, disse ele.

Acha Ulisses Guimarães que não há a mínima possibilidade de uma nova tentativa de unificar o MDB, pelo menos enquanto não ficar solucionado o atual impasse. Laerte Vieira lembrou, inclusive, que não existem condições políticas para o acordo”. E já agora, nem condições legais, pelas renúncias verificadas”.

Se o “grupo renovador”, em lugar de se decidir pela disputa, preferir a luta na Justiça Eleitoral, não haverá chapas, e, em consequência, a convenção do dia 21 será cancelada. O diretório atual terminará seu mandato também no dia 21 e uma nova convenção extraordinária terá de ser marcada. Por quem?

Na minha opinião, o atual diretório tem competência para nomear comissão provisória, após o dia 21, para preparar e dirigir a convenção extraordinária, que poderá ser convocada para meados de outubro ou até mesmo antes dessa época — declarou o líder Laerte Vieira.

Previdência abre concurso para interiorizar a medicina

Brasília — Com a realização do concurso para médicos e dentistas do Inps, cujas inscrições para o preenchimento de 10 mil vagas para 36 especialidades estarão abertas a partir do mês que vem, o governo federal dará um importante passo para a interiorização da medicina, segundo revelou ontem o Ministro da Previdência, Nascimento e Silva.

Durante a entrevista que concedeu em seu gabinete, o Ministro Nascimento e Silva anunciou, também, a implantação do sistema de plantonistas para o atendimento de casos de emergência, sobretudo os ocorridos aos sábados e domingos. Para os acidentes que venham se verificar na nova estrada Rio-Santos, o Ministério da Previdência está estudando a possibilidade da instalação de postos de informações e de atendimento volante.

Mesmo os médicos e dentistas admitidos no Inps a partir de 1o. de novembro de 1974 estarão obrigados a prestar o concurso, de caráter nacional, a ser realizado pelo Dasp e Inps.

Embora o Ministro Nascimento e Silva considere de grande relevância a realização desse concurso, ele é de opinião que o problema do atendimento médico por parte do Inps não estará completamente solucionado, pois o Instituto Nacional de Previdência Social passará a contar apenas com 10 mil e 300 médicos e dentistas no seu quadro permanente de contratados e credenciados.

EMERGÊNCIAS

Agências de viagens estudam planos para facilitar turismo

Porto Alegre — Criar um grupo de trabalho para estabelecer uma tarifa de passagem aérea para acompanhantes, cujo valor seria a metade dos preços atuais, foi uma das proposições aprovadas, ontem, no encerramento do II Congresso Brasileiro de Agências de Viagem, desenvolvido nesta capital.

Na sessão de encerramento do Congresso, que contou com a participação de mil representantes de todos os estados do País, foi realizado o fato de que as passagens aéreas, por enquanto, não podem ser reduzidas, por determinação do Departamento de Aviação Civil (DAC), mas poderiam ser criadas tarifas diferenciadas, para acompanhantes, pela metade do preço, pagas a prazo, desde que as viagens se realizem em meses, onde a demanda é inferior à média anual.

HOTÉIS

Os representantes do setor hoteleiro, por sua vez, consideram que as diárias de hotéis não poderão ser rebaixas, enquanto não for aperfeiçoado o sistema de financiamentos para os 13 mil estabelecimentos existentes no Brasil. Com financiamentos que possibilitem a modernização e

ampliação das atuais instalações hoteleiras, é que poderá se estimular o turismo interno com diárias razoáveis, segundo concluíram os congressistas.

Mesmo assim, foram constituídos grupos de trabalho para estudar a possibilidade de diminuir, agora, o preço das diárias, através do cancelamento do café da manhã, principalmente para famílias e grupos em excursões e viagens turísticas; e também a possibilidade de diminuir os custos de hotelaria, através de instalação de elevadores automáticos operados pelos próprios clientes, diminuindo assim o número de funcionários da recepção, como já fazem as grandes cadeias internacionais de hotéis.

A criação de uma escola nacional de turismo, a ser coordenada pela Embratur e pelas empresas estaduais de turismo, foi outra proposição aprovada e que será encaminhada à Empresa Brasileira de Turismo. Outras proposições sugerem a instalação de postos de reservas de hotéis nos aeroportos e a modificação do decreto 29 que proíbe a venda direta, por parte das agências de viagem, para os organismos públicos.

Paulinelli desmente previsão das safras

São Paulo — O ministro da Agricultura, Allyson Paulinelli não confirmou ontem, ao chegar a esta capital, os dados contidos em estudos que lhe teriam sido encaminhados, informando que “a produção agrícola brasileira, neste ano, crescerá apenas 3,67 por cento, em vez dos 7 previstos pelo II PND, como crescimento anual mínimo do setor. “Não posso endossar esses dados — disse — porque ainda não os recebi. Só tomei conhecimento deles ontem, através dos jornais, aliás, notei que há um grave engano nesse estudo, ou seja, a pecuária já cresceu mais de 1,46 por cento, dado este contido no trabalho. Portanto o crescimento da agricultura como um todo, será maior”.

DADOS DESCONHECIDOS

Desconhecedor do estudo, o



Paulinelli: desmentindo boatos

ministro Allyson Paulinelli explicou que não sabe quem o elaborou, pois existem vários órgãos que fazem previsões desta natureza, contudo, sobre o crescimento do produto agrícola, disse: “Ainda não podemos confirmar se o crescimento deste ano será maior ou menor do que esse divulgado ontem. Mas até o momento, tudo indica que deverá ser superior”.

Também disse não saber se o crescimento chegará aos 7 por cento — crescimento mínimo anual previsto no II PND — pois ainda tem alguns meses pela frente e nesse período há a colheita do trigo e o leite está em pleno desenvolvimento além do próprio setor da carne outros produtos, que também pesam muito na balança, a exemplo do cacau. Aliás — lembrou o minis-

tro — a omissão desse último produto naquele estudo mostra que ele não é completo.

Ainda no estudo, dados informam que em decorrência das geadas houve uma quebra de mais de 50 por cento na safra do café e a perspectiva de crescimento para 1976 é zero. Sobre isto esclareceu: o próprio diagnóstico elaborado por São Paulo contraria essa previsão. Parece que a possibilidade de crescimento agrícola para o próximo ano é mais favorável, mas numa fase de plantio”.

O ministro informou que o governo federal está estudando o problema do abastecimento interno de arroz e em época oportuna anunciará as medidas tomadas com relação ao estoque regulador do produto.

Projeto de Geisel altera as duplicatas

Brasília — O Presidente Ernesto Geisel enviou ontem ao congresso projeto de lei que estende às duplicatas o processo de autenticação mediante chancela mecânica, tal como já é feito com os cheques, ações nominativas e debêntures de sociedades anônimas.

O projeto presidencial é acompanhado de exposição de motivos do Ministro da Indústria e do Comércio, Severo Gomes, que acentua caber à entidade que utilizar a chancela mecânica a integral vinculação e responsabilidade pela legitimidade dos documentos autenticados.

O PROJETO

O projeto de lei e a exposição de motivos são os seguintes:

Art. 1o. — O artigo 1o. da lei no. 5.589, de 3 de julho de 1970, acessido de um parágrafo, passa a vigorar com a seguinte redação: “Art. 1o. — Os títulos ou certificados de ações, debêntures ou obrigações, bem como suas cautelares representativas, de emissão das Sociedades Anônimas de capital aberto, e as duplicatas emitidas ou endossadas pelo emitente, podem ser autenticadas mediante chancela mecânica, obedecidas as normas baixadas pelo Conselho Monetário Nacional.

Parágrafo Único — Aquele que utilizar chancela mecânica, obriga-se e responde integralmente pela legitimidade e valor dos títulos e endossos assim autenticados, inclusive nos casos de uso indevido e irregular de tal processo, por quem quer que seja”.

Art. 2o. — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A legislação vigente autoriza a autenticação mecânica de cheques e de ações nominativas e de debêntures de sociedades anônimas de capital aberto, através das leis nos. 5.143, de 20 de outubro de 1966 (Art. 17) e 5.589, de 03 de julho de 1970 (Art. 1o.).

2. Considerando os benefícios já alcançados com essa iniciativa, reconhecido pelas classes empresariais, pela facilitação do processo de autenticação, com substancial ganho de tempo, fica plenamente demonstrada a conveniência de sua extensão às duplicatas, cuja emissão ascende mensalmente a milhões de títulos.

3. De outro lado, cumpre dar maior segurança aos títulos assim assinados e aos seus eventuais tomadores, pelo que se impõe atribuir à entidade que utilizar a chancela mecânica a integral vinculação e responsabilidade pela legitimidade dos documentos autenticados com sua chancela — mesmo nos casos de uso indevido da

mesma — o que, obviamente, reforçará o rigor das empresas na guarda de suas máquinas de reprodução de assinaturas.

Ante o exposto, tenho a honra de submeter à elevada consideração de Vossa Excelência, o incluso projeto de lei que dá nova redação ao artigo 1o. da lei no. 5.589/70, para estender às duplicatas, na sua emissão ou endosso pelo emitente a faculdade de autenticação mediante chancela mecânica.

Aproveito a oportunidade de para renovar a Vossa Excelência, senhor Presidente, os protestos do meu mais profundo respeito.

Nesta terra, estamos em Florianópolis, em Blumenau e em Chapecó. Isto no momento.

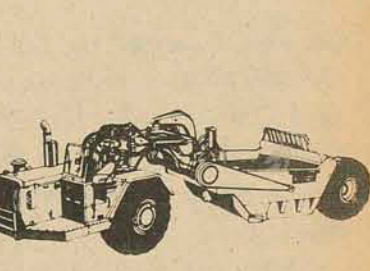
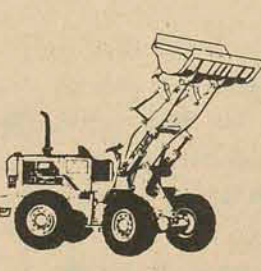
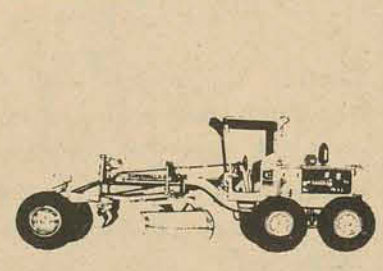
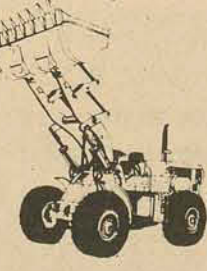
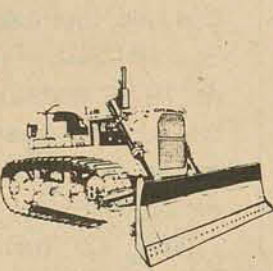
Nossas máquinas, porém, atuam em todas as frentes de trabalho.

No norte, no sul, no leste e no oeste.

Construindo estradas, barragens, preparando o solo para a agricultura e o reflorestamento.

Já nos estabelecemos em três cidades diferentes. Isto no momento.

Quanto mais aumentar a arrancada para o desenvolvimento, mais a CATERPILLAR e FIGUERAS poderão oferecer.



CATERPILLAR

Caterpillar, Cat e  são marcas de fábrica da Caterpillar Tractor Co.



FIGUERAS S.A.

ENGENHARIA E IMPORTAÇÃO

Blumenau - Rua São Paulo, 2711 - Fones: 22-4588 e 22-4378 - Florianópolis - Rua Felipe Schmidt, 58 - Galeria Comasa - sala 8 - Fone: 22-5036 - Chapecó - Rodovia SC-22 - Km 4 - Bairro Efapi - Fone: 465

Empresa tem solução para problemas de débito fiscal

“O parcelamento de débitos fiscais não é solução para o empresário, nem para o governo. Para o empresário, porque acrescidas de multas, juros e correção sobem tanto que a empresa não consegue cumprir o compromisso assumido, e o problema se agrava ainda mais, ao invés de ser resolvido. E para o governo, o parcelamento não atende seus objetivos de criar condições para a regularização fiscal e o desafio da empresa”.

“Um levantamento que efetuamos sobre o ICM mostra que de 1 mil 412 empresas que solicitaram parcelamento, 935 não conseguiram pagar em dia as parcelas, voltaram a ficar em débitos, tendo que requerer parcelamentos que provavelmente significarão apenas uma repetição de toda a história. A solução não foi encontrada por essa via”.

Quem fala é Mário Cavallari Júnior, presidente da ORPAG S/A., grupo operacional de assessoria empresarial de alto nível, grande e talvez primeira empresa brasileira de prestação de serviços não rotineiros, que se propõe a resolver qualquer problema apresentado por uma empresa, desde o encontro de solução para um caso de poluição atmosférica não resolvido, a otimização e aproveitamento de investimentos empresariais no treinamento de suas equipes, até a quitação de débitos em atraso com a Previdência Social.

Em anúncios publicados nos últimos 30 dias em jornais paulistas, sua empresa convoca as empresas com débitos fiscais e previdenciários acima de Cr\$ 1 milhão a procurarem seus serviços para resolver o problema dos pagamentos.

“Não é segredo nenhum que a maioria das empresas hoje apresentam débitos fiscais de Cr\$ 5 Cr\$ 10 ou mesmo Cr\$ 30 milhões. Como somos um grupo de especialistas em assessoria e consultoria de alto nível, que adota uma atitude ativa, e não passiva diante dos problemas, pensamos numa solução, capaz de resolver um

problema que preocupa o próprio governo”, informa o presidente da ORPAG.

E acrescenta: “é sabido que os débitos fiscais crescem continuamente, com os atuais mecanismos de multas, juros, correção etc. E se a empresa que não conseguiu pagar em dia seus impostos ou contribuições ficou devendo Cr\$ 1 milhão, logo estará devendo o dobro, o triplo ou mais dessa quantia. E os parcelamentos somente fazem a dívida crescer mais ainda. Então, os técnicos de nosso grupo pesquisaram soluções em vários níveis, inclusive oficiais, até a definição de uma proposta básica”.

Essa proposta, prossegue Mário Cavallari Júnior, pode ser simplificada da seguinte forma: primeiro, sempre que possível as empresas obtenham a eliminação ou redução das multas sobre o débito, o que reduz sensivelmente a dívida total. Essas multas chegam a 50% no caso do INPS e 100% sobre o principal no Cast do IPI. E sua eliminação só pode ser admitida quando a empresa devedora liquidar seu débito à vista.

A solução constitui então na obtenção de financiamento para débitos fiscais e previdenciários, a ser amortizado a longo prazo, e a taxas especiais, programa que o grupo conclui estudos para sua implantação.

Um exemplo é apontado: uma empresa que deve Cr\$ 1 milhão ao INPS e obtém o parcelamento normal, em 40 meses, com juros e correção monetária, considerando o atraso, vai pagar aproximadamente Cr\$ 7 milhões. Pela fórmula da ORPAG, pagando à vista com financiamento, o total será aproximadamente a metade.

“Centenas de empresas já responderam a nossos anúncios — informa Cavallari — e cada caso começa a ser estudado, definindo-se a situação de cada débito e a situação financeira do devedor através de seus balanços”.

QUEM PUDE PAGAR ALUGUEL PODERÁ ADQUIRIR SUA CASA

“Dentro de pouco tempo só não terá casa própria no Brasil quem não quiser, disse ontem o presidente da ABECIP, Dr. Nilton Velloso, no almoço com jornalistas econômicos, acrescentando: desde que pague aluguel, a pessoa poderá adquirir um imóvel. Houve um período muito difícil para o setor, mas as coisas já estão se ajustando”.

Após citar a experiência de muitos anos e muitas fases, disse o presidente da ABECIP: “Não há no mundo sistema mais perfeito, isso contudo, não quer dizer que se possa fazer o milagre de se conseguir casa própria para todo mundo”.

IV ENCONTRO

O almoço — reunião teve por objetivo fazer uma análise do que se fez até agora e o que será discutido no IV Encontro Nacional das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança entre os dias 22 a 26 deste mês, no Hotel Nacional em Brasília. Segundo palavras do Dr. Nilton Velloso, será levada para a capital da República toda a experiência dos Agentes Financeiros do BNH, do Acre ao Rio Grande do Sul. Entre as propostas que serão apresentadas estará de que o Agente Financeiro possa financiar além da casa os “bens correlatos” que seriam fogão, geladeira, móveis etc. Desejam também os Agentes, voltarem a financiar “shopping-center”, casas comerciais, hospitais, escolas e demais obras necessárias à vida de uma comunidade.

ELOGIO AOS CONCORRENTES

O Dr. Nilton Velloso que estava acompanhado do 1o. Vice-Presidente da ABECIP, Sr. Cleto Meirelles, 2o. Vice, Luiz Fernando Guimarães, o Secretário-Geral do IV Encontro, José Eduardo Belfort de Andrade e o Tesoureiro do Encontro, Emmanuel Sader, disse que “os Agentes Financeiros do BNH acabam de aplaudir as Financeiras e Bancos, ao completarem a captação de 50 bilhões de cruzeiros em Letra de Câmbio e se sentem à vontade para elogiar a ação dos irmãos mais velhos do sistema financeiro nacional como a Bolsa de Valores, Bancos Comerciais e todos que captam recursos do público. Há mercado para todos, disse”.

OBRAS NÃO PARAM

Por fim, o Dr. Nilton Velloso anunciou que as obras que estavam sendo financiadas pelas quatro empresas que estão em liquidação extra-judicial: Vitória—Minas, Tradição, Tabajara e Tropical, vão ser reiniciadas dentro de um mês. Não haverá nenhuma casa, edifício de apartamento ou obra qualquer já iniciada por uma dessas empresas, que fiquem paralisadas. Todas, sem exceção serão concluídas pelos atuais Agentes do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo.

A Bolsa ontem (São Paulo)

Dados fornecidos pela Bolsa de Florianópolis.

Foram efetuados 1.663 negócios com 15.279.728 títulos e volume de Cr\$ 38.306.487,01, inferior ao do pregão anterior. Entre as ações mais negociadas destacam-se PETROBRAS PP CUPON 15 com Cr\$ 10.272.020,00 representando 31,51 do movimento de operações à vista.

<u>ÍNDICE BOVESPA-FECHAMENTO</u>				<u>80 AÇÕES DO ÍNDICE</u>			
Anterior	:	2.125		11	subiram		
Hoje	:	2.075		23	estáveis		
Evol.Perc.	:	-2,3		33	baixaram		
Osc.Pontos	:	-50		01	s/fechamento anterior		
				12	s/negócio hoje		

<u>MAIORES OSCILAÇÕES-FECHAMENTO</u>							
<u>AÇÕES EM ALTA</u>			<u>+ / OSC.</u>	<u>AÇÕES EM BAIXA</u>			<u>- / OSC.</u>
VARIG	PP		6,3	PETROBRAS	ON		7,2
IND-HERING	PPA	C/23	5,8	C.I.C.A.	PP	C/39	6,2
FORD BRASIL	OP	C/01	3,3	SID RIOGRANDENSE	PP	C/19	4,7
MANGELS INDL	OP	C/10	2,2	SID AÇONORTE	PPA	B/S	4,1
HEL/FONSECA	OP	C/08	1,9	PETR IPIRANGA	PP		4,1

NEGÓCIOS REALIZADOS									
NOME DA COMPANHIA	TIPO	ADER	MIN	MAX	FECH	QUANT	OSC	N	
ACESITA	OP	1,47	1,44	1,47	1,44	87.000	-	4,0	
AÇOS VILLARES	PPE	1,95	1,93	1,95	1,95	178.000	+	1,0	
ALPARGATAS	OP	2,60	2,60	2,60	2,60	58.000	-		
ALPARGATAS	PP	2,18	2,15	2,18	2,15	211.000	-	1,3	
AMAZONIA	ON	0,75	0,75	0,76	0,76	4.000	-		
AND CLAYTON	OP	0,80	0,78	0,80	0,78	38.000	-	2,5	
ANTARCTICA	OP	1,10	1,10	1,10	1,10	10.000	-	4,3	
ANTARCTICA	FN	1,00	1,00	1,00	1,00	2.000	/		
ARNO	PP	1,73	1,73	1,75	1,75	102.000	=		
BANDEIRANTES	PP	0,66	0,66	0,66	0,66	5.000	+	1,5	
BANDEIRANTES	OP	0,53	0,53	0,53	0,53	1.000	+	1,9	
BELGO MINERA	OP	3,70	3,65	3,73	3,65	187.000	-	3,9	
BIO MONARK	OP	0,38	0,37	0,38	0,37	30.000	-		
BRAD INVESTIMENTO	ON	1,05	1,05	1,05	1,05	13.000	-		
BRADESCO	ON	1,10	1,10	1,10	1,10	556.000	+	1,8	
BRADESCO	FN	1,05	1,05	1,06	1,06	110.000	-	1,8	
BRAMA	PP	1,45	1,43	1,45	1,45	37.000	-		
BRASIL	PP	6,82	6,75	6,85	6,77	1.171.000	-	1,5	
BRASIL	ON	5,35	5,30	5,35	5,32	84.000	-	2,3	
CACIQUE	OP	0,63	0,61	0,63	0,63	25.000	/		
CACIQUE	PP	0,73	0,72	0,73	0,72	188.000	-	1,3	
CASA ANGLO	OP	1,38	1,33	1,38	1,35	172.000	-	3,5	
CASA ANGLO	PP	1,28	1,25	1,28	1,25	14.000	-	3,8	
C.E.S.P.	PP	0,61	0,61	0,63	0,61	250.000	=		
C.E.S.P.	FN	0,57	0,57	0,57	0,57	4.000	-		
CONSUL	PPE	1,43	1,43	1,43	1,43	6.000	-	1,3	
DOCAS SANTOS	OP	1,52	1,52	1,53	1,53	26.000	-	1,2	
ERISSON	OP	1,50	1,44	1,50	1,44	169.000	-	4,0	
EST S PAULO	PP	1,02	1,00	1,02	1,00	47.000	-	1,9	
EST S PAULO	ON	0,95	0,93	0,95	0,93	9.000	-	2,1	
EST S PAULO	FN	0,93	0,93	0,93	0,93	3.000	=		
EST ST CATARINA	FN	0,50	0,50	0,50	0,50	33.000	/		
ESTRELA	PP	1,20	1,18	1,20	1,20	145.000	-	1,6	
FORD BRASIL	OP	0,92	0,92	0,93	0,93	11.000	+	3,3	
FUND TUPY	PP	0,56	1,30	1,30	1,30	65.000	/		
IND HERING	PPA	0,88	0,88	0,91	0,91	61.000	+	5,8	
IND VILLARES	OP	1,00	1,00	1,00	1,00	100.000	=		
IND VILLARES	PPE	1,35	1,33	1,35	1,33	147.000	-	1,4	
ITAUBANCO	ON	1,25	1,25	1,25	1,25	4.000	=		
ITAUBANCO	FN	1,00	1,00	1,00	1,00	51.000	=		
LOJAS AMERICANAS	OP	3,70	3,65	3,70	3,65	129.000	-	1,6	
MAQ PRATININGA	PP	0,70	0,70	0,70	0,70	20.000	=		
MOINHO SANTISTA	OP	1,40	1,40	1,42	1,41	121.000	-	1,3	
MOVIS CIMO	PPE	0,75	0,75	0,75	0,75	8.000	-	2,5	
PET IPIRANGA	OP	0,30	0,90	0,90	0,90	2.000	=		
PET IPIRANGA	PP	1,20	1,15	1,20	1,15	6.000	-	4,1	
PETROBRAS	PP	4,60	4,43	4,60	4,44	2.281.000	-	3,4	
PETROBRAS	ON	3,00	2,80	3,00	2,81	647.000	-	7,2	
PIRELLI	OP	1,85	1,85	1,85	1,85	60.000	-	1,0	
PIRELLI	PP	1,78	1,78	1,78	1,78	50.000	+	0,5	
REAL	PP	0,80	0,80	0,80	0,80	7.000	=		
REAL	ON	0,85	0,85	0,85	0,85	80.000	=		
REAL	FN	0,85	0,85	0,85	0,85	56.000	=		
REAL CIA INVEST	PP	0,85	0,85	0,85	0,85	2.000	=		
REAL CIA INVEST	ON	0,90	0,90	0,90	0,90	29.000	=		
REAL CIA INVEST	FN	0,85	0,85	0,85	0,85	42.000	=		
REAL DE INVEST	ON	0,68	0,68	0,68	0,68	19.000	=		
REAL DE INVEST	FN	0,70	0,70	0,70	0,70	31.000	=		
SID RIOGRANDENSE	OP	1,19	1,19	1,20	1,20	57.000	-		
SID RIOGRANDENSE	PP	1,66	1,60	1,66	1,60	59.000	-	4,7	
SOUZA CRUZ	OP	2,60	2,60	2,62	2,60	33.000	=		
TECHNOS RELOGIOS	OP	0,28	0,28	0,30	0,30	13.000	=		
TEKA	OP	1,00	1,00	1,00	1,00	45.000	=		
UNIBANCO	PP	0,67	0,67	0,67	0,67	11.000	=		
UNIBANCO	ON	0,65	0,65	0,65	0,65	41.000	=		
VALE RIO DOCE	PP	3,28	3,17	3,28	3,25	392.000	-	0,9	
VARIG	PP	0,48	0,48	0,50	0,50	261.000	+	6,3	
VARIG	FN	0,41	0,41	0,41	0,41	6.000	+	31,6	
LICHT	OP	1,02	1,02	1,04	1,04	41.000	+	1,9	
LICHT	ON	0,94	0,94	0,94	0,94	11.000	+	1,0	

COTAÇÃO DE DÓLAR

O Banco do Brasil operou o dólar ontem nas seguintes taxas:
compra: Cr\$8,310 venda: Cr\$8,360

Badesc credenciado a repassar recursos da Caixa Federal

A Caixa Econômica Federal concedeu credenciamento ao Banco do Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — Badesc — para repasses destinados à indústria e ao comércio.

No programa PIS os financiamentos se destinam a capital de giro, com limite individual de Cr\$ 2 milhões, não podendo ultrapassar 60% do patrimônio líquido do requerente. Os juros serão de 9% ao ano, mais correção monetária, com prazo de amortização em quatro prestações trimestrais.

O programa CEF/Especial, por sua vez, financiará investimentos fixos, mistos e capital de giro, para empresas industriais e comerciais.

Os limites variarão conforme o porte do empreendimento, a ser analisado pela equipe técnica do Badesc.

A diretoria do Banco está aguardando confirmação da presença em Florianópolis do presidente da Caixa Econômica Federal, Karl Richbieter, para a assinatura dos convênios.

Produção de alimentos não é estimulada na AL

O técnico da FAO na Colômbia, Sr. Antônio Bacigalupe, criticou ontem a falta de estímulos à produção de alimentos dos países da América Latina, que levam às importações e ao aumento de dependência dos países tropicais, quando deveria ser buscada à autosuficiência para oferecer ao consumidor alimentos nativos mais nutritivos e mais baratos.

O sr. Antônio Bacigalupe, que está em Porto Alegre para proferir palestra sobre o problema da alimentação, frisou que a busca de alimentos adequados para enfrentar a subnutrição existente na América Latina, exige uma atuação equilibrada e harmônica de todos os setores, desde o econômico ao social. “Não adianta uma educação nutricional, que indique os alimentos adequados, para quem não tem condições de adquiri-los”.

Os países latino-americanos enfrentam problemas de subnutrição, subeducação, subocupação, saúde, e “muitas vezes, o esforço desenvolvimentista se perde por ineficiente atuação do setor mais problemático. Sem uma política objetiva para aumentar a produção de alimentos, não adianta elevar a população”. Acrescentou o técnico da FAO que há necessidade de se estabelecer um equilíbrio entre produção indústria e consumo, o que requer equipes de profissionais de todos os ramos, desde o agrônomo ao nutricionista, participação consciente do consumidor.

Também diretor do Instituto de Tecnologia de Alimentos da FAO na Colômbia, o Sr. Antônio Bacigalupe frisa que os governos devem buscar metas graduais de desenvolvimento, e que a utilização das descobertas de riquezas, como o petróleo, deve ser programada em função das prioridades nacionais. “O petróleo poderia ser usado para auxiliar o desenvolvimento da indústria automobilística ou das grandes cidades. Mas porque, também, não usar os frutos do petróleo para auxiliar os subnutridos e a população marginalizada?”

Perguntou, acrescentando que a melhor opção deve ser escolhida por cada nação.

Produção de tratores tem expansão de 25,8%

A produção acumulada de tratores nos sete primeiros meses deste ano alcançou 35 mil 149 unidades, com uma expansão de 25,8% sobre o mesmo período de 1974. Os tratores agrícolas ocuparam cerca de 90% da produção das fábricas.

Esses números são excepcionais, quando registrados numa ocasião de declínio na produção da indústria automobilística como um todo — 7% contra 19% do ano passado — e na qual o setor de tratores se insere.

Com essa produção, o setor já assegurou o alcance até o final do ano das 60 mil unidades, 54 mil delas de tratores agrícolas de 4 rodas, pois que nos cinco meses restantes terá de produzir apenas 35% deste volume, e numa ocasião em que a demanda é bem maior, pela chegada dos chamados plantios de algodão, milho, soja, arroz e uma parcela pequena de cana de açúcar, que este ano mantém uma grande taxa de demanda. E as perspectivas para este ano são boas para o setor, já que as geadas deverão provocar uma diversificação na cafeicultura.

Um dos problemas mais sérios e que poderiam ter comprometido o comportamento da produção de tratores, o suprimento de componentes e pneus, está afastado, já que a retração na produção de automóveis gerou uma disponibilidade nesse mercado, especialmente na área metalúrgica.

Este ano, admitem o vice-presidente para o setor de tratores da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores — Anfavea, Sr. Ilse Soares Nogueira (Massey Fergusson) e o Presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, Sr. Fábio de Salles Meirelles, o consumo foi fortemente influenciado pela demanda reprimida do ano passado, quando o problema de suprimento impediu que as fábricas atendessem todos os pedidos. Em 1974 foram produzidos no Brasil 43 mil tratores agrícolas.

Indústria se prejudica com falta de elétrodos

As indústrias de base poderão ser afetadas caso a fabricação de elétrodos para solda elétrica não possa acompanhar, por falta de rentabilidade, a produção siderúrgica nacional, devendo se destacar que as próprias usinas dependem desse produto. A afirmação é dos diretores da Torsima, Arcos e Arco, de São Paulo, que estão enfrentando sérias dificuldades financeiras com prejuízos operacionais nesse setor e a descapitalização progressiva.

A produção de elétrodos este ano deverá atingir 5.700 toneladas, mas em 1970 era de apenas 23.819, tendo as empresas realizado esforços para acompanhar a demanda do mercado, que é consumido em grande escala pelas usinas siderúrgicas, Petrobras e indústrias automobilísticas, ferroviária e naval, todas com programas de expansão para os próximos anos, para os quais torna-se necessário o emprego da solda elétrica. Enquanto isto, os programas de expansão dos fabricantes de elétrodos foram abandonados ou estão paralisados.

CORUIÃO - LAGOA RESTAURANTE

(A melhor comida da Lagoa)

Música ao vivo com o "QUARTETO GODOY"

Flavinho e seu órgão eletrônico

Lagoa da Conceição - Defronte ao Posto.



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL
Subsidiária da ELETROBRÁS

USINA HIDRELETRICA SALTO OSÓRIO
UNIDADE V E VI
AVISO DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA
FABRICANTES DE GERADORES

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S/A — ELETROSUL — realizará, no quarto trimestre de 1975, licitações limitadas aos fabricantes selecionados através das Pré-Qualificações a que se refere o presente Aviso para o fornecimento de:

— Dois (2) Geradores síncronos, de 60Hz, com potência de 194.500 KVA cada um.

A esta Pré-Qualificação, somente poderão se habilitar fabricantes nacionais ou consórcios formados por um fabricante nacional e um fabricante estrangeiro. No caso de Consórcios, deverá ficar assegurado, obrigatoriamente, a participação da indústria nacional em percentual mínimo de setenta e cinco por cento (75%) do valor do fornecimento.

As “Instruções para Pré-Qualificação” estarão à disposição dos interessados até o dia 24 de setembro de 1975, no seguinte endereço:

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S/A — ELETROSUL
DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS
Rua da Alfândega, 80 — 2o. andar
20.000 — Rio de Janeiro — RJ
Telex: 02122971



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL
Subsidiária da ELETROBRÁS

USINA TERMELÉTRICA JORGE
LACERDA III
AVISO DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA
FABRICANTES DE FILTROS
ROTATIVOS PARA ÁGUA

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S/A — ELETROSUL — realizará, no quarto trimestre de 1975, licitações limitadas aos fabricantes selecionados através da Pré-Qualificação a que se refere o presente Aviso, para o fornecimento de:

— Quatro (4) filtros rotativos para água com capacidade de 3 m3/s; verticais, com tambor rotativo e cestas de aço inoxidável; velocidade máxima da água 0,6 m/s; completos com equipamentos de controle, motores e bombas de lavagem.

A esta Pré-Qualificação, somente poderão se habilitar fabricantes nacionais.

AUTOMOBILISMO



Emerson com Merzário, depois dos treinos de ontem em Monza (Radiofoto AP).

Lauda bateu recorde de volta. Emerson ficou em 7o.

Monza — Emerson Fittipaldi ficou em sétimo lugar nos treinos de ontem pelo Grande Prêmio da Itália, enquanto o austríaco Niki Lauda batia o recorde para a volta no circuito de Monza.

O atual campeão mundial de pilotos de Fórmula-1 registrou o tempo de 1:34,49, com sua McLaren. Niki Lauda, primeiro colocado na classificação geral, quebrou seu próprio recorde estabelecido em Monza no ano passado, ao registrar o tempo de 1:32,82, ou o equivalente a 224,175 quilômetros por hora, em sua Ferrari 312-T.

Outro piloto da Ferrari o suíço Clay Regazzoni, estabeleceu o segundo melhor tempo com 1:33,11, e o argentino Carlos Reutemann, ficou em terceiro, com

1:33,99.

O sul-africano Jody Scheckter, da Tyrrel Ford, fez 1:34,34, ficando com o quarto melhor tempo.

Patrick Depailler, na França, também pilotando um Tyrrel Ford, registrou 1:34,36, sendo seguido pelo brasileiro José Carlos Pace, da Bragham, que fez 1:34,46.

O italiano Victorio Brambilla, vencedor do GP da Áustria, ficou em nono lugar, depois de ultrapassar o britânico James Hunt.

O piloto norte-americano Mario Andretti fez o décimo-primeiro melhor tempo dos treinos. O outro piloto norte-americano que participa da competição, Brett Lunger, terminou como oitavo classificado.

AMADORISMO

CME da capital procura um técnico para o voleibol

“Este ano vamos conquistar o título de vice-campeão dos Jogos Abertos em Chapecó e em 1976 vamos trazer o título dos JASC para Florianópolis”. Esta afirmação define bem a dedicação e a confiança do presidente Rubens Lange, quanto ao destino da Comissão Municipal de Esporte de Florianópolis. Embora Lange venha encontrando as maiores dificuldades para a formação das seleções, devido a falta de dinheiro.

O orçamento previsto já no ano anterior, para a participação de Florianópolis nos Jogos Abertos de Chapecó é de Cr\$ 230 mil cruzeiros. Mas até agora, há pouco mais de um mês para o início da competição, a CME ainda não sabe como vai conseguir esta quantia, considerando que a situação financeira da Prefeitura Municipal é bastante precária. Rubens Lange conversou com o Secretário de Finanças Nabor Collaço, e ficou conhecendo a real condição da Prefeitura. O presidente da CME entende que a Prefeitura não tem dinheiro, “mas não podemos em hipótese alguma deixar de participar dos JASC, considerando principalmente, que estamos pleiteando trazer a competição para capital no próximo ano”.

No ano passado a Prefeitura também estava na mesma situação, mas como para tudo há um jeitinho, o dinheiro acabou saindo uma semana antes dos JASC quando Waldir Ferreira Martins, que substituiu a Newton Viegas por motivo de saúde, já estava quase que desorientado e efetuando uma série de compras no comércio em seu próprio nome.

VOLEIBOLL

O voleibol que no ano passado conseguiu uma boa colocação nos Jogos Abertos, este ano talvez não tenha condição de ir a Chapecó. Com a indicação do professor Waldir Ferreira Martins para diretor da Divisão de Educação Física, que no ano passado iniciou um excelente trabalho nesta modalidade, a CME ficou sem treinador. O treinador Antoninho, assistente

de Waldir, foi convidado, mas uma semana depois, para a decepção de Rubinho, acabou desistindo. A única esperança de Rubens Lange é conseguir convencer o treinador Ivo Ribeiro, de Brusque, para vir dirigir as duas seleções. Mas existe um outro problema não menos grave. A Prefeitura não tem dinheiro. “Continuo procurando um técnico de voleibol, comentou Rubinho, e se alguém se interessar, por favor me procurem”.

TREINAMENTOS

O atletismo continua treinando diariamente. O feminino, na Escola de Aprendizes Marinheiros, sob a orientação do professor Gipe Alves, que inclusive esteve fazendo um curso de treinamento especializado na Argentina. O atletismo conta com uma equipe de 15 moças e Gipe espera melhorar a colocação de Florianópolis nos JASC, em relação ao ano anterior. No atletismo masculino, os treinos são efetuados todos os sábados e domingos, dirigido por Djalma Hipólito da Silva e Dermanino, no 63o. B.I.

No basquete os treinamentos iniciam na segunda-feira no ginásio da Universidade, com Rubens Lange atuando como treinador, enquanto aguarda a chegada do treinador Kaneia. A natação, que tem a direção de Edson Ledoux, iniciou os treinamentos no final de semana, cuja equipe será representada pelo Lira Tênis Clube. Os treinos já teriam iniciados há mais tempo, não fosse um problema de rachadura na piscina do Lira Tênis Clube, que o presidente Hamilton Ferrari encontrou muitas dificuldades para recuperar.

O handebol é a modalidade que melhor se prepara e inclusive não causa nenhum problema para a CME. A equipe masculina e feminina, campeã dos JASC no ano passado, tem a direção de Ivair de Lucca, e com condições de conquistar novamente o título. A modalidade de tiro, alvo, pombo e prato, também dificilmente irá aos Jogos Abertos. motivo custará para a CME 12 mil cruzeiros. E a Prefeitura não tem dinheiro.

Saul Damiani vai criar escolinha no Veleiros

Com o pedido de demissão em caráter irrevogável, formulado por Romeu Cascaes da vice-comandante do Veleiros da Ilha, Saul Damiani assumiu aquelas funções no clube, acumulando ainda o posto de diretor de vela, nomeado pelo Conselho Deliberativo do VISC.

Saul Damiani tem muitos planos para desenvolver a vela dentro do clube, primeiramente estruturando o departamento especializado e inclusive programando um extenso calendário de competições internas, dando especial atenção a Classe Optimist, que representará em renovação desta modalidade em Santa Catarina. Todavia, primeiramente o dirigente pretende cumprir a programação da Federação de Vela e Motor de Santa Catarina, participando do II Campeonato Estadual da Classe Optimist, a ser disputado em Florianópolis, na baía sul, iniciando nos próximos dias 13 e 14 de setembro. O primeiro campeonato desta Classe, disputado no ano passado, foi vencido por Renato Battistotti, com o barco “Kikita”.

Só depois de cumprirmos o calendário da Federação, é que pensaremos em elaborar uma programação interna do clube, quando a nova Escola de Vela já deverá estar funcionando.

Segundo Damiani, Alfredo Heilmann, o “Macarrão”, presidente da FVMSC e o veleiro Joaquim Bello, já se colocaram à disposição do clube para dirigirem a Escola de vela. O Veleiros está estudando somente a data para início da escolinha, que se desenvolverá com aulas teóricas e práticas. Adiantou o novo diretor de vela que os garotos entrarão na água

com conhecimentos de navegação. Sendo que os barcos serão utilizados por empréstimo, ou então o VISC vai adquirir novas embarcações.

PROGRAMAÇÃO DA FVMSC

Consta da programação da Federação de Vela e Motor de Santa Catarina, o Campeonato de Optimist, que será disputado nas datas de 13 a 14, 20 e 21 de setembro, na baía sul, em Florianópolis, 11 e 12, 18 e 19 de outubro, em Joinville, na localidade de Espinheiros. Esta regata em Joinville estará condicionada, se os garotos daquela cidade participarem da competição em Florianópolis. Dias 8 e 9, 22 e 23 de novembro, as regatas serão disputadas na Lagoa da Lagoa do Clube, na Lagoa da Conceição, ou no Veleiros da Ilha; e a 6 e 7 de dezembro o campeonato chegará ao seu final, no Veleiros.

O Campeonato Estadual da Classe Snipe, será disputado a 25 e 26 de outubro; 8 e 9 de novembro, 22 e 23 do mesmo mês, com o encerramento acontecendo dias 6 e 7 de dezembro, no Veleiros, com todas as regatas sendo disputadas na baía sul, em Florianópolis.

A Classe Hóbie-Cat inicia dia 21 de setembro no VISC, com encerramento nos dias 11 e 12 de outubro, em Joinville, na localidade de Espinheiros; o Lightning, disputado em 14 e 21 de setembro, em Florianópolis e a motonáutica encerra a 30 de novembro também em Florianópolis.

Na Classe Optimist, serão disputadas 14 regatas valendo 11; no Lightning, 6 valendo 4; Snipe, 10 valendo 5 e no Hóbie-Cat, 10 valendo 7 regatas.

(DACBM).

Os III JIC'S serão disputados nas modalidades de basquetebol, voleibol, futebol de salão, handebol, atletismo, natação, tênis de mesa e xadrez. O congresso de abertura será realizado no Campus Universitário, na Trindade, segunda-feira, com início às 9h30m, com desfile e juramento do atleta. No último dia 2 foi realizado o congresso técnico na sede do Diretório Central do Estudante, quando foi elaborada a tabela da competição, que será disputada no ginásio da FAC, Clube de Xadrez e Campus Universitário.

Avai procura adversário para amanhã no A.Konder

Como a tabela do campeonato Brasileiro determina folga, para o Figueirense neste final de semana e ele atuará em Rio do Sul contra o Juventus, o presidente João Salum passou todo o dia de ontem tentando ligações telefônicas com o interior do estado para conseguir um jogo amistoso para amanhã no estádio Adolfo Konder: “Estamos tentando fazer um joguinho para que a capital não fique sem futebol no domingo”.

Mas os contatos de Salum não foram bem-sucedidos, e a única possibilidade de jogo amanhã, já não depende do Avai. Acontece que o presidente e está tentando junto as autoridades do estado, para que elas financiem o jogo com os portões abertos, numa homenagem ao aniversário da Independência: “Se der tudo certo, o Avai jogará no Adolfo Konder contra o Marfílio Dias, como portões abertos”.

Ontem mesmo Salum manteve contato com o time de Itajaí, que aguardará até esta manhã uma con-

firmação, já que assumiu compromisso com uma equipe de Jaraguá do Sul. Caso Salum confirme o jogo, automaticamente o Marfílio Dias cancelará sua ida a Jaraguá.

Independente do amistoso que pretende arrumar para amanhã, Salum esteve em Blumenau na quinta-feira à tarde com duas finalidades: comprar material esportivo e conversar com o presidente do Palmeiras, Melchior Barbieri. E conseguiu. Ontem pela manhã, ele chegou ao Adolfo Kon-

der com cinco caixas e um enorme pacote de material. Salum comprou 96 pares de meias para treino e 72 para jogos. Comprou ainda 3 jogos de camisas, macacões e agasalhos, num total de Cr\$ 16 mil cruzeiros.

Quanto a conversa com Barbieri, Salum achou bastante proveitosa: “Pedi para ele o endereço particular do Piter. Barbieri me deu direitinho e na próxima semana vamos entrar em contato com ele. Vamos ver se conseguimos trazer o Piter para o Avai, embora ele es-

teja participando do Brasileiro e marcando gols”.

TREINO

Enquanto Juti recebia o prêmio pelas duas vitórias contra o Figueirense (o do campeonato só na próxima semana), Áureo comandava leve aquecimento, seguido de um bate-bola. Apenas Vado, com entorse no tornozelo não participou. Volnei, que não acertou com o CEUB, retornando de São Paulo, participou dos trabalhos e, dependendo de Áureo, poderá ficar no Avai.

Nos planos da Chapecoense está o título de 1976

Chapecó (Sucursal) — Uma movimentada reunião realizada entre os novos dirigentes da Associação Chapecoense de Futebol, serve de termômetro das atividades a serem desenvolvidas por esta diretoria, nos próximos dois anos de mandato. Depois de analisar perfeitamente a situação financeira, patrimonial, esportiva e social da entidade, Gentil Galli, o novo presidente, conseguiu aprovar um plano de ação que promete “fazer da Chapecoense a campeão estadual do próximo ano”.

Aproveitando o excelente apoio financeiro que a comunidade vem dando ao clube, está sendo lançado o plano de colocar entre os

torcedores de maior poder aquisitivo, 1.000 títulos patrimoniais, à razão de 100 cruzeiros por mês, durante quinze meses. Os compradores dos títulos serão bonificados com 50% de desconto nos ingressos de todos os jogos da Chapecoense. Com os recursos obtidos neste plano, a diretoria pretende iniciar, em fevereiro próximo, a construção do estádio próprio, ou buscar um acordo com a Prefeitura para venda de cadeiras cativas no novo estádio municipal.

Brevemente, segundo explicou o presidente Gentil Galli, haverá outro plano de venda visando integrar nos quadros sociais do clube, os torcedores de renda

mais baixa.

Com os recursos em mãos (o clube não tem dívidas) a diretoria começará a movimentar os setores social esportivo. Já para as disputas da “Copa Governador do Estado”, a Chapecoense contratará oito novos jogadores, sem contar o retorno de Volmir e Sidney. Sérgio Galocha já está certo que volta para Chapecó, depois de ter ficado à disposição do CSA de Alagoas. Dorinho, do Internacional, é outra contratação em vista, tanto que o presidente de honra, Heitor Pasqualotto, nos próximos dias viajará a Porto Alegre com a finalidade de tratar de assunto.

Também um novo trei-

nador está nos planos da Associação Chapecoense. Dois já mantiveram contatos com a diretoria: Amaro, ex-treinador do América (RJ) e Gaúcho, que dirigiu o plantel do Gaúcho de Passo Fundo no último campeonato.

O presidente Gentil Galli se mostrou entusiasmado e disposto a vencer todos os obstáculos que surgirem, para que a entidade representativa do futebol chapecoense possa garantir excelentes perspectivas financeiras que lhe deem suporte na atividade esportiva e assim possa disputar, já o próximo campeonato estadual, de igual para igual com os grandes clubes de Santa Catarina e mais do

que isto, disposta a conquistar, pela primeira vez na história esportiva do Estado, o título de campeão para o Oeste.

Garante o presidente que se não lhe faltar apoio financeiro, o que está provado não faltará, a diretoria se empenhará ao máximo para conquistar as metas desejadas, a começar pela formação de um respeitável plantel. Sabe-se, inclusive, que os atletas receberão pelo sistema que consagra maiores salários à medida que os resultados dos jogos forem favoráveis ao clube. Isto é, o fixo será menor e o “bicho” maior. Assim, espera a diretoria obter o máximo de rendimento do plantel a cada novo jogo.

Fique na linha

Agora que você está aguardando na linha a sua chamada Telefônica, aproveitamos para lhe dar esta mensagem:

Nos dias de chuva, vento e frio, o telefone tem demonstrado ser o seu melhor amigo. Por isso, não se esqueça dele. As faturas correspondentes ao mês passado já foram devolvidas à Empresa pelas agências bancárias, onde estiveram até o dia 30 para serem resgatadas. Os assinantes que ainda não efetuaram os pagamentos, poderão fazê-lo até às 17 horas do dia 8 do corrente, no quichê da TELESC. Não deixe que o seu melhor amigo fique mudo.



Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s.a
Subsidiária da Telebrás





ZENON/ VENEZA

Assunto
encerrado para
Figueirense e Avaí

Muita especulação, nada de oficial (Salum)

Por causa de Zenon e Venezuela, João Salum já foi até ameaçado de morte pela torcida do Avaí, que não admite em hipótese alguma o empréstimo dos jogadores, principalmente para o Figueirense. Ele, para livrar-se dos torcedores e das ameaças, afirmou por diversas vezes que não cederia os jogadores, procurando retribuir o que o Figueirense fizera em 74.

Agora, a situação tomou outros rumos. Vários clubes são os interessados, entre

eles o Grêmio, Palmeiras, Flamengo, Botafogo e CSA. Salum diz apenas que está havendo muita especulação a respeito, e que o Avaí ainda não foi procurado oficialmente por ninguém.

Com o retorno do Figueirense de Maceió, novamente o assunto Zenon/Venezuela foi comentado. Só que desta vez, haveria a interferência do presidente José Elias Giuliani, para a liberação dos jogadores. Salum não gostou e até ficou irritado, principalmente depois da interfe-

rência, que chamou de desastrosa, no empréstimo de Ademir para o Sport de Recife.

Ontem pela manhã, o presidente do Avaí confessava que já estava até chateado com tantas especulações envolvendo os nomes de Zenon e Venezuela: "Isto já está até ficando chato".

— Acho melhor darmos um ponto final nessa história toda. O Avaí tem compromisso com o Palmeira até o dia 11, que pediu prioridade para levá-los por

empréstimo. O resto tudo é fofoca. Se por acaso o Palmeiras não aparecer dia 11, automaticamente vamos liberar o Venezuela para o Flamengo, que inclusive já aceitou até nossa proposta. O Flamengo se propôs a pagar Cr\$ 30 mil e nos dar a quitação das promessas do Ademir. Essa é toda a verdade do problema. Se o Palmeiras não levar os dois, Venezuela vai para o Flamengo e Zenon ficará no Avaí. Não faremos negócio com mais ninguém, e fim de papo.

Uma semana para "afinar o plantel

Aos jogadores que se apresentaram ontem no Figueirense, pouca coisa estava reservada. Às 15 horas, não apresentaram-se Wanderlei, Zé Carlos, e Almeida (que chegou um pouco atrasado). Assistiram uma palestra que começou às 15h30min, e só terminou às 17h15min. Depois, Baio, Volmir e Wanderlei treinaram, tendo os outros se retirado.

Iberê Rosa, de quem partiu a ideia da preleção, explicou que ela fazia parte de sua programação. Ministrada por seu professor na UDESC, considerou que os resultados foram bons, "tendo esclarecido muita coisa para o pessoal, e lhes dado uma nova visão de como se comportar como um time".

Explicou que hoje serão feitos testes nos jogadores que não jogarão amanhã em Rio do Sul, para avaliar suas aptidões físicas. Quanto aos que enfrentam o Juventus — e que deverão ser escalados hoje — farão apenas um treino leve.

Considerou como muita boa a folga de uma semana que terá Figueirense "para um completo afinamento dos jogadores". E afirmou que só segunda-feira é que começará a ser aplicado aos atletas treinamento mais rigoroso, em função dos resultados que obtiverem nos testes de hoje, e no jogo em Rio do Sul.

Uma preleção diferente para os jogadores

Figueirense convicto, ex-ataleta do clube como amador, professor da UDESC, e subgerente do Programa Especial do PREMEN, João Aderson Flores, 32 anos, casado, ministrou ontem uma preleção aos jogadores do Figueirense, por quase duas horas. Convidado por Iberê Rosa, seu aluno da Faculdade de Educação Física, disse ter feito a preleção "como colaboração", e que o faria mais vezes, se necessário. Sobre o que expôs, sintetizou:

— Foi um bate papo sobre motivação e comportamento humano. Abordei aspectos educativos ligados à atuação em equipe, e à produtividade física e mental de seus componentes. Mostrei aos jogadores o homem no mundo de hoje, suas lutas, problemas, e as diferentes maneiras de resolver individualmente e em equipe, as situações que se apresentam".

Basicamente, Aderson Flores abordou "relações humanas no trabalho, de maneira descontrada e direta", tendo mesmo usado recursos áudio-visuais em seu trabalho. Quanto à receptividade dos atletas, classificou-a de "excelente". João Aderson Flores deverá fazer novas preleções ao time, se for do interesse de Iberê, e "prazerosamente".

A preleção, entretanto, foi considerada de "caráter reservado", sem que a imprensa fosse possível assistida.

Quem decide sou eu. Não queremos jogadores (Ortiga)

"Não me comovem grandes empates ou grandes vitórias — aqui tudo se faz de maneira fria e calculada". Com estas palavras, ditas em tom decidido, e também da maneira por elas descritas, José Mauro Ortiga, presidente do Figueirense, explicou que não será um clima passional, ou de pressão, que o fará agir. Encerrava assim um depoimento sobre o *aventurado* interesse do Figueirense, por Zenon e Venezuela, depois desses jogadores terem sido dados como "transferidos" para meia dúzia de clubes.

Durante todo o tempo, Ortiga sustentou, com números e observações, ser desnecessária a contratação de novos jogadores, ao contrário do que dissera Cláudio Wagner, à sua chegada em Florianópolis, anteontem, e do que se diz ser o desejo de muitos.

CONTUSÕES

Ortiga afirmou que no momento "o plantel está completo". Para embasar sua afirmação, pediu ao acadêmico Cláudio Blei que enumerasse os jogadores com problemas. A situação apresentada: Pinga (arrancou uma unha), Casagrande, Marcos, Toninho, Langauer, com problemas diversos, "curáveis com repouso", Sérgio Lopes, descansando "até segunda".

Reconhecendo que o técnico e supervisor podem querer "o maior time do mundo, e que cabe à diretoria provê-los do número mínimo indispensável de condições para o trabalho proposto". Mas, com números, demonstrou a impossibilidade:

— Nossos gastos mensais são da ordem de 120 mil cruzeiros; as rendas fora daqui, tem proporcionado uma média de 170 mil, fora de casa, e 98 mil, aqui dentro. Só virão times que, pelo jeito, não proporcionarão boas rendas. Apenas dois times grandes garantirão mais renda. Com esses recursos (brutos, pois descontadas as taxas, eles se reduzem violentamente) querem contratar reforços? Quem quiser, que venha participar dos pagamentos que fazemos!"

AMADURECIMENTO

José Mauro Ortiga classificou o atual momento que vive o Figueirense como "aquele em que todos querem escalar o time". Mas disse que não agirá "sob pressões ou passionalmente". Afirmou que prefere "jogar com as fases do Campeonato Nacional", que lhe permitem contratar jogadores até 13 de novembro. Assim, não excluiu a contratação de novos valores, mas condicionou esse ato:

"Se nos classificarmos, e o time estiver apresentando, para a seminal, problemas crônicos, aí vou pensar em contratar novos elementos".

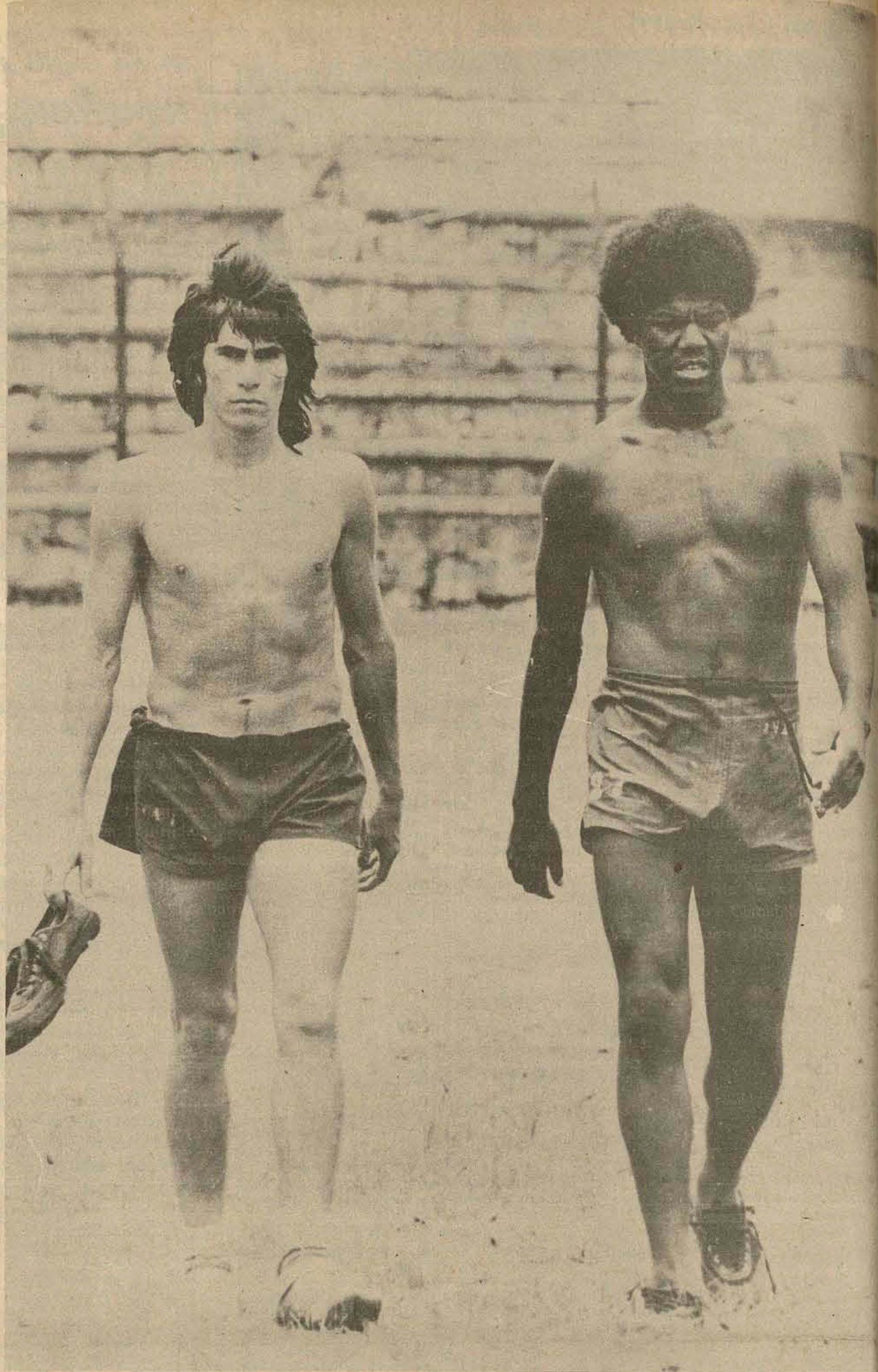
Problemas crônicos existiriam "caso a gripe do Casagrande não sarar, a contusão do Baio não melhorasse, e assim por diante".

José Mauro Ortiga classificou sua colocação como "fruto do amadurecimento dos dirigentes, que a cada vitória não procuraram mais jogadores — como foi feito em 73". Disse que há um clima mais seguro no Figueirense, e apontou o Americano, "como o Figueirense em 73". Disse que se existissem prazos mais curtos, as coisas seriam diferentes".

— Se tivéssemos até o fim da semana para contratar jogadores, faríamos iss. Mas temos até novembro, e prefiro jogar com as fases e nossa colocação no Brasileiro".

Assegurou que tem um time sem problemas, e que não é, portanto o momento de se fazer novas contratações:

— "O que é que vou fazer com Zenon ou Venezuela. Colocá-los no banco? Mudar o time em função deles, agora? Repetir o caso do Mosca (contratado em 73, o jogador custou caro, e quase não jogou)? O que me espanta é que sem qualquer definição, falam em Zenon como substituto de jogador do Figueirense. Ora, querem tirar o Sérgio Lopes, que a imprensa alagoana qualificou como responsável pela parada do CSA? Isto é que não!"



Grupo C x D

Santos x Alagoano

São Paulo — O Santos está em crise e o treinador Pepe ameaçado de dispensa por causa da péssima campanha que o clube faz neste campeonato brasileiro. Para o jogo de hoje às 16 horas na Vila Belmiro em Santos, o técnico pretende fazer várias alterações, tentando com isso a recuperação do time contra o Centro Sportivo Alagoano, seu adversário. O árbitro será Nery José Proença e as equipes estarão assim: Santos de William; Paulinho, Oberdã, Marçal e Fernando; Clodoaldo e Didi; Leo, Clayton, Toinzinho e Edu. CSA com Cao; Natal, Geraldo, Zé Preta e Rogério; Nei Conceição, Roberto Meneses e Torino; Enio, Ferretti e Tuca ou Ricardo.

amanhã

Flamengo x Vasco
Internacional x Grêmio
Desportiva x Portuguesa
Bahia x Vitória
Campinense x Americano
NÁUTICO x Goiânia
América RN x Goiás

Grupo A x B

Palmeiras x Ceará

São Paulo — Mesmo sem Luis Pereira e Leivinha, vendidos ao Atlético de Madrid esta semana, o Palmeiras é o favorito no jogo de hoje à noite no Parque Antártica, contra o Ceará. A partida começa às 21 horas, com arbitragem de Afonso Vitor de Oliveira. O Palmeiras vai de Leão; Burico, Arouca, Jair Gonçalves e João Carlos; Edson e Ademir da Guia; Edu, Fedato ou Mário, Itamar e Nei. Ceará com Sérgio Gomes; Heraldo, Dimas, Linei e Valdeci; Edmar, Marcelo e Chinesinho; Mano, Mokés e Da Costa.

América MG x Rio Negro

Belo Horizonte — O América mineiro poderá melhorar sua campanha, muito ruim até agora brasileiro, jogando hoje às 21 horas no Mineirão contra o Rio Negro. As duas equipes se equivalem mas o América jogando em Minas tem uma pequena vantagem sobre o adversário. O árbitro será Geraldino César e os times jogarão assim: América MG com Jorge; Baiano, Vander, Cleber e Galvão; Luis Dario, Maurício e Bougleux; Vilfredo, João Ribeiro e Eder. Rio Negro com Iane; Vanderlei, Pogito, Paulo Roberto e Chiquinho; Lopes e Zé Cláudio; Sidnei, Davi, Jorge Nobre e Reis.

amanhã

Corinthians x Botafogo
Comercial x Fluminense
Nacional x América RJ
Coritiba x Guarani
Atlético MG x Cruzeiro
Remo x Paysandu
Tiradentes x Moto Clube

VÁ VIBRAR, TORCER E GRITAR COM O FIGUEIRENSE NO NACIONAL.

APESEC

CADERNETA DE POUPANÇA



No final da década, 1451 cidades ainda não terão redes telefônicas

Blumenau (Sucursal) — O Ministro Euclides Quandt de Oliveira, das Comunicações, afirmou ontem à noite em Blumenau que apesar de o II PND prever a ampliação e implantação de redes telefônicas até 1979, no final desta década 1451 cidades brasileiras ainda não irão dispor deste meio de comunicação. Disse que "já se fez bastante no campo da comunicação depois de 64, mas é pouco diante do que se precisa fazer". Explicou que nos próximos quatro anos o Brasil deverá possuir 6,6 aparelhos de telefones para cada cem habitantes. Isso, segundo o Ministro, demonstra que o país ainda não alcançou sua plenitude, "pois a Argentina há dez anos atrás já possuía sete aparelhos para cada cem habitantes".

O Ministro Euclides

Quandt de Oliveira participou em Blumenau das comemorações do sexto aniversário da TV Coligadas e do quarto do Jornal Santa Catarina. Às 19 horas ele proferiu uma palestra nas dependências do Teatro Carlos Gomes, iniciando com uma comparação entre o Brasil antes da revolução e depois.

Depois de explicar as dificuldades que a Revolução encontrou no campo da telecomunicação em seus primeiros de atuação, e a consequente encampação de empresas privadas, o Sr. Quandt de Oliveira lembrou que com a criação da Embratel e do Fundo Nacional de Telecomunicações o Governo passou a criar condições para dotar os estados de meios de comunicação "já que antes de 64 não

haviām".

— O país associou-se aos programas de expansão da telecomunicação via-satélite e já no primeiro semestre de 65 produziu uma receita de 60 milhões de dólares, o que comprova que a Embratel era capaz de administrar".

Em 1967 - lembrou - a Embratel firmou contratos para a instalação de rede interestadual de micro-ondas e entre 69 e 72 todos os troncos estavam em atividade e todos os estados ligados pelo sistema de telefonia de alta precisão.

— As cidades que não foram introduzidas no sistema de DDD é porque não ofereciam condições técnicas ideais", explicou.

Segundo o Ministro, até 1979 o Governo pretende elevar o número de telefones para oito milhões. "E



O Ministro Euclides Quandt de Oliveira admitiu ontem em Blumenau que o País ainda não atingiu seu objetivo no campo da telecomunicação mesmo com o II PND.

esta meta é possível porque a Embratel já está hoje dotada de uma base econômica. Afirmou que durante as mudanças dos Governos da revolução não houve solução de continuidade. "O que houve foi apenas uma revisão de planos para se alcançar resultados mais positivos".

Na opinião do Ministro, a qualidade de um sistema de comunicação se mede mais pela densidade. "Em 1964 havia 1,34 aparelhos para cada cem habitantes; em 69, 1,97 e em 74, 2,34. O II PND pretende elevar este número para 6,6 até 1979.

INICIATIVA PRIVADA
O Ministro Euclides Quandt de Oliveira assegurou que o Governo não irá estatizar as empresas de rádio-difusão. "O que preten-

de é, com a criação da Raibrás, elevar o nível das programações das emissoras estatais e despertar as empresas privadas para a reformulação de seus programas, que têm sido motivo de muita reclamação por parte dos ouvintes", concluiu.

O encontro contou com a presença do Governador Antônio Carlos Konder Reis que, em rápido pronunciamento agradeceu a presença do Ministro e enalteceu suas

palavras a respeito das obras da revolução no setor da telecomunicação, do Coronel Douglas de Mesquita, presidente da Telesc, Prefeito Félix Theiss, secretários de estado e outras autoridades. O Ministro retorna a Brasília hoje pela manhã.

13 municípios vão receber 70 milhões

Blumenau (Sucursal) — Os 13 municípios vinculados à Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI) receberão, no próximo ano, cerca de 70 milhões de cruzeiros, oriundos do retorno de ICM, de acordo com os índices definitivos de participação divulgados durante a reunião mensal daquele órgão microrregional, realizada na última quinta-feira à tarde, em Blumenau.

O município de Blumenau, com uma média mensal superior a 3 milhões, deverá receber exatamente Cr\$ 43.263.840,00, enquanto o município de Brusque, em segundo lugar, absorverá pouco mais de 8,5 milhões de cruzeiros. Apesar de tudo, os dois municípios, dado o acahado crescimento do parque industrial têxtil e da insignificância de seu setor agropecuário, apresentaram queda nos seus índices de participação, em relação aos índices do corrente ano.

Além de Blumenau e Brusque (com decréscimos de participação de 0,98 e 0,35, respectivamente), também apresentaram menor participação os municípios de Benedito Novo e Pomerode, enquanto os nove municípios restantes apresentaram acréscimos, destacando-se Timbó com um aumento de 0,139. De um modo global, os municípios do Médio Vale do Itajaí, em relação a 1975, perderam 1,052779 de índice de participação no retorno de ICM. Tal fato, na verdade, vem ocorrendo desde 1972, a partir de quando, de ano para ano, a participação da microrregião tem diminuído em torno de 1%. A explicação para tal fenômeno, segundo os técnicos, pode ser deduzida do excepcional desempenho que os municípios do Oeste de Santa Catarina vem apresentando no setor agropecuário, graças ao qual aqueles municípios têm aumentado os seus índices de participação na distribuição do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias. Em termos de perda de índice, os municípios mais atingidos foram do Médio Vale do Itajaí.

No setor da indústria e comércio, entretanto a AMMVI, com um crescimento da ordem de 44,11%, ocupa o 2o. lugar, superada somente pela AMUNESC que, de 1973 para 1974, acusou um crescimento de 47,93. Já no setor agropecuário, os municípios da AMMVI situam-se em penúltimo lugar (12o.), muito embora tenham apresentado um crescimento da ordem de 98,97%.

Após um trabalho de fiscalização, realizado por um grupo de trabalho, constituído por representantes de todas as associações microrregionais, para apurar irregularidades nas Declarações de Movimento Econômico dos municípios, a AMMVI recebeu uma inclusão superior a 32 milhões de cruzeiros, enquanto nas doze associações restantes houve exclusões no valor, total de 96 milhões de cruzeiros.

A classificação dos municípios do Médio Vale do Itajaí, em termos de valor adicionado de ICM e respectivos índices para 1976, obedece a seguinte tabela:

MUNICÍPIOS	VALOR ADICIONADO	ÍNDICE
1o. — Blumenau	1.091.490.313,00	9,013300
2o. — Brusque	216.654.608,00	1,789000
3o. — Indaial	99.388.963,00	0,820730
4o. — Timbó	97.546.580,00	0,805520
5o. — Gaspar	67.235.644,00	0,555220
6o. — Pomerode	53.525.804,00	0,442000
7o. — Vidal Ramos	25.602.447,00	0,211420
8o. — Rodeio	25.474.325,00	0,210360
9o. — Benedito Novo	18.248.773,00	0,150690
10o. — Rio dos Cedros	16.460.075,00	0,135920
11o. — Guabiruba	12.569.406,00	0,103709
12o. — Ascurra	11.084.213,00	0,091531
13o. — Botuverá	10.066.186,00	0,083124
TOTAL	1.745.347.337,00	14,412605

Obs.: — A classificação permaneceu inalterada, em relação ao ano anterior.

Cohab/SC recomenda os cadastros às empresas

Preparando-se para cumprir o Plano Nacional da Habitação Popular, que prevê a construção de 7,118 habitações no quinquênio 1975 a 1979 a COHAB/SC, está convidando empresas construtoras, interessadas em participar das licitações das obras a serem executadas a fazerem seu cadastramento na sede da Companhia, à Rua Almirante Lamego no. 2, em Florianópolis.

O Departamento Técnico da Cohab/SC fixou o prazo para cadastramento até 30 de outubro próximo.



As velhas residências formam uma nova favela.

Remoção de casas é problema em Criciúma

A transferência das 250 famílias residentes às margens da antiga estrada de ferro para a periferia da cidade, que ocorre num processo lento, está dificultando o início das obras de construção da avenida Central. Em noventa dias foram transferidas apenas cem famílias.

Ao explicar a morosidade dos trabalhos, a Prefeitura informou que o principal obstáculo é a precariedade das casas que também estão sendo removidas para o local distante cinco quilômetros da cidade. As cem famílias que já enfrentam problemas decorrentes da escassez de água potável e de energia elétrica, não decidiram ainda o nome que será dado ao local. A maioria, todavia, já optou por "Pedregal", mas há que prefere "Jerusalém", para caracterizar as promessas não cumpridas pela Prefeitura. Segundo os moradores, o Governo Municipal havia prometido dotar o local com redes de água e energia elétrica.

A formação de uma favela no local é inevitável, de acordo com a opinião de sociólogos da região. Isto porque a Prefeitura decidiu transferir as residências para lá sem planejar e executar serviços de infraestrutura a fim de proporcionar condições às famílias de obterem melhor padrão de vida, apesar de seus parcos salários. Sem noção das normas de higiene, os moradores começaram a criar seus problemas. Os lixos jogados em áreas próximas às casas estão causando o aparecimento de nuvens de mosquitos e moscas em todo o núcleo habitacional.

Um funcionário da Prefeitura faz questão de observar que "nesta primeira etapa serão removidos 143 casebres, e se tudo correr bem, não gastaremos sequer um cruzeiro". Ele se refere a possibilidade de as madeiras das casas não resistirem aos martelos durante sua demolição. "Mas se tivermos de colocar uma ou outra madeira nova, não haverá problema, pois a Prefeitura dispõe de alguns recursos".

A IMAGEM

Em média, as famílias ali instaladas, são formadas de 7 a 8 pessoas. Os pais, na grande maioria dependem de subempregos, como "chapa" engraxam, vendem jornais e torradinhos. E a transferência de uma "até mais de um mês sem que apareça algum bico". A mãe, obrigada atender o grande número de filhos meno-

res, não dispõe de tempo para aliar-se ao marido na luta pela sobrevivência. As crianças, mesmo em idade escolar não são matriculadas, argumentando "seu pai, não tem condição para comprar sapatos e uniformes. Os poucos que são levados à escola, não permanecem por muito tempo, pois entre os 10 e 12 anos de idade, devido as dificuldades financeiras enfrentadas pela família, são levados a ocupar qualquer colocação rentável. As garotas, quase sempre são aceitas como empregadas domésticas, os meninos engraxam, vendem jornais e torradinho. E a transferência de uma escola para outra, esta última menos segura e formativa, inclinada a consequências imprevisíveis e quase sempre inconveniente à sociedade.

Um dos funcionários da municipalidade, trabalhando no local, que só se propôs a conversar com o repórter depois de ouvir a promessa de não ter seu nome divulgado, temendo surpreendido por seus superiores. Disse desolado: com mais de cem famílias, o barulho já começou. Depois de explicar que das famílias ali instaladas 26 são formadas só por mulheres, comentou o grave problema de prostituição e brigas que começam a surgir, principalmente, entre mulheres. "Mesmo assim, muitas famílias de bons princípios estão instaladas aqui. Só têm um pecado, que é comum a todos, serem pobres".

— Não só as famílias da faixa de estrada de ferro estão procurando refugiar-se no local. Pois até mesmo do município de Tubarão, chegou uma família. "Outros "clandestinos" também estão chegando, não recebem terrenos como os demais, mas instalaram-se com seus barracos nos fundos de outras residências, depois de firmarem "acordo" com o proprietário".

Alimentação

Mesmo sendo o armazém do Sr. Antônio Marcos o único instalado no local, o movimento não é dos maiores. A um mês ali instalado, sente-se pessimista quanto as possibilidades de prosperar.

— Cuido muito pra quem vendo fiado, mesmo assim já perdi Cr\$ 150,00. "Como o dinheiro por aqui é coisa rara, vendo para receber fim de semana, conforme recebem os fregueses. Mesmo sabendo que estou sujeito a perder alguma coisa, sou obrigado a vender à base de

caderneta, caso contrário não há movimento".

— Só se compra aos picadinhos: 250 gramas de farinha de mandioca, um pão, dois cigarros dos mais baratos e por aí. "O que mais tem aceitação é pão, cachacha e farinha de mandioca; feijão, arroz se vende muito pouco, doces e balas tem mais saída. Também vendo mortadela, linguiça e torresmo, mas são poucos os que podem se dar ao luxo de comprar".

Enquanto o comerciante Antônio Marcos batalha para aumentar as vendas e não ser burlado por seus fregueses de fim de semana, Dona Edith Rebelo de Jesus, com seus 28 anos de idade, morando no outro lado do bairro, luta para cuidar de seus 6 filhos enquanto seu marido Gero Luz de Jesus de 44 anos, procura uma casa para pintar, único meio honesto de sustentar sua família. Explica Dona Edith, que algumas vezes são obrigados a aceitar a caridade alheia, "pois Gero já ficou até mais de um mês sem encontrar trabalho, mais é impossível ficar tanto tempo sem comer".

Dentre seus filhos, um com dois anos, os demais já em idade escolar, só o de oito anos estuda, "pois não deu para guentiar todos na escola". O mais velho, garoto de 15 anos de idade, trabalha como "chapa", enquanto a garota de 14 anos ganha como doméstica (recebe Cr\$ 150,00 e paga Cr\$ 40,00 de passagem).

Mesmo não sendo uma metrópole, Criciúma sofre um crescente problema social, pois na posição de pólo econômico do Sul do Estado, é um dos alvos prediletos à migrantes do campo para as cidades, processo que se verifica desordenadamente em Santa Catarina.

Esses migrantes, em fuga do meio rural, onde vêem suas perspectivas de sobrevivência escurecerem a cada dia, sofrem no meio urbano o impacto de uma sociedade hostil, pois não tendo qualquer qualificação para exercer trabalhos estranhos ao campo, ficam os mesmos às margens da sociedade local, concentrando-se em torno da cidade como a um "cinturão de pobreza".

Ali aglomeram-se o que se denomina de mão-de-obra não qualificada, que para sobrevivência ocupam empregos como: chapas, faxineiros, varredores, serventes

de construção, doceiras, domésticas e outras.

O comentário é do sociólogo Adamir Nuemberg, professor da Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma, acrescentando ainda que, "realmente o município de Criciúma recente-se da carência de mão-de-obra no setor industrial (principalmente nas cerâmicas e companhias de extração mineral), mas para o desolamento de muitos que do campo chegam juntamente com a família tentar a sorte na cidade, os empregos oferecidos exigem uma certa qualificação, não encontrando no homem apenas conhecedor de primárias técnicas agrícolas.

Êxodo Rural

Para justificar o descontrolado êxodo rural do Sul do Estado, diz o sociólogo, que a maioria dos migrantes procedem de minifundiários e agregados. "A esses agricultores, o campo a cada dia oferece menores condições de sobrevivência, pois a falta de incentivos, garantia de preços mínimos a maioria dos produtos, subtrai qualquer segurança de lucro que os mesmos possam ter, necessários ao sustento das numerosas famílias. Pois sem meios para vender nos centros urbanos suas modestas produções, são os mesmos explorados por comerciantes intermediários, que levam o fruto das colheitas a preços bem inferiores aos reais, a que obrigatoriamente sujeitam-se os pobres agricultores.

— Sem condições de prosseguir numa equilibrada concorrência, o homem do campo vem para a cidade a procura de estabilidade sócio-econômica. "Quase sempre mal sucedido, marginaliza-se. Então procura refugiar-se nas periferias da cidade, fazendo aparecer as chamadas malocas".

Acredita o sociólogo Adamir Nuemberg, que uma das causas da migração do homem do campo para a cidade, deve-se a inexistência no Sul, de uma escola agrícola. Pois os pequenos agricultores da região ainda detêm rudimentares técnicas de plantio e colheita, que não permitem um limite máximo de produção.

Concluindo, adverte o sociólogo, que o pequeno agricultor carece de orientações técnicas e incentivos do governo, sem os quais, atualmente é impossível sobreviver da produção agrícola em pequenas áreas de terra.

Cinco embaixadores africanos sexta feira em Joinville

Joinville (Sucursal) — Cinco embaixadores africanos confirmaram presença no II Encontro Afro-Brasileiro que se realizará na próxima sexta-feira em Joinville, nas dependências do auditório do Núcleo Regional do Sesi.

Os Srs. S.O.Gumdele, da Nigéria, Kofi Baah Aido, de Ghana, Ousmane Camara, do Senegal, Seydon Diarra, da Costa do Marfim, e Asal Bolumba Idzumbuir, da República dos Zaire. Este último visitou Joinville há cerca de dois meses, por ocasião da realização do concurso de escolha da mais bela mulata de Santa Catarina.

Os diplomatas chegarão a Joinville no aeroporto de Cubatão por volta das 16 horas, devendo ser recepcionados pelo Prefeito Pedro Ivo Campos e outras autoridades. Eles seguirão para a cidade onde, em seguida, concederão entrevista coletiva à imprensa. À noite, serão homenageados com um jantar e, logo em seguida, participarão da abertura do II Encontro Afro-Brasileiro.

No sábado, os embaixadores visitarão Criciúma e domingo Tubarão. Nos dias seguintes visitarão Laguna, Florianópolis, Itajaí, Lages e Blumenau, regressando a Joinville no dia 22, quando conhecerão o complexo industrial da cidade, além de manterem contatos com dirigentes da Associação Comercial e Industrial do município.

Aparelhos chegam para a Telesc de Joinville

Joinville (Sucursal) — Já estão na cidade os equipamentos Siemens destinados à nova Central Telefônica da TELESC.

A informação foi prestada pelo Sr. J. Gonçalves Gerente Regional daquela empresa acrescentando que a nova Central Telefônica que agora será instalada terá capacidade para mais 8 mil linhas.

Com os já instalados 4 mil telefones, a TELESC, nessa nova etapa de ampliação do sistema telefônico instala mais 8 mil linhas, para atingir um total de 12 mil, que estava nos planos da empresa.

A nova Central telefônica é do tipo "Cross-Point", e seu custo total é superior a 70 mil cruzeiros. Os serviços para a sua instalação serão iniciados nos próximos dias, segundo confirmou o Sr. J. Gonçalves, acrescentando que os mesmos serão concluídos no mês de março do próximo ano, quando então Joinville contará com 12 mil linhas telefônicas.

IBGE vê reflorestamento em 6 municípios sulinos

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, agência de Criciúma está finalizando os estudos da pesquisa sobre o reflorestamento realizada em seis municípios do Sul do Estado.

A pesquisa foi realizada através de questionários aplicados pelo IBGE aos colonos da região carbonífera, donos de serrarias, elementos ligados a agropecuária e servirão para avaliar as necessidades de reflorestamento da região.

A madeira é a matéria-prima daquela região e vem sendo utilizada em larga escala. Para Hildebrando Prudêncio, agente do IBGE de Criciúma esta pesquisa será muito válida.

— Uma pesquisa de campo, como esta, servirá para regularizar a devastação total dos Eucaliptos, Acácias Negras, Pinheiros Brasileiros e Pinus Elliotti.

O Eucalipto, comum nos municípios de Criciúma e Siderópolis é muito utilizado para as galerias de carvão, enquanto casca da Acácia Negra é usada para o curtume e a madeira para lenha. O Morro da Fumaça é o maior consumidor de lenha dos municípios próximos, que são aproviadas para

os fornos das olarias. Em Içara, onde se concentra o maior número de estufas de fumo da região e do Estado, também há falta de madeira e já começaram a comprar de outras regiões. Enquanto o desmatamento tem tomado grandes proporções.

Hildebrando salienta ainda que "tem que haver uma maior conscientização dos homens de empresa, colonos e pecuaristas para que haja um esforço de reflorestamento imediato. O reflorestamento existe em pequena escala e não chega a cobrir o grande vazio deixado pelos desmatamentos. O Pinheiro Brasileiro comum à zona serrana, já foi devastado parcialmente".

Paralelamente a esta pesquisa das florestas, os funcionários do IBGE também estão elaborando estudos preliminares sobre Produção Extrativa Vegetal. Este estudo tem como objetivo o aprimoramento da produção de madeira de toras, lenha e carvão vegetal.

No que se refere a pecuária serão realizados outros questionários, que a agência de Criciúma receberá da agência central de Florianópolis, e que deverão ser aplicados a partir da próxima semana.

Desfiles em Blumenau contam amanhã com quatro mil estudantes

Blumenau (Sucursal) — Aproximadamente 4000 pessoas, estudantes, militares e representantes de outras entidades do município, participarão do desfile cívico de 7 de setembro em Blumenau, cujo início está marcado para as 9 horas, pela rua XV de Novembro.

A ordem de sequência dos participantes do desfile, é a seguinte: Promenor, Banda Municipal, Grupo de Escoteiros, Leões, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, Faculdade de Educação Física e Desportos de Blumenau, Aerodube, Colégio Normal Pedro II, Colégio Santo Antônio, Colégio Sagrada Família, Escola Básica Governador Celso Ramos, Escola Básica João Wiedmann, Escola Básica Adolpho Konder, Escola Básica Luis Delfino, Escola Básica Machado de Assis, 23a. Batalhão de Infantaria, Tecelagem Kuehnrich (equipe de segurança contra fogo) e Corpo de Bombeiros.

Durante o desfile, todo o trânsito da Rua XV será desviado para a 7 de Setembro. Dois postos de saúde, um do INPS e outro da Prefeitura Municipal, estarão atendendo a possíveis emergências, bem como uma ambulância do "Sentinela do Vale".

Cada grupamento, ao passar diante do palanque das autoridades, será apresentado através de seu histórico, este ano, ao contrário de ocasiões anteriores, a comissão organizadora do desfile decidiu não promover o concurso para escolher o estabelecimento escolar de melhor apresentação.

Concurso de literatura esportiva tem inscrição

A Secretaria da Educação, através da Divisão de Educação Física, comunica que se encontram abertas as inscrições para o II prêmio MEC de Literatura Desportiva que será conferido às obras técnicas, desportivas em língua portuguesa, em duas categorias: currículo de educação física para todos os graus e temalivre. Os textos deverão ter um mínimo de 90 páginas tamanho ofício, de 30 linhas em espaço dois.

O primeiro classificado em cada categoria receberá um prêmio de Cr\$ 30 mil, o segundo, 10 mil cruzeiros e ao terceiro caberá Cr\$ 5 mil.

As informações a respeito do regulamento e inscrição, poderão ser obtidas na Divisão de Educação Física, das 14 às 18 horas.

FESTIVAL DA PANDORGA '75

DOMINGO — 7 DE SETEMBRO — DEPOIS DA PARADA CONTINUA O FESTIVAL DA PANDORGA'75

Programação:

13,00 hs — Início modalidade Permanência.
13,30 hs — Final modalidade Corte de Pipa.
14,00 hs — Modalidade Corte de Barrelete.
14,45 hs — A Mais Bela e Original Pandorga.
A Mais Bela Pandorga Bandeira.
16,00 hs — Pandorgas de Artistas Plásticos.
16,30
16,30 hs — Final modalidade Permanência.
17,00 hs
17,00 hs — Encerramento do Festival
comentrega de Troféus e Prêmios.

As inscrições continuam abertas na Galeria de Arte A2 (Beira Mar c/Trav. Harmonia)

Promoção: STUDIO A2
— JORNAL O ESTADO
— RÁDIO GUARUJÁ

O Studio A2 Agradece:

A Esportiva,
Acampe,
Apesc,
Celesc,
Coca Cola,
Comando do Grupamento do Leste Catarinense,
Crazy House,
Detran,
Distrito dos Escoteiros,
Fábrica de Rendas Hoepcke,
Gráfica Zanetti
Polícia Militar,
Meyer Filho,
Peninha
Som Cacau Menezes
Ury Azevedo
Max Moura
Marcos Pinto da Luz
A. Seixas Netto
Franklin Cascaes
Allan Cardoso
Você.

E Deseja: Vento, Sol; enfim, Bom Tempo.



CASAL CATARINENSE RECEBE GELADEIRA GE

O Dr. Erich W. Bueckmann e sua esposa, d. Erna Bueckmann, tradicionais moradores de Brusque, SC, receberam da General Electric, no último dia 4 de setembro, uma geladeira superluxe, 13 pés, da linha "Lua de Mel", por terem cedido àquela empresa uma geladeira antiga de sua propriedade, também GE, adquirida em 1934, que funcionou ininterruptamente na residência do casal ao longo de 41 anos.

A entrega do novo refrigerador foi feita ao Dr. Bueckmann e esposa pelos srs. Adir Gigliotti, gerente de Propaganda da GE, setor de eletrodomésticos, e Adolfo Carlos Wick, gerente de Vendas da Filial sediada em Curitiba, que atende todo território paranaense, mais o Estado de Santa Catarina.

Na foto, o Dr. Bueckmann e esposa recebem o refrigerador "Lua de Mel" dos representantes da GE.

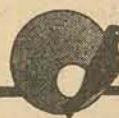
Doenças
do
CORACÃO

TONICARDIUM

Tônico do coração
potente cardiotônico-diurético e indicado no tratamento de
Arterio Sclerose, distúrbios de Pressão Arterial, doenças do
Rim, Reumatismo e Alergia.

OFERTAS DO BARRACÃO

Interruptores e tomadas a partir de Cr\$ 1,20 - Plástico americano com 50% Desc. - Fechaduras a partir de Cr\$ 5,58 - Cal Viregem a Cr\$ 5,00 a saca e mais cadeiras para praia, azulejos, louças sanitárias, manilhas, tintas, lajotas, tijolos, etc.



PHILIPPI & CIA

a casa do construtor

CENTRO — ESTREITO — BAL. CAMBORIÚ — TUBARÃO
FONES: 44-1811 - 44-1790 - 44-1080

CORUJÃO - CENTER WISKERIA

A CASA NOTURNA QUE FLORIANÓPOLIS
PRECISAVA
PIZZARIA — RESTAURANTE — CHOPARIA

Ambiente Seletto e agradável
Música ao vivo com:

Jacó trio

Mirandinha ao Piano

CORUJÃO CENTER — Av. Beira-Mar Norte

RESTAURANTE CORUJÃO-LAGOA APRESENTA:
COZINHA FRANCESA - ESPECIALIZADA EM FRUTOS DO MAR.
Quinta-feira estréia o trio "ACHADOS E PERDIDOS" - diretamente da Bahia.
Lagoa da Conceição - Em frente ao Posto

Explosão de bomba no Hilton de Londres mata 2 e fere 49

A explosão de uma bomba no vestíbulo do Hotel Hilton, em Londres, provocou a morte de duas pessoas e ferimentos em outras 49. O atentado ao estabelecimento hoteleiro preocupou muito as autoridades da Scotland Yard, pois o Hilton está situado nas proximidades do Palácio Buckingham e um segundo artefato foi encontrado no prédio, mas os peritos conseguiram desarmá-lo antes de explodir.

BOMBA No. 5

Logo após a explosão, a polícia isolou com cordas o prédio do Hotel Hilton — distante 600 metros do palácio e próximo a sede da Embaixada dos Estados Unidos na Inglaterra — no centro movimentado de Londres.

Técnicos em explosivos do exército foram chamados imediatamente e disseram que estavam examinando outro "dispositivo"

encontrado no vestíbulo do hotel que poderia tratar-se de uma segunda bomba.

Pelas primeiras versões a fachada do edifício foi destruída pela violência da explosão. Alguns dos feridos foram levados a toda pressa ao hospital Saint George.

Está a quinta bomba que explode em Londres ou nas circunvizinhanças nos últimos dez dias. As quatro explosões anteriores mataram uma pessoa e feriram 30.

O último artefato explodiu na noite de sábado passado, em um banco de Holborn, nos subúrbios da cidade.

A última onda datentados a dinamite começou em 27 de agosto quando uma taverna em Caterham foi destruída, com um saldo de 23 feridos.

NOVOS ATENTADOS

Segundo a polícia londrina, mais três atentados a bomba foram registrados ontem na capital inglesa, um na Rua Oxford, no centro comercial, outro em Kensington e o último em Holborn. A única morte nestas três últimas "ações" ocorreu em Kensington, quando um técnico em explosivos tentava desarmar um artefato.

Anthony Peters, diretor da British Airways que tem seu escritório no hotel, a alguns metros distante do local da explosão, afirmou: "houve uma poderosa explosão. Quando fui ver o que tinha acontecido tive a impressão de que estava pegando fogo nos tapetes".

Um empregado da cozinha que estava no último dos 28 andares do hotel disse: "houve uma explosão terrível que sacudiu o edifício. Descemos imediatamente ao primeiro andar e reparamos que toda a parede frontal tinha sido destruída e várias pessoas estavam caídas".

Defronte ao hotel um cordão de policiais mantinha afastadas muitas pessoas que quando da explosão passeavam pelas proximidades aproveitando a hora do almoço.

A jornalista Sally Mordant, que estava por perto disse que foi "uma explosão fortíssima, tudo pareceu tão repentino. Minutos antes da explosão os pedestres transitavam normalmente pela rua e em seguida tudo era um caos".

BALANÇO DO TERROR

A explosão de ontem elevou a três mortos e a quase cem feridos o número de vítimas da recente onda de atentados. Em cerca de 250 atos terroristas, atribuídos em sua maioria ao "IRA", 59 pessoas morreram e cerca de 600 ficaram feridas em diferentes pontos da Inglaterra.

As autoridades não quiseram revelar imediatamente os nomes ou nacionalidades das vítimas da explosão do Hilton, que destruiu a sala-de-estar recentemente decorada com painéis de mármore e cristal.

Empregados do hotel calculam em cerca de 100 o número de pessoas que se encontravam no local no momento da explosão. O homem de negócios inglês, Edgar Dickson, de 48 anos, foi ferido na joalheria da sala-de-estar, por fragmentos de cristal.

"Várias pessoas cair no chão", contou ele. "Algumas gritavam. Era o fim do mundo: um enorme dano, e em seguida total escuridão".

Assaltos a supermercados em SP foram 23 este ano

Segundo as estatísticas da polícia paulista, durante os primeiros 8 meses deste ano, 23 assaltos ocorreram contra os supermercados das organizações Pão de Açúcar (18) e Pão de Mel (5), 21 dos quais em circunstâncias bastante idênticas: nos fins de semana, os assaltantes, através de chaves falsas penetraram nos estabelecimentos e arrebatarem cofres, apoderando-se do dinheiro à disposição da rede bancária. Em seguida figuram sem deixar qualquer pista. Roubaram mais de Cr\$ 600 mil.

Sem pista para descobrir os assaltantes, o delegado Sérgio Pamphos Fleury, titular da Delegacia Especializada de Ordem Social — à qual está entregue a solução dos casos — resolveu montar uma operação especial para localizar os bandidos: investigadores paulistas foram distribuídos nos dias 9 e 10 de agosto nos supermercados das organizações mas nenhum assalto ocorreu. No dia 17, entretanto, o esquema deu certo contra três assaltantes. Houve um tiroteio no supermercado da praça Benedito Calixto: um fugiu, outro ficou ferido e outro entregou-se.

A quadrilha utilizava-se de várias maneiras para abrir os cofres. Desde uma alavanca especial com encaixes de aperto, acondicionada numa pasta tipo 007 e que depois de montada tinha grande potência, até talhadeiras e martelos. Os bandidos além de armados, tinham rádios transmissores que utilizavam na operação.

O elemento ferido era Hildebrando Pinotti, ladrão em liberdade condicional depois de cumprir 18 anos, por 48 furtos qualificados em residências. Condenado a 200 anos de prisão conseguiu unificação das penas e depois remissão para o Instituto Penal Agrícola de Bauru, onde conseguiu livramento condicional. O que foi preso sem resistência, é Antonio Melcan, também em liberdade condicional, um libanês que cumpriu 9 anos de prisão, também por assalto contra residências. O que fugiu é Hildebrando Jorge Melcan, sobrinho de Antonio e sem antecedentes criminais. Eles confessaram a prática de 12 assaltos contra supermercados.

Colisão na passagem de nível: 2 feridos

Joinville (Sucursal) — Uma colisão na tarde de ontem na passagem de nível da Rede Ferroviária Federal, na Rua Santa Catarina, envolvendo uma auto-motriz e um caminhão, atingindo mais dois veículos — um Volks e uma Kombi — resultou em ferimentos graves em dois pedestres que passaram pelas imediações do acidente. O choque aconteceu por volta das 14 horas de ontem,

quando a auto-motriz procedente de São Francisco do Sul colheu o caminhão Ford de placas BO-1702, dirigido por Alfredo Buzzi. O veículo foi atirado contra o Volks de placas JO-1098, atingindo também a Kombi de chapas JO-1443.

Na sequência, a camionete Kombi, por sua vez, foi jogada contra o prédio da Cipla — Companhia In-

dustrial de Plásticos, empresa subsidiária da Hansen Industrial (Tubos Tigre), atingindo dois pedestres que estavam pela calçada. Foram vitimados Geraldo C. da Silva, de 22 anos, que sofreu ferimentos generalizados, mas os médicos decidiram interná-lo; e Maria D. Correa, de 38 anos. Os dois pedestres foram socorridos e levados ao Hospital São José, onde Maria Correa foi submetida a in-

tervenção cirúrgica e permanece hospitalizada em estado grave.

Os danos materiais foram de elevada monta, principalmente para o caminhão, o Volks e a Kombi. O setor de Trânsito da Delegacia de Joinville registrou, ainda, ontem, mais três acidentes automobilísticos, todos apresentando prejuízos materiais, mas sem provocar vítimas.

DSP acaba com corrida de carros no Estreito

A Delegacia de Segurança Pessoal atendeu a um chamado efetuado por um morador da rua Gaspar Dutra, alegando que dois carros, com placas de Florianópolis, promoviam uma intensa correria e que também em determinados pontos daquela via pública os mesmos trafegavam lentamente, sendo que o veículo que ia na frente impedia a ultrapassagem do outro, dificultando, além de tudo, o intenso tráfego.

Uma viatura da DSP foi mobilizada e quando os agentes chegaram ao local constataram a veracidade da informação. As 20h30min de anteontem, Nilson José M. da Rosa, que reside na Travessa Nossa Senhora da Graça, no Estreito, dirigindo o Kamann-Guia de placas AB-06-98, disputava uma corrida com Almir Reginaldo Westphal, morador da

rua Santa Tereza, 62, que participava ao volante do Volks, chapas AA-1022. As autoridades não sabem nada a respeito do regulamento improvisado pelos dois motoristas, nem se o vencedor seria o primeiro ou o último a chegar. Também o local de chegada não foi mencionado, sabe-se que os dois mantinham a disputa em plena rua Gaspar Dutra, no Estreito, em certos trechos, correndo o máximo conseguido pelas máquinas, já em outros, dirigindo lentamente, sem nenhuma pressa ou preocupação com os demais veículos que trafegavam naquela via pública.

Outras ocorrências foram registradas ontem pela DSP — duas colisões e um atropelamento — resultando danos materiais de regular monta e ferimentos em quatro pessoas, medicadas em hospitais da Capital.

COLISÃO

Na Rodovia SC-1, próximo ao Jardim da Paz, colidiram a Kombi, placas AW-1566, conduzida por seu proprietário, Sr. Francisco Júlio Tadeu, que mora na rua geral de Canasvieiras, e o coletivo da empresa Associadas, que tinha ao volante o motorista Evaldo Vieira Zimmer, residente na rua geral de Saco Grande. Resultaram ferimentos leves no motorista da Kombi e na acompanhante Maria Ramos Tadeu, que foram medicados no Hospital de Caridade.

COLISÃO II

João Gregório Costa, quando conduzia o Volks-TL de placas AA-24-21, de sua propriedade, colidiu com o veículo Ford F-350, chapas AB-08-57, que tinha ao volante o proprietário Nelson Elpidio da Rocha. O acidente aconteceu no cruzamento da rua da Gruta com a estrada que dá

acesso à Lagoa da Conceição e resultou ferimentos leves na passageira do TL, Sra. Maria Isabel Costa, residente na rua Frei Caneca, na Agrônômica, que foi medicada no Hospital Celso Ramos e posteriormente liberada.

ATROPELAMENTO

Por outro lado, o menor Cláudio Luiz da Conceição foi atropelado pelo Volks, placas AA-15-88, que era dirigido pela proprietária Jane Ramos Pereira, residente na rua Professor Madeira Neves, 9. O garoto, que mora na Servidão Zilli, pilotava uma bicicleta na Avenida Rubens de Arruda

Ramos, por volta de 12 horas de ontem quando foi colhido pelo veículo. A vítima foi socorrida por policiais do Detran que a conduziram ao Hospital Celso Ramos para atendimento médico, de onde foi liberada em seguida por ter sofrido apenas escoriações leves.

Técnicos acham que pior criminoso é aquele que suborna

O pior criminoso é o comerciante que fica rico subornando, fazendo fraudes ou sonegando impostos.

Esse é o entendimento de técnicos de muitos países em desenvolvimento, que participam da Conferência da ONU sobre a Delinquência. Os expositores do terceiro mundo denunciaram em Genebra "o crime dos colarinhos brancos" e a corrupção no segundo dia de conferência que reúne mais de mil representantes e criminologistas de 90 países membros da organização.

CAUSAS DANOSAS

Entendem os criminologistas que esse tipo de crime, que surge com a luta das nações recém independentes para lograr o desenvolvimento, está arruinando esses países. Acrescentam, afirmando, que esse fato traz consequências mais daninhas que um simples assassinato, constituindo-se numa "agressão econômica contra a sociedade".

ÍNDIA PUNE COM RIGOR

O representante da Índia no certame, S. Balarkrishan, revelou que o povo indiano demonstra total aversão a esse tipo de crime, levando-o a ter maior consideração com um assassino e punindo com maior rigor o pretensão homem de bem que enriqueceu por meio de obscuras transações e do contrabando.

Como em geral é fácil encontrar alguma prova contra o criminoso de "colarinho branco", acrescentou S. Balarkrishan, na Índia, o acusado desse tipo de crime é que deve provar a sua inocência, ao contrário de outros julgamentos aos quais o ônus da prova cabe a quem alega.

O acusado é, invariavelmente, submetido à prisão preventiva e desde que essa providência foi adotada, continuou S. Balarkrishan, o contrabando diminuiu 80% na Índia e a arrecadação de impostos e taxas sobre transações estrangeiras duplicou.

NEGOCIATAS DENUNCIADAS

Os crimes dos "colarinhos brancos" mais denunciados pelos representantes do terceiro mundo foram o contrabando, as transações monetárias ilegais, a sonegação de impostos, o suborno, a falsificação e a manutenção de contas bancárias secretas em outros países.

Além disso, os homens de negócios foram acusados de criar uma ética própria, conflitante com as necessidades de ordem social em muitos países subdesenvolvidos. Muitos oradores disseram que os homens de negócios criam a escassez artificial de gêneros, para fazer os preços subirem.

Ao denunciar esses fatos dos homens de negócios, vários oradores afirmaram que eles abusam das regras da livre iniciativa capitalista.

Já os criminologistas da União Soviética e outros países comunistas salientaram que esses delitos não acontecem no sistema comunista.

Frisaram que, no sistema comunista, as raízes dos delitos econômicos foram destruídos pela estatização da economia.

ABECIP HOMENAGEIA BC COM ALMOÇO EM BRASÍLIA

No almoço com que a diretoria da ABECIP homenageará o presidente e diretores do Banco Central do Brasil, durante o IV Encontro Nacional das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, que será realizado este mês, de 22 a 26, em Brasília, estarão presentes todos os diretores das Entidades de Crédito Imobiliário do País, além de presidentes de bancos que possuem empresas de Crédito Imobiliário e Poupança.

O encontro, reunindo os grupos que possuem empresa de Crédito Imobiliário com as autoridades do Banco Central e do BNH, proporcionará a oportunidade da exata avaliação do papel da Cadernet de Poupança na solução dos problemas habitacionais do País, segundo o que está previsto no II PND.

Entre os presidentes dos bancos que têm empresas de Crédito Imobiliário e Poupança estarão presentes ao almoço-homenagem da ABECIP os Srs. Aloisio Faria (Grupo Real); Amador Aguiar (Grupo Bradesco); Walther Moreira Salles (Grupo Unibanco); Pedro Conde (Grupo BCN); Jorge Amorim Batista da Silva (Grupo Banorte); Olimpio Reis Filho (Grupo BEG); Emílio Gomes (Grupo Banestado); Daniel Monteiro (Grupo Sul Brasileiro); Herbert Levy (Grupo Itaú); Carlos Eduardo Quartim Barbosa (Grupo Comind); Thomaz Edson de Andrade Vieira (Grupo Bamerindus).

COHAB/SC

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL

A Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina — COHAB/SC —, comunica que a partir desta data está recebendo pedidos de inscrição de Empresas Construtoras interessadas em participar das licitações de obras a serem executadas de conformidade com as metas do Plano Nacional da Habitação Popular — PLANHAP —, que prevê a construção de 7.118 habitações em Santa Catarina, no período 1975/1979.

As instruções para cadastramento poderão ser obtidas na sede da COHAB/SC, à Rua Almirante Lamego no. 2 em Florianópolis.

O prazo para entrega da documentação permanente expirará em 30 de outubro do corrente ano.

Florianópolis, em 10. de setembro de 1975.
A DIREÇÃO

MISSA DE 1º ANO

A Família de

FRANCISCO ANDRÉ KOWALSKI

convida parentes e pessoas amigas para participarem da Missa de 1o. Ano de falecimento, que manda celebrar em intenção de sua alma, às 19 horas da próxima segunda-feira (dia 8 do corrente), na Igreja de Santo Antônio, sita à Rua Padre Roma. Antecipa agradecimentos.

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

GEMEC - RCA - 200 - 75/97

CGC/MF No. 83.876.003.0001-10

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 18 do mês em curso, às 18 horas, na sede social, sita à Praça XV de Novembro, no. 1, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1o.) Preenchimento de cargo vago de Diretor;
- 2o.) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis (SC), 2 de setembro de 1975.

Jorge Konder Bornhausen
Presidente

LAGOA IATE CLUBE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Lagoa Iate Clube, de conformidade com as disposições estatutárias e, ainda, na forma das Normas Eleitorais vigentes para o Clubê, convoca os senhores associados para a eleição do novo CONSELHO DELIBERATIVO, a realizar-se no dia 21.09.75 (Domingo), na sede social (Lagoa da Conceição), obedecido o seguinte:

- 1 — A contar desta data e até o dia 16.09.75 às 18 horas, estão abertas as inscrições para o registro das chapas na sede citadina (Rua Deodoro no. 11).
- 2 — Cada chapa conterà o nome de 20 titulares e 10 suplentes.
- 3 — Só poderão candidatar-se sócios patrimoniais há mais de 5 anos (art. 22 II), com idade superior a 21 anos, em pleno gozo de seus direitos sociais (art. 39) e que manifestem sua concordância em concorrer ao Conselho, mediante a aposição de suas assinaturas no pedido de registro.
- 4 — A relação dos sócios que reúnem as condições de elegibilidade encontra-se à disposição dos interessados na Secretaria do Clube (Rua Deodoro no. 11).
- 5 — A votação terá início às 9 horas e encerrar-se-á às 17 horas.
- 6 — A apuração e a proclamação dos eleitos processar-se-á a seguir.
- 7 — Somente poderão votar, na forma Estatutária, sócios patrimoniais, quites com a Tesouraria, não se admitindo o voto por procuração.
- 8 — O voto, que será exercido através de cédula oficial fornecida pela mesa, será dado em conjunto à chapa registrada, não se computando votos individuais aos integrantes da chapa.

Renato Ramos da Silva
Presidente

PROGRAMAÇÃO DO LAGOA IATE CLUBE PARA O MÊS DE SETEMBRO DE 1975.

Dia	Hora	Programa
6	23:00	Uma noite com Stágium 10 (baile para associados)
6	13:30	Torneio esportivo "INDEPENDÊNCIA"
12	20:00	Solenidades de entrega dos Títulos de Sócios Honorários do Clube.
13	13:30	Torneio esportivo "INDEPENDÊNCIA"
14	9:00	Torneio esportivo "INDEPENDÊNCIA"
14	13:30	Torneio esportivo "INDEPENDÊNCIA"
21	9 às 17	Assembléia Geral para Eleição do Conselho Deliberativo.
28	10:00	Abertura da GINKALIC

Nota — 1 - O torneio esportivo Independência será nas seguintes modalidades: Futebol Suíço, Futebol de Salão, Vôlei, Tênis e Bocha.

Inscrições na Rua Deodoro 11 das 16 às 18 horas.

2 — GINKA lic

Inscrições Rua Deodoro no. 11 horário comercial até 25/9/75.

Duração — Início dia 28/9 às 10 horas — Término 29/11/75 5, 18 horas.

Entrega de Prêmios — 30.11.75 às 10 horas.

Tarefas — Esportivas — Culturais — Recreativas e Sociais.

Alfred Heilmann — Administrador

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Manhã cheia de atividades e compromissos importantes e contatos pessoais muito importantes. Tarde propícia ao descanso e noite bastante favorável ao amor, às diversões e passeios. Excelente estado de saúde.

TOURO - Dia propício ao trabalho, aos negócios comerciais e para solucionar problemas financeiros. Poderá lucrar, inesperadamente, através de jogos, sorteios e da loteria. Ótimo para o amor, a vida familiar e para diversões.

GÊMEOS - Seja bastante cauteloso, se for fazer negócios com parentes, pois está sujeito a sofrer e ser ludibriado. Sucesso profissional, social, em viagens e na vida sentimental e amorosa. Boas notícias.

CÂNCER - Dia dos mais favoráveis às novas amizades, ao trabalho e aos negócios. Nas horas de lazer, procure ler bons livros, a fim de aumentar seus co-

nhcimentos gerais. Noite propícia ao amor e às diversões.

LEÃO - No período da manhã, haverá favorabilidades aos negócios, ao trabalho e para solucionar problemas financeiros. Tarde feliz para empreender viagens de recreio e noite muito propícia ao amor e às diversões.

VIRGEM - Dia bastante favorável às atividades sociais, ao trabalho e às viagens. A saúde deverá melhorar sensivelmente, mas evite abusos, de um modo geral. Excelente para o amor, a vida sentimental, passeios e diversões.

LIBRA - Dia negativo. Os problemas econômicos, que não tiveram solução satisfatória, deverão aborrecê-lo. Pense com calma e inteligência, que achará uma solução para resolvê-los. Cuide da saúde e evite precipitações.

ESCORPIÃO - Muito tra-

balho e poucos resultados práticos, é o que lhe reserva o dia de hoje. Seria conveniente deixar os problemas para serem resolvidos na próxima semana. Bom para o amor, viagens e diversões. Boas notícias.

SAGITÁRIO - Pode realizar o negócio que entabulou, pois o fluxo astral está cercado-o de todas as garantias. Não confie, porém, em pessoas estranhas e muito falantes. Êxito profissional, amoroso, em viagens e diversões.

CAPRICÓRNIO - Dia em que tudo de bom poderá acontecer para você. Faça planos, frequente reuniões e procure aumentar seus conhecimentos gerais. Influência favorável aos jogos, sorteios, à loteria, à vida sentimental e amorosa. Pode viajar.

AQUÁRIO - Apesar de todas as dificuldades, você conseguirá vencer suas limitações, hoje. Todavia, evite precipitações, perigos de acidentes e os excessos que possam prejudicá-lo, moral e fisicamente. Notícias negativas.

PEIXES - Possibilidades de melhorias em suas condições financeiras. Uma pessoa influente muito o ajudará. Seja otimista e aja como se não houvesse coisas negativas em sua vida. Êxito sentimental, romântico e em viagens.



Dr. Jivago, de David Lean

Cinema

Darci Costa

A PRIMEIRA PAGINA (The Front Page) Comédia americana que marca o reaparecimento de Billy Wilder, cineasta que, depois de um período de sucesso no cinema de linha dramática (Farrapo Humano, Crepúculo dos Deuses, A Montanha dos Sete Abutres) passou a fazer comédia, com excelentes resultados: O Pecado Mora ao Lado, Quanto Mais Quente Melhor, Amor na Tarde, entre outros. O cineasta reencontra-se com Jack Lemon, nesta história que trata do relacionamento irreverente de um jornalista e seu chefe de redação, na Chicago de 1929, quando as manchetes das edições extras poderiam construir a glória ou o fracasso de um editor. Comparecem ainda Walter Mathau e Susan Sarandon — Censura 14 a nos. Cecomtur 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas

DR. JIVAGO — Reapresentação do filme de David Lean, baseado em Boris Pasternack, com Omar Sharif, Julie Christie, Rod Steiger, Alec Guinness, Ritz Tushingham. A Metro acha vantagem o fato de o filme ser agora dublado em Português. São José 3 - 7,45 - 9,45 horas

KUNG FU CONTRA O DEMÔNIO DO KARATÊ — Ritz 5 - 7,45 - 9,45 horas. Censura 18 anos.

NÃO COMETA ATOS IMPUROS — Chanchada italiana de Giulio Petroni, com Dado Caostrosa, Barbara Nouchet, Luciano Salce, As atribuições de um moço inexperiente, em busca de uma autêntica ligação amorosa. 18 anos. Coral 3 - 8 - 10 horas

O DEMÔNIO E O DR. HICCOCK, com Barbara Stelle, Peter Baldwin

GUERRA CONJUGAL, com Lima Duarte, Itala Nandi. 18 anos. Roxy 2 e 8 horas

CADA UM DÁ O QUE TEM — com Ewa Wilma, John Herbert. 18 anos. Jalisco 10 horas

GUERRA CONJUGAL, com Lima Duarte, Itala Nandi

A ESQUADRILHA NÃO DEVE VOAR, com Horst Bucholz — 18 anos. Glória 8 horas

AS MULHERES QUE FAZEM DIFERENÇA, com Vera Fischer, Perry Salles. 18 anos. Rajá 8 horas.

Cesar Valente

É (*)

É pedra,

É o fim do caminho.

Havia entendimento entre todas as pessoas. Havia o sonho. Havia, afinal, a beleza, a livre liberdade de ser, de ir, de vir, de sorrir e brincar com as palavras, com os sussurros e com as gotas úmidas.

Era um tempo que nunca existiu e dificilmente existirá fora das mentes sãs. Mas havia tanto e tão completamente que todos queriam realmente acreditar que aquela era a vida real. Isto ainda traria muitos aborrecimentos, muitos incômodos quando fosse a hora da troca da guarda e os policiais, tão vigilantes, descobrissem que aquela gente daquele país tão distante só queria saber mesmo era de sonhar.

Mas enquanto não viessem as horas sombrias dos depoimentos, inquéritos, delações e putrefações, havia entendimento e pureza. Havia som estereo nas rádios em FM, havia cor nos programas de televisão e havia sorriso nos rostos. Havia, sobretudo, um respeito fora do comum pela dignidade alheia.

Essas coisas foram se amontoando como amontoam toda aquela soja, lá no oeste do estado, nos caminhões graneleiros que a levam para o porto de Rio Grande. Pelas estradas asfaltadas que atravessam o Rio Grande e não chegam até Florianópolis.

Mas dizia que essas coisas foram se amontoando, nos pensamentos dos habitantes daquele longínquo país distante. E foram criando calos nos pensamentos, joanetes nos sentimentos. Ai meu Deus, quando os policiais tão vigilantes daquele país descobrissem o que estava acontecendo seria extremamente difícil qualquer modificação...

Havia novamente conversa de bar, de esquina, de porta de livraria. Havia conversa de porta de livraria mesmo que os livros estivessem proibidos e recolhidos até segunda ordem ao grande armazém geral.

Foi mais ou menos neste clima e nesta época, neste sonho e nesta desventura que surgiu o pequeno grande príncipe de longos cabelos pretos e grandes olhos claros, quase verdes, mas extremamente róseos nas bordas. Um rapagão de pouca idade e muito corpo, desajeitado e sonolento, quase burro, mas suficientemente inteligente para falar.

É o encontro com este ser, que parece que veio de outro planeta que vou contar. Embora possa parecer penoso para quem já conhece uma história parecida, acontecida há vários anos atrás, garanto que esta é completamente diferente

O PEQUENO GRANDEPRÍNCIPE

Ele já chegou falando suas frases que se tornaram célebres. Um diálogo com ele poderia soar por terra qualquer inteligência mediana. Os superiormente inteligentes se davam lance de longe e nem pintavam na boca. As transações ali eram da pesada, se é que me entendem. O tal de pequeno grande príncipe (sem querer influir nos seus julgamentos futuros) era uma mula.

As rosas, gosto muito de despatalá-las, elas me tranquilizam porque não gritam como minhas irmãs. É também muito bom para o espírito puxar cabelos das irmãs mais moças. Embora quase sempre a sociedade protetora dos animais proteste.

E nesta conversa tão filosófica quanto os cursos de Filosofia daquele longínquo país distante, que passava por uma fase de anorexia e poliomielite dos seus dispositivos legais, o pequeno grande príncipe quase chorava, tal e qual as misses, coitadas. Tão boas moças, tão valorizadas pelos promotores dos concursos, com tantos defensores e cada vez mais sem vez.

Mas, sem divagações o príncipepeão ia vagando pelo deserto confessando suas verdadeiras intenções:

— Sabe, eu tinha uma amiga raposa, muito esperta. Você sabe o que é uma raposa, né? Parece um rato só que é diferente. Daí ela falava sempre de um tal de Joyce, de um tal de Paulo Francis, tudo muito chato, muito cacete, porque sempre achava de falar na hora em que eu estava no banheiro escovando os dentes. Daí eu comi a raposa.

— Outro dia apareceu o pai da raposa querendo saber cadê a filha dele. Eu que não sou bobo nem nada não falei com o velho, soltei os cachorros e fui caçar raposo. Gosto muito de caçar. Meu pai sempre disse que agora eu já sou um homem, porque atiro muito bem. Já matei duas vacas de leite, desfolhei três gerânios e atorei o pé de um empregado. Sorte que meu pai não deixou ele ir à polícia. Se ele fosse ia ser o diabo.

— Sabe, gosto de ver o sol se por. Parece que a luz vai apagando. Quando anoitece ou gosto de brincar de esconder com umas mocinhas que meu pai arranja pra mim. Ele diz que eu preciso. Daí eu solto os cachorros e fico olhando elas correrem. Quando eu for rei vou mandar todo mundo parar com essa história de ler e ir a aula. E vou escrever um livro.

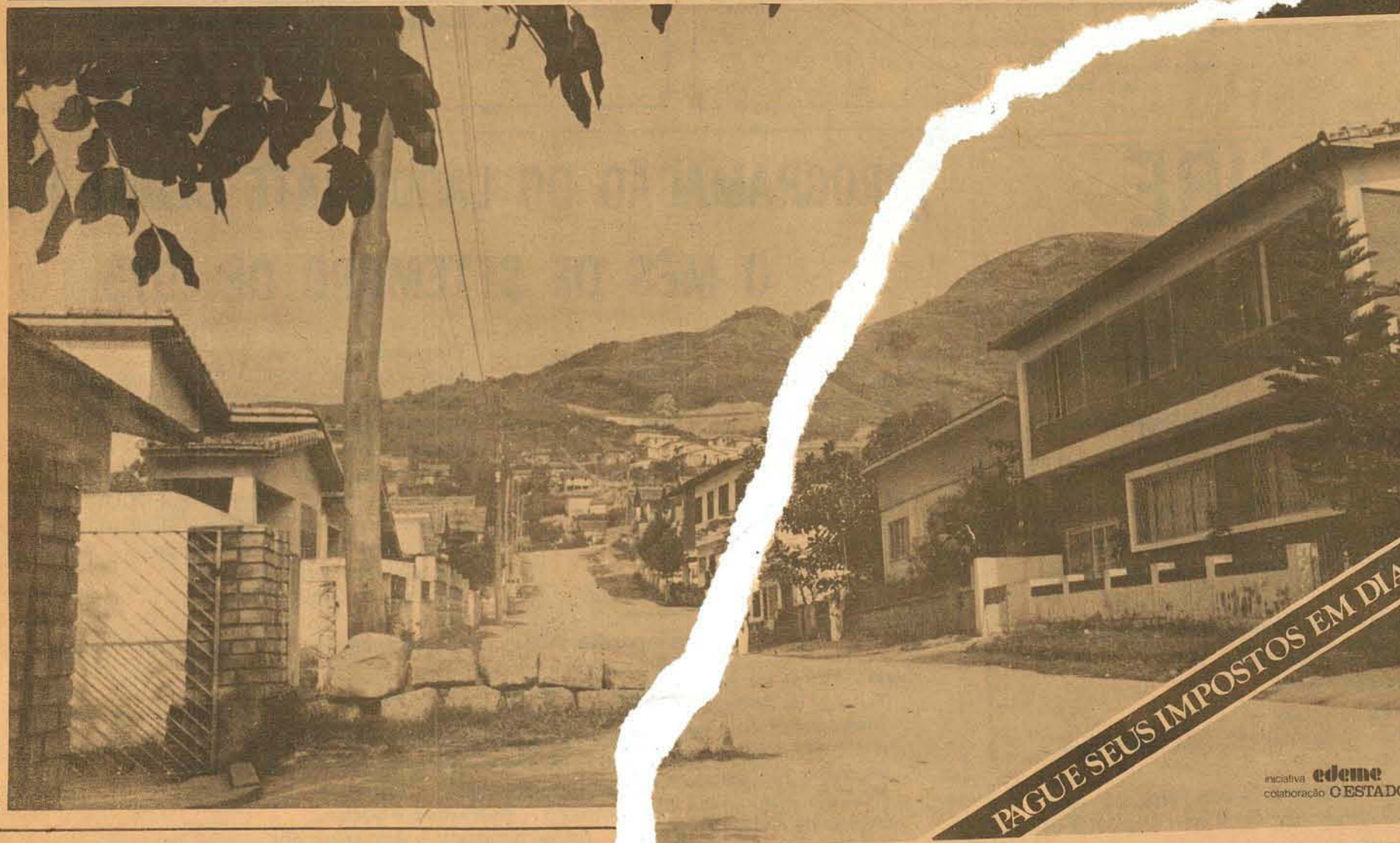
I SOLISTI AQUILANI Orquestra de Câmara Italiana

DIA 9 DE SETEMBRO DE 1975.

Apresentação: CAPELA DO COLÉGIO CATARINENSE às 21 horas.

Venda de ingressos: JANE MODAS e TECIDOS TUFFI AMIM.
Promoção: PRO-MÚSICA preço: 25,00 e 15,00 cruzeiros

a capital precisa calçar e sanear várias ruas.



Zury

Machado

Casamento — Na capela do Colégio Catarinense, logo mais às 20 horas, dar-se-á a bênção do casamento da elegante Lúcia de Castro Ramos como Sr. Natanoel Veiga Tavares. Na residência do elegante casal Lea e Newton Ramos acontecerá a recepção aos parentes e padrinhos de Lúcia e Natanoel.

—X—
O capitão-de-fragata Odilon da Silva Filho, Comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, na última semana, recebeu autoridades para a solenidade de juramento à Bandeira de Marinheiros Recrutados.

—X—
Sandra Lúcia Ferazza e Roberto Bencz, marcaram casamento para o dia 13 próximo às 16 horas, na Paróquia Santo Antônio. A recepção aos convidados será no salão de festa da Sociedade Harmonia Lyra em Joinville.

—X—
Está em festa a sociedade

de Joinville, com a tão esperada noite de gala que se realizará hoje na Sociedade Harmonia Lyra. Trinta e cinco lindas jovens da sociedade catarinense estarão

fazendo seu debut sendo apresentadas pelo ator Adriano Reis.

—X—
O Fundo de Estímulo e Apoio à Educação de San-

ta Catarina — FEAESC — relacionou recursos transferidos ao Departamento Autônomo de Edificações — DAE — para a execução de obras destinadas à Secretaria da Educação. Foi autorizada pelo secretário Salomão Ribas Júnior, a liberação de aproximadamente Cr\$ 3 milhões.

—X—
Marcada para o próximo dia 12, no salão nobre do Palácio Barriga Verde, a exposição da pintora Lorita. Lorita é natural da ci-

dade de Brusque e em Santa Catarina é sua primeira exposição.

—X—
Nossos cumprimentos ao Dr. Paulo Konder Bornhausen pelo seu aniversário hoje.

O casal Bornhausen, nome em destaque na sociedade brasileira, deixou o Rio onde reside e com elegante jantar no apartamento de verão em Cabeçadas vai comemorar o acontecimento.

—X—
Meus agradecimentos ao Dr. Paulo Moura Ferro, um dos Diretores da Indústria "Etiketa" da cidade de Criciúma, pela gentileza e consideração a este colunista.

—X—
O secretário dos Transportes e Obras, Nicolau Fernando Malburg, determinou ao Fundo Estadual de Assistência Rodoviária a liberação de recursos no valor de 308 mil cruzeiros para os municípios de Romelândia, Catanduvas, Presidente Castelo Branco e Piratuba.

—X—
Foi assinado no gabinete da secretaria da Fazenda, um convênio com o Centro de Integração Empresa-Escola, através das Secretarias da Educação e da Fazenda, representadas no ato, por seus titulares, Salomão Ribas Júnior e Ivan Oreste Bonato. O convênio tem por objetivo possibilitar a complementação educacional.

—X—
As bonitas e valiosas pratas christofle, durante o movimentado e elegante coquetel realizado quinta-feira

Sr. Paulo Konder
Bornhausen
aniversariando
hoje

na Garage Decorações, foram sem dúvida ponto alto. A Sra. Alicinha Souza Damiani, proprietária da Garage decorações, está de parabéns por mais esta bem organizada e correta promoção, onde reuniu gente elegante bonita e de esmerado gosto.

—X—
Maria Margarida Bittencourt, Rosimília Taghiari Lima, Maria Angélica Clímaco e Ângela Bez, são brotos de nossa sociedade que vão participar da noite de gala dia 27 próximo, na Sociedade Carlos Gomes, em Blumenau.

—X—
Stadium 10, o animado conjunto, que hoje movimentará a reunião no salão de festa do Lagoa Iate Clube. Hoje o Lic estará dando início ao torneio esportivo Independência.

—X—
O novo bar do Querência Palace Hotel, com espetacular paisagem para a baía sul, continua mantendo seus abituais com a boa música e repertório do moço do violão, Walter Souza.

—X—
O jornalista Frede Ayres do Rio, está me escrevendo da Dinamarca encantado com os 12 países que até agora visitou na Europa.

—X—
Waldemar da Silva Filho, presidente da Câmara Mu-



nicipal de Florianópolis recebeu autoridades e convidados especiais, no salão nobre daquela Prefeitura, para uma sessão especial em comemoração à Semana da Pátria.

—X—
Os lindos brotos Cláudia Meirelles Orle, Cristina Araújo Porto, Cristina K. Comininos e Tereza Maria Evangelista Vieira, hoje na noite de gala na sociedade Harmonia Lyra, representarão a sociedade de Florianópolis.

—X—
Bastante concorrida foi a abertura da exposição do pintor Ethel Muniz, no edifício da APLUB. O ar-

tista na mesma noite fez lançamento de seu livro, Fragmentos.

—X—
Esteve em Florianópolis o presidente da Federação Nacional dos Radialistas, Antônio de Pádua Aranha Araújo, para tratar de assuntos ao II Congresso Nacional de Radialistas, a ser realizado em nossa capital, de 15 a 21 de setembro próximo.

—X—
O casal Luzia e Alexandre Salum em sua residência reuniram familiares para comemorar o 41o. aniversário de casamento de seus pais, Sr. e Sra. Amin Abrão Salum.



A jovem senhora
Heloisa Moura
Gonçalves da
Costa



Teatro

Hoje, no auditório da Faculdade de Economia, à rua Almirante Alvim, Jarde Filho e Maria Della Costa continuam apresentando a peça teatral "Golpe Sujo", comédia policial de Mário Fratti, dirigida por José Renato. Aborda a irracional luta do homem, que o progresso e a civilização, paradoxalmente, vão tornando cada vez mais selvagem. Duas sessões, às 19 horas (para estudantes, Cr\$ 15,00) e às 21 horas (Cr\$ 30,00 e Cr\$ 15,00). Apenas 250 lugares e ingressos à venda (todo o dia) na própria Faculdade. Censura 18 anos.

Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DO TRIBUNAL PLENO em 03.9.75.

HABEAS-CORPUS

No. 5.357 - FLORIANÓPOLIS - Impte. Golbery Mauro da Luz, Pactes. Golbery Mauro da Luz e Silvino Ferreira. Rel. Des. Marcílio Medeiros — "Não conheceram e determinaram medidas correccionais. Unânime".

No. 5.349 - JOINVILLE - Impte. Dr. Cyro Ehke. Pacte. Maurício M. Batista. Rel. Des. May Filho — "Rejeitaram a

preliminar da prescrição. Denegaram a ordem. Unânime".

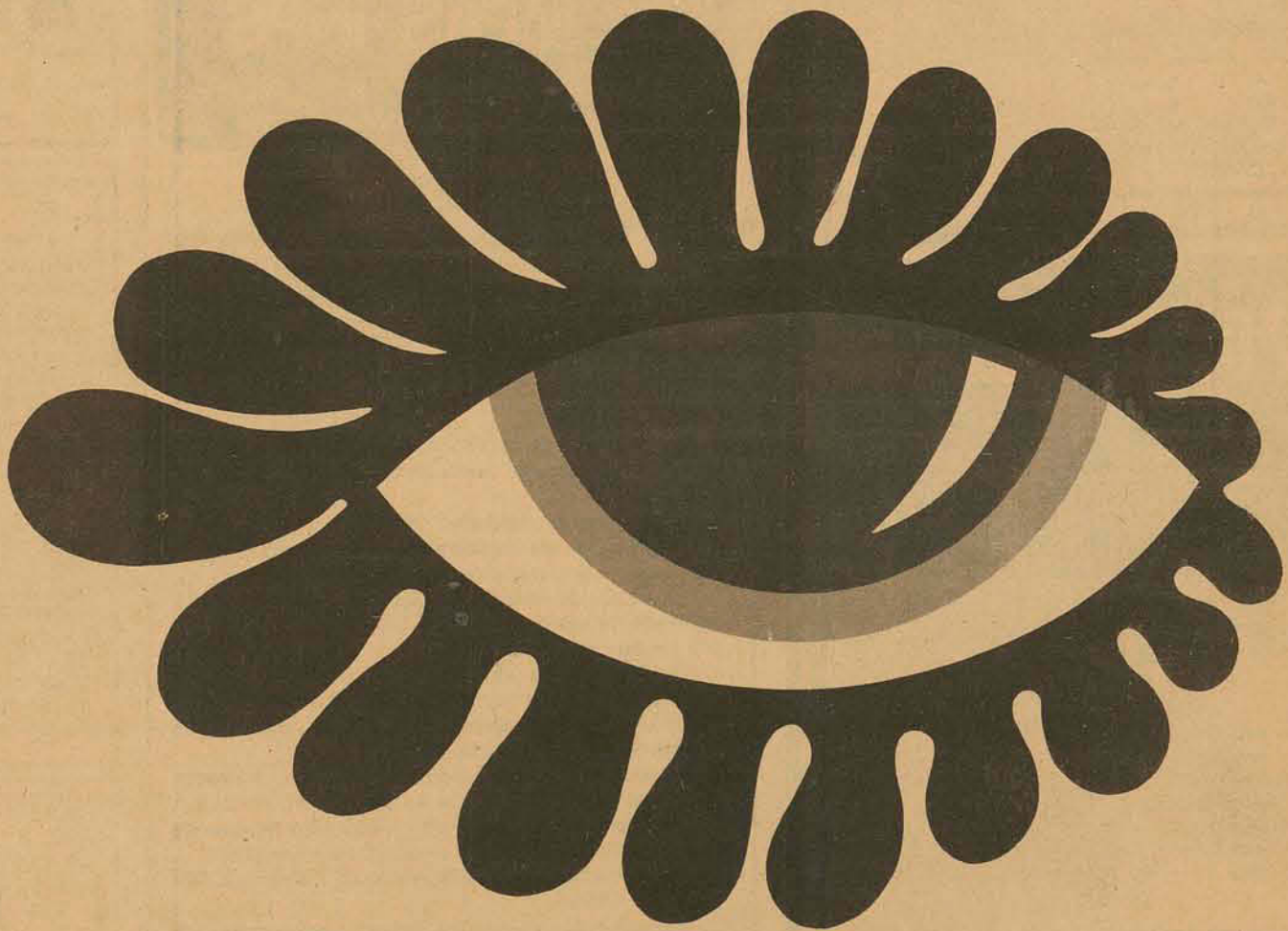
No. 5.354 - LAGES - Impte. Dr. Azevedo Trilha. Pacte. Ramiro Neto dos Reis. Rel. Des. Ricardo Silva — "Denegaram a ordem. Unânime".

RECURSO DE MANDADO DE SEGURANÇA

No. 971 - ARARANGUÁ - Recte. Edgard Orige & Cia. Ltda. Recdo. Exator Estadual. Rel. Des. João de Borba — "Deram provimento, para que o Dr. Juiz de Direito se manifeste sobre o mérito. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassiss Filho
Diretor

TEM GENTE USANDO O NOME DA GRAFO'S.



ABRA O OLHO.

A Grafo's, com seus oito anos de vida, ficou conhecida como sinônimo de impressos de ótima qualidade, entrega pontual e preços justos. Mas agora tem gente tentando usar esse nome. Abra o olho. Quando você encomendar trabalhos gráficos,

veja bem o endereço. Se não for Felipe Schmidt, 115, não é Grafo's. Se você fizer isso, estará poupando uma grande vergonha para o pessoal da Grafo's. Ver seu nome sendo usado em serviços de má qualidade.

grafos • indústria gráfica ltda.

FONES 22-2300 E 22-2629 - FELIPE SCHMIDT, 115 - FLORIANÓPOLIS



REVENDEDOR
AUTORIZADO



Fusção — Branco Lotus	1974
Variant — Bege Alabastro	1974
Corcel — Azul	1974
Kombi STD — Amarelo Imperial	1974
Fusção — Azul Diamante	1971
Fusção — Vermelho Cereja	1970
TL — Azul Pavão	1971
F-350 — Vermelha	1973
Dodge Dart — Cinza Metálico	1972
TL 4 portas — Azul Diamante	1972

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPAR DUTRA — 90 ESTREITO
Fone: 44-0522.
Florianópolis.

BEIRA MAR

AV. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210
FONE — 22-5757

Volkswagen 1300 — Laranja Outono	1975
Volkswagen 1300 — Bege Alabastro pouco uso	1975
Volkswagen 1500 — Bege Alabastro	1975
Volkswagen 1300 — Branco Lotus	1973
Volkswagen 1500 — Azul Diamante	1971
Volkswagen 1500 — Branco	1971
Volkswagen Brasília — Vermelho Rubi	1974
Volkswagen Brasília — Ocre Marajó	1974
Dodge 1800 — Branco	1974
Corcel Belina — Branco Nevasca	1975
Corcel Cupê — Vermelho c/Vinil	1972
Corcel Cupê — Amarelo	1972
Corcel Cupê — Bege	1970

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 — TELEFONE 22-2980

Brasília Bege Alabastro	74
Vols 1.300 Bege	74
Variant Branca	72
Variant Verde	72
Corcel Std. Branco	OK

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53

Fones: 22-6591 e 22-1042 (a ser ligado)

1 VOLKS AZUL	63
1 DOGINHO MARRON	73
1 VOLKS AMARELO - 1500	72
1 CORCEL LUXO - VERDE	72
1 CHEVETTE VINHO	OK
1 OPALA VERMELHO	70
1 DODGE DART VERMELHO	72

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

CHEVROLET CARAVAN OK VÁRIAS CORES	1975
CHEVROLET OPALA CUPÊ OK VÁRIAS CORES	1975
CHEVROLET OPALA QUATRO PORTAS OK	1975
CHEVETTE OK VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1800 OK VÁRIAS CORES	1975
DODGE PERSONALIZADO NOVO LANÇAMENTO	1975
CORCEL LUXO OK VÁRIAS CORES	1975
MAVERICK OK SUPER LUXO	1975
MAVERICK	1974
PASSAT OK	1975
SEDAN 1300 OK	1975
KOMBI OK	1975
SP-2	1974
VOLKS 1500	1973
RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170, e JOAO PINTO ESQUINA SALDANHA MARINHO — FONES: 22-0192 e 22-1392 e 22-2952	

C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.

PABX: 44.26.11 — 44.24.01 — 44.22.01 — 44.20.01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN

"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

VEÍCULOS USADOS

TIPO	COR	ANO
Variant — Azul Caicara		1973
Variant — Amarelo Safari		1973
TL 4 portas — Amarelo Safari		1973
1300 — Laranja Outono		1975
1300 — Branco Lotus		1974
1500 — Branco Lotus		1974
Pick-up — Bege		1973

Disponos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou recondicionados à base de troca

TERRENO RUA FELIPE SCHMIDT VENDE-SE

Área de 1.012m2. Tratar: fone 22-0192.



J.J. PUSCH
ARQUITETOS

Rua Anita Garibaldi, 19 CJ.302 Fone 22-0455

CARLOS BOABAID FILHO SERGIO CARLOS BOABAID ADVOGADOS

Rua — Saldanha Marinho no. 1 — esquina com Tiradentes — 1o. andar. Fone 22-0449 — Fpolis.

EIMARD PIRES MILTON BORGES LEAL -ADVOGADOS-

Cobranças, administração de Imóveis, Causas trabalhistas e criminais
Pça. Paulo Schlemper, n. 1 — 1o. andar — Estreito — Florianópolis — SC.

COMUNICADO

A Dra. MOEMA DESJARDINS, comunica que está participando do XI Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, no Rio de Janeiro de 29 de agosto a 6 de setembro.

DR. ROBERTO MORIGUTI

CLÍNICA ONCOLÓGICA — Detecção precoce do câncer ginecológico, tratamento dos tumores gastrointestinais, nódulos mamários, feridas de cicatrização difícil em pele e mucosa, quimioterapia e imunoterapia antineoplásica.
Marcar consultas pelo fone 22-6326 (14-18 horas)
Rua Deodoro, 22 — 3o. andar — sala 35.

JATO DE AREIA

Fundição Sapé S/A
Max Schramm 1279
Estreito — Florianópolis



MPAS/INPS

Ministério da Previdência e Assistência Social
Instituto Nacional de Previdência Social

AVISO DE ALIENAÇÃO

1 — Tornamos público, a quem interessar possa, pessoas ou firmas, que este Instituto estará recebendo propostas até as 14,00 horas do dia 8 de outubro de 1975, para venda de 4 (quatro) AMBULÂNCIAS, marca FORD—100.

2 — O Edital de Concorrência contendo as condições de habilitação e demais detalhes, encontra-se à disposição dos interessados no Serviço de Material, 5o. andar do Edifício INPS, à Praça Pereira Oliveira, no horário das 13:00 às 17:00 horas, onde também serão prestados maiores esclarecimentos.

Florianópolis, 03 de setembro de 1975



MPAS/INPS

Ministério da Previdência e Assistência Social
Instituto Nacional de Previdência Social

EDITAL

Pelo presente edital, o SUBSECRETÁRIO REGIONAL DE BEM-ESTAR faz saber que, em cumprimento à Portaria MPAS/SAS 1/75, de 300675, o INPS firmará acordo com entidades de fins filantrópicos, públicas ou privadas, especializadas no tratamento de excepcionais, e que mantenham classes de educação especial, na modalidade de subvenção social.

A proposta de acordo para recebimento de subvenção social deverá ser acompanhada dos seguintes documentos:

- estatuto da entidade;
- cópia da ata da assembléia que elegeu a última Diretoria, com o respectivo mandato;
- citação do número do Decreto que considerou a entidade de utilidade pública e a data do Diário Oficial em que foi publicado;
- atestado de idoneidade da entidade, firmado por Magistrado, Prefeito ou Promotor Público;
- certidão do registro da entidade no Conselho Nacional de Serviço Social do MEC;
- relatório das atividades da entidade, referente ao último exercício anterior ao pedido;
- especificação dos critérios adotados no caso de participação financeira do segurado ou responsável;
- Certificado de Regularidade de Situação (CRS) perante o INPS.

As entidades oficiais aplicam-se apenas as exigências das letras "f" e "h".

Os interessados poderão obter informações detalhadas na Subsecretaria Regional de Bem-Estar, à Rua Visconde de Ouro Preto no. 53 em Florianópolis /SC.

Florianópolis, 4 de setembro de 1975

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo marca Volks, ano 69, cor vermelho grená, motor-no. 88—014714, chassis-no. B9014592, pertencente ao Sr. João Francisco Demétrio.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo marca Jeep Willis, ano 64, motor—B4.206.376, cor verde, chassis—4522407499, placa PD—0370, pertencente ao Sr. ABEL Luiz Fabre.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido o certificado de propriedade do veículo, marca Dodge, ano 72, cor verde, motor T-215.29474, no. do certificado 221.156, placa TV-0124, pertencente a Sociedade Cooperativa de Eletificação Rural de Turvo de Responsabilidade Ltda.

TERRENO EM COQUEIROS Vende-se

Na rua Milton Campos, com área de 405m2, com 18m de frente, situado entre duas lindas residências, com linda vista panorâmica. — Tratar — Tel. 22-4426, com MEIRA.

VENDE-SE URGENTE

Um terreno na AVENIDA IVO SILVEIRA de esquina com área de 678,00m2. Preço a combinar. Próximo ao Colégio Polivalente.

Um terreno na Rua José Lins do Rego com área de 1.800,00m2. SOM ABRIGO.

Um terreno com 10,00m de frente por 28,00m de fundos, próximo ao Colégio Polivalente. Preço Cr\$ 40.000,00.

CONSTRUTORA E IMOBILIARIA JOWI LTDA.
AV. IVO SILVEIRA No. 4.501. Fones: 44-1902 e 44-0302. Creci no. 17

APTO. CHACARA DA ESPANHA 172m2

APTO. COM 3 QUARTOS, ESCRITÓRIO, LIVING EM L, 3 BANHEIROS, COZINHA COMPLETA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, GARAGEM PARA 2 CARROS.

PREÇO Cr\$ 380.000,00
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDIFÍCIO DIAS VELHO, SOBRELOJA, SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 22-3537 — REGIS IMÓVEIS — CRECI 58.

TRANSP. ESPEZIM

CARGAS
MUDANÇAS
ENCOMENDAS

EXPRESSO RIO GRANDE SANTA CATARINA LTDA.

Sedes Próprias

Porto Alegre — Trav. São Jose, 510 — Fone 42-3139

Criciúma — Rua Joaquim Nabuco, 408 — Fone — 2104

Tubarão — Rua Mal. Deodoro, 1403 - Fone 518

Florianópolis — Rua Joaquim Carneiro, 433 — Capoeiras

Fone 44—1270.

Entregamos suas cargas e encomendas, em menos de 12:00 hs.



DISTRIBUIDORA DE PÁPÉIS E MATERIAIS
GRÁFICOS SANTA CATARINA LTDA.

Papel para impressão e embalagem em geral, envelopes, papelão, bobinas para embalagens, materiais gráficos, etc.

Rua Conselheiro Mafra, 99— c/ Francisco Tolentino
Servindo todo o Estado com entrega a domicílio e atendendo pedidos pelos telefones 22-3808 e 44-1207.

CASA COM TELEFONE

VENDE-SE CASA DE ALVENARIA, QUATRO QUARTOS, SALA, COPA, COZINHA, BANHEIRO, GARAGEM LAVANDERIA. RUA COM LAJOTAS, AO LADO DO GINÁSIO DE ESPORTES DE CAPOEIRAS, No. 53. TRATAR COM ASSIS, NO GINÁSIO DE ESPORTES.

VENDE-SE

Casa zona residencial, próximo ao centro. Tratar — fone 22-0854.

CIMENTO ?



COMERCIAL HIDREL TEM !

rua jeronimo coelho, 325
fones 22 0778 e 22 0988.

entrega a domicilio

SALAS PARA ESCRITÓRIO

VENDE-SE DUAS SALAS, COM ENTRADAS INDEPENDENTES E COMUNICAÇÃO ENTRE SI, ACARPETADAS, ARMÁRIO EMBUTIDO, CORTINA (DECORADA). NEGÓCIO URGENTE. PREÇO ATÉ DIA 15 DO CORRENTE Cr\$ 155.000,00.

TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDIFÍCIO DIAS VELHO, SOBRE-LOJA, SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 22-3537 — REGIS IMÓVEIS — CRECI No. 58.

APTO. 2 QUARTOS

EM VÉSPERAS DA ENTREGA NO 2o. ANDAR DO EDIFÍCIO JAYME LINHARES, CONTENDO 2 QUARTOS, AMPLA SALA, BANHEIRO, COPA COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO E DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA. PREÇO Cr\$ 245.000,00

TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDIFÍCIO DIAS VELHO, SOBRE-LOJA, SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 22-3537, REGIS IMÓVEIS — CRECI No. 58.

AGRADECIMENTO

O Restaurante Lanchonete e Bar "CRISTAL", instalado em nossa querida ITAJAÍ, servindo a mais de 10 anos aos seus dignos e distintos fregueses e amigos, teve sempre por lema "SERVIR BEM, PARA CONSERVAR—LOS ETERNOS FREGUESES E AMIGOS". Ao encerrar minhas atividades no ramo, à Rua Hercílio Luz no. 203, não poderia deixar de fazer registro dos meus melhores e sinceros agradecimentos, a todos que prestigiaram com suas presenças em minha casa comercial.

Resta-me portanto, um palavra: OBRIGADO.

Francisco Xavier da Rocha (Chico) e Família.

Itajaí, 25 de Setembro de 1975.

VENDEMOS

Apto. no Centro — 2 dormitórios, living, cozinha, banheiro, área serviço, garagem. Preço Cr\$ 145.000,00. Condições Cr\$ 15.000,00 entrada e saldo financiado.

Casa de Alvenaria — na Trindade — Cr\$ 60.000,00. Entrada e saldo financiado.

CAPOEIRAS — Casa nova de alvenaria, 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dependência de empregada, garagem, área construída 105m2, com Cr\$ 20.000,00 entrada e saldo financiado.

Ponto Final do ônibus Escola — Casa de madeira c/80m2 construídos. Condições: Cr\$ 50.000,00 entrada e 800,00 mensais B.N.H.

Barreiros — Casa nova de alvenaria. Preço Cr\$ 135.000,00. Pode ser financiado.

Alto Coqueiros — Terrenos com preços acessíveis.

ALUGAMOS

Casa de Alvenaria — Rua Santos Saraiva, 315 — Estreito, 2 quartos, living, copa, cozinha, BWC, garagem. Cr\$ 1.400,00

TRATAR: CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

Rua Cel. Pedro Demoro, 1825
CGC 82.895.236/0001 CRCI — 41
CREA — 4918 Fone 44—2966

EDIFÍCIO CENTRAL

DESOCUPADO

Vende-se imóvel com três pavimentos, área de 1.400m2, frente para as ruas Saldanha Marinho, Tiradentes e João Pinto. Localizado a 50 metros da praça XV de Novembro.

Entrega imediata. Tratar: fones 22-0192 e 22-1392.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

Escritas fiscais e contábeis
Contratos, distratos e alterações
Requerimentos e emplacements
ICM e Imposto de Renda

IOLANDO E. RODRIGUES

Assessoria Jurídica: Drs. Eimard Pires e Milton P. Borges Leal
Praça Paulo Schlemper, 1 — 1o. andar — Estreito.

COBRASE - ESCRITÓRIO JURÍDICO DE COBRANÇAS

— A MELHOR OPÇÃO —

ATENDEMOS COMERCIANTES E O PÚBLICO EM GERAL

COBRANÇAS EM QUALQUER PRAÇA

ADVOGADO RESP.DR. ALIATAR FARIAS DE MEDEIROS

Rua Felipe Schmidt, 27 — Edif. Dias Velho, 2o.

andar — Coni. 214 — Tel. 22-1354 Florianópolis—SC

APARTAMENTO

Aluga-se apartamento 304, no Ed. Nossa Senhora de Fátima, rua Gaspar Dutra — Estreito, com três quartos, sala-copa, cozinha, dois banheiros, dependência para empregada, garagem.

Tratar: no mesmo local apto. 102. Fone 44-1263.

VENDE-SE APTOS. - CENTRO

Vende-se dois apartamentos novos próximos à Avenida Mauro Ramos. 2 Dormitórios, Sala, Cozinha, Banheiro, Área de Serviço, Garagem. Cr\$ 145.000,00 preço total. Sem a garagem Cr\$ 126.000,00. Pequena entrada e saldo financiado.

TRATAR: CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA
BERCATON LTDA. — Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 — CRCI-41 CREA-4918 Fone: 44-2966

PORTEIRO

Precisa-se de um porteiro. Paga-se bem.

Tratar no Restaurante Corujão Center — Avenida Beira Mar Norte — a partir das 18,00 horas.

VANDA DE SOUZA SALLES 4o. TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL

EDITAL DE NOTIFICAÇÕES DE PROTESTO

Por não terem sido localizados nos endereços a mim fornecidos ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital vierem ou dele tiverem conhecimento que daram entrada neste Cartório à rua Conselheiro Mafra, 37 para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal, os títulos com as seguintes características:

Duplicata no. OF 5980 — Cr\$ 2.535,80 — venc. 03/08/75 — apresentante: Banco do Brasil S.A. — Credor: Florisa S.A. — Devedor: HERCILIO M. DE JESUS.

N.Promissória — Cr\$ 42.857,88 (saldo) — venc. à vista — apresentante e credor: Banco Bamerindus do Brasil S.A. — Devedor: CARLOS H. DA SILVA.

Duplicata no. 230/758 — Cr\$ 1.200,00 — Venc. 30/07/75 — apresentante: Banco Bamerindus do Brasil S.A. — Credor: Fundação São Dimas — Devedor: RENATO LUIZ DIAS.

N.Promissória no. 03/24 — Cr\$ 1.098,27 — venc. 13/03/75 — apresentante e credor: Mercantil Fina S.A. — Devedor: NILTON JOAQUIM SARMENTO.

N.Promissória no. 29 — Cr\$ 359,72 — venc. 13/08/75 — apresentante e credor: Mercantil Fina S.A. — Devedor: HELIO ALMEIDA AGUIAR.

Duplicata no. 196/75 — Cr\$ 4.669,50 — venc. 15/06/75 — apresentante: Banco Brasileiro de Descontos S.A. — Credor: Químicas Ltda. — Devedor: COM. ARNALDO LTDA.

Prestação no. 6 — Cr\$ 908,00 — venc. 05/08/75 — apresentante e credor: Besc Financeira S.A. — Devedor: HELIO GARDZINSKI PEREIRA.

Duplicata no. 74/2978 — Cr\$ 190,00 (saldo) — venc. 11/10/74 — apresentante e credor: Blumenau Fabril Ltda. — Devedor: JOÃO FLÁVIO ARAUJO.

Florianópolis, 05 de setembro de 1975

Tabelião

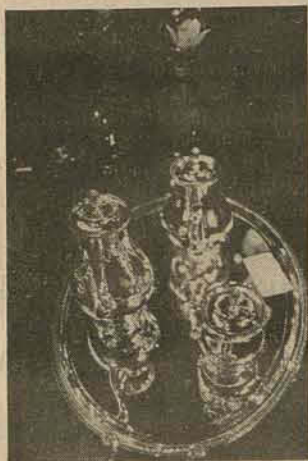


Paulo Mello (D), diretor da Christoffe, entre os presentes.

Prataria Christoffe em exposição permanente na Garage

Com a presença de grande público, a Boutique e Galeria de Arte Garage-2 lançou anteontem no Estado a famosa prata francesa fabricada pela Christoffe e patenteada, pela crítica de todo mundo, como uma das mais altas expressões em termos de arte em prataria. O ato de lançamento contou com a presença de Paulo Cardozo de Melo, diretor da Christoffe no Brasil e a abertura oficial dessa exposição permanente mostrou já mais de 100 peças, as quais continuam recebendo expressiva visitação.

As pratas expostas, desde pequenos candelabros, paliteiros e castiçais para apenas uma vela, vão até uma variedade de faqueiros, serviços de chá e jogos de pratos especiais para servir caviar, tudo com desenhos rebuscados em motivos florais e filigranas. Embora a beleza das peças as faça, à primeira impressão, parecer um tanto inacessíveis, esses finos exemplares da prataria francesa têm preços em larga faixa, indo desde Cr\$ 250,00 ou Cr\$ 320,00, para pequenas peças, até Cr\$ 15.000,00 ou Cr\$ 20.000,00 para as grandes baixelas ou serviços excepcionais.



Especialmente ambientada em móveis apropriados e entre outras peças também valiosas, asinadas por Vasco Prado e Zorávia Bettiol, a prataria que em Florianópolis representa um esforço de Alicintha Damiani, passou a formar no acervo da Garage-2, a esplêndida mostra, de um modo geral festejada pelos presentes à inauguração e pela representação da Christoffe vinda a esta Capital.

Cancerologia clínica reúne especialistas

De 22 a 26 deste mês será realizado em Florianópolis o Curso de Cancerologia Clínica, com a participação dos médicos Iran Ulker, do Instituto Nacional do Câncer, do Rio de Janeiro; José Ramos Júnior, de São Paulo; José Monteiro Leite, de Belém; Djalma Oliveira, do Hospital do Câncer, de Pernambuco; e Walter de Carvalho, da Bahia. Poderão participar do curso médicos de todo o Estado. A inscrição é gratuita, e poderá ser feita diariamente na Secretaria da Saúde.

PROGRAMA DE CONTROLE

O chefe da Unidade de Projetos Especiais da Secretaria da Saúde, Luiz Alberto da Silveira, disse a respeito do Programa de Controle ao Câncer desenvolvido em Santa Catarina, que "se os trabalhos realizados continuarem neste ritmo, os objetivos a que se propõe o programa serão alcançados em sua totalidade, antes mesmo do prazo previsto".

O plano é decorrente do convênio firmado entre o Ministério da Saúde, através da Divisão Nacional do Câncer, e o Governo do Estado de Santa Catarina, pela Secretaria da Saúde. O enfoque principal dado pelo programa destina-se à área preventiva, tendo iniciado o seu desenvolvimento em 1974, embora os recursos tenham sido realmente empregados a partir do início deste ano.

De 1974 até agora, já foram aplicados Cr\$ 4.600.000,00 em itens básicos como auxílio para equipamentos; material permanente; "outros custeios", que prevê o pagamento de diárias hospitalares para pacientes indigentes; pagamento de exames preventivos para toda a população, independentemente do nível social; pagamento de exames autopatológicos e pagamento de quimioterapia e radioterapia de ambulatório e outras despesas menores.

Outra verba, extraída da importância global e denominada "contribuições diversas", destina-se à remodelação de ambulatórios de

prevenção e construção de serviços de câncer. Existe ainda uma parte que se destina ao preparo do pessoal para atendimento nos diversos setores do serviço.

OS CENTROS
A Secretaria da Saúde estabeleceu um roteiro em que a prevenção é executada através do Departamento Autônomo de Saúde Pública, que tem uma estrutura já em desenvolvimento, e dividiu o Estado em cinco Centros Administrativos Regionais de Saúde — Cars. O Car de Florianópolis tem sob sua responsabilidade todas as cidades vizinhas, e os demais estão instalados em Joinville, Criciúma, Lages, Joazeiro e Chapecó.

Existem também em Centros de Atenção Médica tipo A, B, e C, que têm a finalidade de recolher o material e, "A" para fazer exame preventivo, encaminhá-lo posteriormente ao órgão "B", que examina e diagnostica o material, e enviar os casos positivos para o centro "C", destinado a tratamento — os hospitais.

Para tratamento hospitalar, a Secretaria da Saúde tem convênio com a Fundação Hospitalar de Santa Catarina, atendendo inicialmente, apenas na Maternidade de Carmela Dutra. Isto deverá se estender ao Hospital de Caridade, de Florianópolis, e ao Hospital Santa Izabel, de Blumenau.

O teatro brasileiro com autor italiano: "Golpe Sujo".

O grupo, integrado por Maria Della Costa, Jardel Filho e Hélio Ary, teve que trocar Oduvaldo Vianna Filho pelo italiano Mário Fratti. Motivo: censura.



"Golpe Sujo" será apresentada hoje e amanhã no auditório do curso de economia às 19 e 21 horas. Estudantes terão preço especial.

Até amanhã, no auditório da Faculdade de Economia, "Golpe Sujo" com Jardel Filho, Maria Della Costa e Hélio Ary sob a direção de José Renato. Trata-se de um trabalho com preocupações muito atuais.

As apresentações estão marcadas para às 21 horas, sendo que hoje e amanhã haverá sessões duplas. Uma às 19 horas e outra às 21 horas. Por ser um ambiente com plateia para 250 pessoas, a venda de ingressos será feita no próprio local e as poltronas serão numeradas. Estudantes terão preços especiais.

Mário Fratti, autor de "Golpe Sujo", é inédito entre nós. Trata-se de um escritor italiano de 48 anos de idade radicado nos Estados Unidos e que já escreveu 40 peças teatrais. A peça ficou em cartaz no Rio de Janeiro durante 6 meses no Teatro da Galeria e vem sendo apresentada pelo resto do Brasil numa temporada que se iniciou em Londrina, Maringá, Ponta Grossa até chegar aqui em Florianópolis de onde seguirá dias 8 e 9 para Blumenau e 10 e 11 para Joinville. Em Maringá foi assistida por mais de 4.000 pessoas em duas sessões realizadas.

O tema é a luta desesperada do homem pela sobrevivência. Trata-se, porém, de mais do que nunca, de uma luta animal, irracional, sem contemplações com paradoxos estabelecidos pelo progresso e pela civilização.

O cenário foi criado por Colmar Diniz, sugestivo ao clima. O objetivo é dar um pano de fundo para os atores realizarem as ações e situações da peça. Os cenários e figurinos de Colmar Diniz já estão famosos em outras peças que realizou como: "Antígona", "Gaiola das Loucas", "Greta Garbo Quem Diria Acabou no Iraí" e outras.

PROFISSÃO E CENSURA

Quando Jardel Filho e José Renato resolveram fazer este espetáculo o seu objetivo era a colocação de um problema atual em cena.

Originalmente, seria feita a peça "Rasga Conção" de Oduvaldo Vianna Filho, mas por problemas de censura teve que ser trocada por "Golpe Sujo". Mas eu acredito muito neste autor. Apesar de não ser muito conhecido entre nós, ele é de muita atualidade e tenho certeza que ele vai ser descoberto com muito sucesso, explica Jardel.

Com problemas de censura, regulamentação da profissão, falta de público e sem apoio, o teatro brasileiro vive momentos de grandes manifestações e transformações.

Para Jardel Filho a situação atual está em uma fase bem melhor. "Atualmente, com o apoio do MEC e SNT e esta juventude que avidamente tem procurado o teatro, eu considero que estamos numa fase boa, passando a melhor. Seria uma hipocrisia afirmar que o teatro vai mal, depois de passar por Maringá, onde fomos assistidos por mais de 4.000 pessoas".

Para Maria Della Costa a situação oferece perspectivas, apesar dos 30 anos que vem lutando incansavelmente pelo teatro brasileiro.

Recentemente, em Manaus tivemos um encontro com o presidente Geisel que me pareceu bastante sensível ao teatro brasileiro. Ele mesmo nos perguntou sobre a censura e afirmou que iria estudar o problema, de maneira que o teatro fosse realizado como ele é, sem castrações. Além do mais, o governo está se interessando pela compra de novos teatros. O meu teatro, o Maria Della Costa, será vendido ao governo dentro em breve.

Acho que os teatros têm que ser de propriedade governamental pois, os particulares cobram muito para as companhias de teatro que não têm condições de pagar pelos preços, muitas vezes.

Sem querer fazer julgamentos sobre a censura, considerando-se apenas um ator, Jardel Filho afirma que "nós artistas estamos esperando uma mudança para melhor em termos de mutilações e castrações de trabalho. Uma obra de arte é uma obra no seu todo e pode ser visto por pessoas sem estipular idade máxima ou mínima, isto depende da pessoa".

Além da censura, que segundo Astor Piazzola "é um desafio à criatividade e o estímulo ao artista", que é uma das grandes dificuldades atuais, a regulamentação da profissão do ator de teatro também é outro grande impasse. No Rio e São Paulo a classe tem se debatido com autoridades, sindicatos e entre eles para alcançarem seus objetivos como profissionais.

— A própria empregada doméstica tem sua profissão regulamentada. E nós que pagamos taxas e somos os responsáveis em levar a cultura ao povo, também devemos ter este direito. No Rio de Janeiro, Otávio Augusto, um jovem de teatro, tem lutado muito por isto, igualmente em São Paulo com Juca de Oliveira. E eu, completo Maria Della Costa, estou há 30 anos lutando por isto.

TELEVISÃO E TEATRO

A televisão desempenha um papel importante para o teatro, que é a fabulosa realidade da divulgação, além de propiciar a segurança econômica que o artista não encontra no teatro.

Jardel está de licença da TV e resolveu

fazer esta temporada no sentido de buscar a força maior para o seu trabalho. Ele pretende ficar até o fim do ano afastado; descansando. "Acho importante a diversificação. Fazer televisão, teatro, cinema, enfim diversificar de todas as formas comunicáveis".

Hélio Ary, que há 11 anos é profissional, e já fez 29 peças contando com "Golpe Sujo", explica este fenômeno de popularização da televisão. Ele nunca fez novelas e nem trabalhou em televisão. Quando se fala em Hélio Ary ninguém se lembra de nenhum personagem de novela apresentada às 20 ou às 21 horas, que ele tenha feito para as pessoas guardarem na lembrança. "E no entanto eu estreei em 1960". Ele foi o vencedor do prêmio governador do Estado em "Um Homem é um Homem" de Brecht. Para Hélio Ary a "televisão ajuda muito e é muito importante".

Sobre o aspecto financeiro, é na televisão que os artistas vão buscar salários mais altos. Maria Della Costa afirma que só com uma novela recebeu o suficiente para construir um hotel.

— Mas é no teatro que fica toda a nossa força. Para encerrar, Jardel fez questão de citar Lawrence Oliver que afirma que "o maior veículo de comunicação no nosso século é a televisão".

— Eu constato isto não por experiência mas pela grande impulsão de artistas para o teatro atualmente. E é nesta osmose de teatro, cinema e TV que emerge a grande cultura, que motiva o povo a ir ao teatro.

Roda de samba: quatro escolas se apresentam á noite no aterro

A ASSESF — Associação das Escolas de Samba de Florianópolis confirmou para hoje, a realização de uma "Roda de Samba" no aterro da Baía Sul, ao lado da Capitania dos Portos, reunindo quatro escolas de samba filiadas à entidade — Embaixada Copa Lord, Imério do Samba, Filhos do Continente e Lufa-Lufa.

A roda de samba será realizada todos os sábados, a partir das 20 horas, tendo como principal atração um conjunto (com bateria) formado por passistas, cabrochas e sambistas de todas as escolas, apresentando também as principais fantasias do último carnaval.

CORUJÃO CENTER

OFERECE A SOCIEDADE DA ILHA UM AMBIENTE SELETO E AGRADÁVEL. ESTRITAMENTE FAMILIAR.

Restaurante de 1ª categoria, com música ao vivo diariamente.

A qualquer hora da noite, a partir das 18 horas, há uma cozinha à sua disposição. Quinta-feira, estréia o trio "ACHADOS E PERDIDOS" diretamente da Bahia.

Reserve sua mesa pelo fone 22-0752.

IMPORTANTE: NÃO PERMITIMOS A ENTRADA DE MOÇAS DESACOMPANHADAS.



ANDRÉ MAYKOT & CIA.

Endereço: Rua Dr. Fúlvio Aducci no. 1157 — Fone: 44-1788

Amianto

CARBONÍFERA PRÓSPERA S.A.

CRICIÚMA-SC

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 05/75

Acha-se aberta concorrência para venda de 2 (dois) projetores cinematográficos de 35 mm, marca SOLIDUS "série A", 220 Volts, 60 ciclos, com sistema para projeção panorâmica e cinemascópio ótico, som de alta fidelidade, completo com todos os acessórios para funcionamento.

Os referidos projetores encontram-se instalados desde 1966, quando foram adquiridos, no Recreio do Trabalhador da Carbonífera Próspera S.A. em Siderópolis, onde poderão ser examinados.

As propostas deverão ser encaminhadas em envelope fechado com a indicação de "CONCORRÊNCIA PARA VENDA DE PROJETORES CINEMATOGRAFICOS", ao escritório da Carbonífera Próspera S.A. — Rua General Osvaldo Pinto da Veiga no. 320, Criciúma, até as 16,00 horas do dia 12 de setembro de 1975, quando serão abertas.

A Próspera se reserva o direito de aceitar ou rejeitar uma ou todas as ofertas, sem que caiba qualquer indenização aos interessados.

Criciúma, 19 de agosto de 1975
Econ. JORGE FONTES DE MARILLAC
Diretor Administrativo

MEIEMBIPE MOTEL

Boite — apartamentos — salão de festas — interfone — som ambiente — ar condicionado. Funcionando 24 horas por dia.

Estrada Florianópolis — Canasvieiras — SC 1 — KM 5 (antes do trevo de Cacupé). ILHA DE SANTA CATARINA

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL

EDITAL DE PRAÇA — EXTRATO

Venda em única praça no dia 18 de setembro de 1975, às 10,30 horas. (valor do saldo devedor que é de Cr\$ 337.486,97 — trezentos e trinta e sete mil, quatrocentos e oitenta e seis cruzeiros e noventa e sete centavos).

Local: atrio do Forum, andar térreo do Palácio da Justiça, porta lateral sul.

Processo: Execução no. 677/75. Autor: APESC — Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina.

Réu: GUILHERME DE GUGLIELMI e sua mulher SELMA DE GUGLIELMI.

Bem: "Um apartamento de no. 301, sito no 3o. andar do Edifício Christiane Village, sito à rua Lauro Linhares, Trindade, nesta Capital, com 79,56ms.2, de área privativa correspondente na área de uso comum uma parte ideal de 23,18 ms.2, totalizando em área construída 102,74 ms.2 e no terreno uma área ideal de 45,86 ms.2 ou seja 4,2458%.

Um box de no. 2 com a área de 32,52 ms.2, sito no subsolo, tendo a área privativa de 20,36 ms.2, correspondendo no terreno uma área ideal de 2,483 ms.2, ou seja 0,2299%, o edifício está edificado em um terreno com a área total de 15.514,00 ms.2."

Florianópolis, 2 de setembro de 1975.
PROTÁSIO LEAL FILHO,
Juiz de Direito da 2a. Vara Cível
JAIR JOSÉ BORBA
ESCRIVÃO



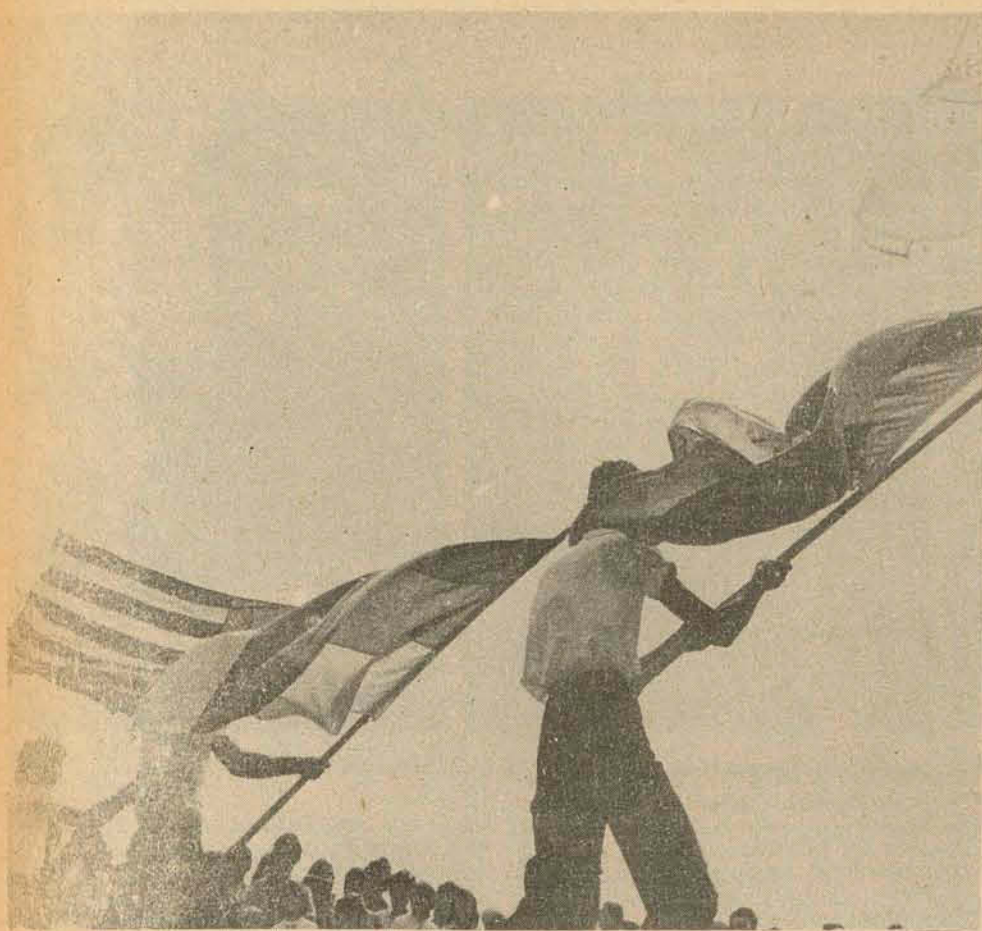
Carros usados de todas as marcas, recondicionados, testados e garantidos por 3.000 km, só nós temos. O resto é papo.

Quando você for comprar um carro usado, procure onde há sempre uma vantagem a mais: no seu concessionário CHEVROLET. Lá, você vai encontrar diversidade de modelos e marcas, carros cuidadosamente recondicionados e rigorosamente testados. É por isso que nós não ficamos no papo, damos logo uma garantia de dois meses ou 3000 km. Deixe a conversa de lado. Procure o seu carro em HOEPCKE VEÍCULOS.

Hoepcke
VEÍCULOS S.A.



Av. Ivo Silveira, No.999 — Fones: 44-1633 — 44-1485



Os escolares voltarão a desfilar amanhã

O programa oficial para os desfiles de 7 de setembro

O Grupamento do Leste Catarinense elaborou a programação dos desfiles militar e estudantil, que serão realizados a partir das 10 horas de amanhã na Avenida Beira Mar Norte em homenagem ao aniversário da Independência do Brasil. Para as 8 horas haverá a concentração, e às 9 horas todos deverão estar prontos para o desfile. As 9h10m, assumirá o comando geral do desfile o capitão de mar e guerra Adhemar José Soares Moreira da Cruz, passando em revista a tropa.

Para as 9h30m está prevista a chegada do Governador Antônio Carlos Konder Reis ao palanque, escoltado por uma guarda montada. Em seguida o Chefe do Executivo deixará o carro oficial do Governo, sendo convidado pelo comandante do desfile a passar em revista a tropa. A partir daí, o Governador, acompanhado do comandante do 5o. Distrito Naval, Almirante José Calvente Aranda, passará revista a tropa em viatura do exército. Terminada a revista, o comandante do desfile pedirá autorização ao Governador para iniciar o mesmo.

DESFILE

O desfile será aberto pelo comandante geral e seu Estado Maior, composto por quatro oficiais representando as várias forças, vindo a seguir o destacamento escolar. Abrindo o desfile estudantil virá uma fileira montada da Sociedade Hípica de Florianópolis, a seguir o Instituto Estadual de Educação, Escola Técnica Federal, Ginásio Moderno Aderbal Ramos da Silva, Colégio Catarinense, Banda do Educandário 25 de Novembro, Universidade Federal de Santa Catarina, e Universidade Para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, a qual encerrará o desfile escolar.

A parada militar será aberta pela Banda de Música do 63o. Batalhão de Infantaria, logo a seguir uma fileira montada com as bandeiras históricas e a Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira, cujo destacamento será comandado pelo coronel da ativa e ex-integrante da FEB, Guido Alfredo Heisler. Desfilará a seguir a Associação dos ex-combatentes.

Virá após a representação da Marinha, com a Escola de Aprendizes Marinheiros, subordinada ao 5o. Distrito Naval. A repre-

sentação do Exército, com o destacamento do 63o. Batalhão de Infantaria, subordinado ao Grupamento do Leste Catarinense. Representação da Força Aérea Brasileira, com destacamento da Base Aérea de Florianópolis. Representação da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, constituída do 4o. Batalhão de Polícia, Corpo de Bombeiros e Esquadrão de Cavalaria.

A Banda da Polícia Militar vai recepcionar a chegada do Governador do Estado e após se deslocará para frente da sua tropa, desfilando com a mesma. O Governador Antônio Carlos Konder Reis será escoltado desde o Palácio da Agrônômica por motocicletas, o que se dará também na sua volta ao palanque oficial, após a revista às tropas, que se dará pela rua Almirante Lamego.

RECOMENDAÇÕES

O Grupamento do Leste Catarinense, órgão coordenador do desfile comemorativo da Independência, está convidando os militares que deixam a ativa, para que prestigiem o desfile de 7 de Setembro. Por outro lado, recomenda aos escolares que não façam evoluções em frente ao palanque oficial, para que o desfile não se torne por demais cansativo, provocando a evasão do público.

Segundo a previsão, o desfile deverá demorar no máximo duas horas, sendo que todo o contingente militar desfilará no máximo em 40 minutos. O Grupamento do Leste Catarinense está empenhado na precisão do horário e recomenda ainda aos motoristas que tenham paciência com o trânsito e muito cuidado com a movimentação dos escolares. Ao todo estarão desfilando na Avenida Rubens de Arruda Ramos, em toda sua extensão, aproximadamente cinco mil pessoas, entre estudantes e militares.

Desta vez, o desfile virá no sentido da Ponte Hercílio Luz para o interior da Ilha e ao palanque oficial estará armado na altura do Largo São Sebastião. O estacionamento para as autoridades convidadas ao palanque será no Largo São Sebastião e o acesso ao mesmo será pela rua Almirante Lamego ou Bocaiuva. Durante o desfile, as Bandeirantes, Detran, Clube dos Desbravadores de Santa Catarina, Dicesc, Cerimonial do Palácio, Secretaria de Segurança e Informações e Polícia Federal serão os órgãos de apoio.

Supervisores do trabalho recebem diplomas dia 10

Está sendo realizado em Florianópolis o último curso do ano para supervisores de Segurança do Trabalho, a ser encerrado no próximo dia 10, quando os seus 31 alunos receberão o diploma. O curso, iniciado no dia 4 de agosto último, e que terá a duração de 16 horas/aula, é resultante da portaria no. 3237, de 27/07/72, que determina às empresas com mais de 100 empregados a implantação de serviços especializados em segurança, higiene e medicina do trabalho, que deverão ser regulamentados até o dia 1o. de janeiro do próximo ano.

Além de aulas teóricas como Técnicas de Comunicação Humana e Liderança, Noções de Economia Empresarial, Segurança do Trabalho, Higiene e Medicina do Trabalho, os participantes do curso têm aulas práticas, como Prevenção e Combate a Incêndios — no Corpo de Bombeiros, onde aprendem a manejar os equipamentos; e de noções de CIPA — Comissão Interna de Prevenção de Acidentes —, onde aprendem a fazer a análise dos acidentes, com dados reais. Durante as aulas, são projetados filmes e slides.

Segundo o aluno Waldir Pessoa, o mercado de trabalho para a turma de supervisores de segurança no trabalho é muito bom, "porque dependendo do grau de risco da empresa, serão necessários até seis supervisores no mínimo. É o caso das empresas

grandes, com mais de dois mil empregados, que deverão ter seis supervisores, além de dois médicos, dois engenheiros e dois auxiliares de enfermagem. E os salários médios pagos aos supervisores estão em torno de três mil cruzeiros, mas há muitos que ganham até seis mil ou mais".

A importância do curso, na opinião de Waldir, "consiste nas noções de prevenção de acidentes dentro de uma empresa. Após este curso, teremos condições de investigar diversos setores de empresas e constatar as possibilidades de acidentes, tentando evitá-los, através de relatórios e sugestões aos empresários. Além disto, cabe-nos ensinar aos empregados o uso correto dos equipamentos de segurança".

De acordo com dados colhidos na Delegacia do Trabalho de Santa Catarina, relativos ao 2o. semestre do ano passado, existem no Estado 396 empresas com mais de 100 empregados cada uma, dando um total de 856.546 empregados, cujo número de homens/hora, somado, dá 153 milhões, 910 mil e 269 horas de trabalho nestes seis meses. O número de acidentes neste período foi de 14.353, tendo sido perdidos, devido a estes acidentes, 204.932 dias. Cada homem significa seis mil dias de trabalho, que é a média de vida útil para o trabalho de uma pessoa normal.

Peri: nível da água não volta ao normal.

A construção da barragem do canal da Lagoa do Peri, que seria a solução ao problema do esvaziamento gradativo da Lagoa e da constante irrigação da região de Lagoinha do Peri, não está apresentando os resultados esperados: a água continua abaixo do nível normal.

Os moradores da região localizada a alguns quilômetros antes de chegar a Armação, são, na sua maioria, pescadores e suas mulheres lavadeiras. Depois do fechamento com a barragem, a água que ainda vinha pelo canal, baixou mais de meio metro, tornando quase impossível a sua utilização para consumo.

Se por um lado a Lagoa nos últimos dias aumentou 5 centímetros de altura do nível que a água vinha se mantendo desde a construção do canal; por outro lado até a água que era potável está se tornando cada vez mais salobra.

Romualdo Truppel, funcionário do DNOS — órgão construtor da obra — estava no local observando as condições da barragem, que conforme vai subindo o nível da água da Lagoa, eles vão colocando mais pedras.

Ele explica que aparece por lá umas 2 vezes por semana, para observar também se a água está correndo por entre as pedras. "Para o pessoal lá debaixo o fornecimento continua normal". Ele explica ainda que "foram colocadas pedras maiores embaixo e menores em cima. Aterramos o canal e colocamos entre as pedras 2 filtros, cuidando para deixar 1 metro de diâmetro entre um e outro para o escoamento da Lagoa".

INCONFORMADOS

Para os moradores da região a situação é alarmante e não encontram nenhuma forma de falar da barragem que não seja com palavras de desagrado. Antigamente

a água dali era utilizada para beber e lavar roupa, hoje eles reclamam que ela tem até cheiro.

Marina Felicidade Souza, mulher de um servente da Celesc. Tem 6 filhos, 2 em idade escolar e o mais velho tem 10 anos. Ela sempre morou na região, desde criança, quando a sua mãe utilizava a água do mesmo canal para lavar roupa para fora.

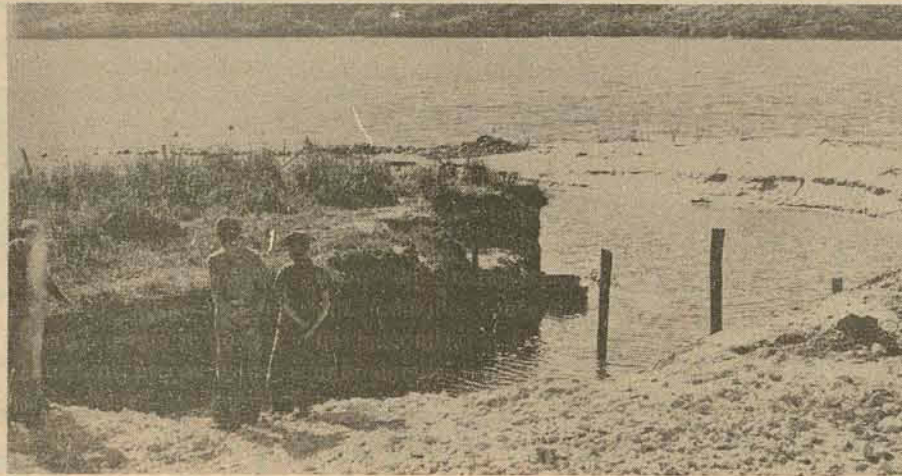
Marina quando fala do canal não esconde sua insatisfação:

— Um caso muito sério. Fizemos um espão de 400 e tantos contos comprando este tanque e uma bomba e agora nem vem água na bomba. No canal a água baixou muito, não dá mais para lavar roupa, amarela tudo e deixa cheiro ruim, porque ela não corre mais. Ela está muito salgada. Agora vivo buscando água no vizinho. E assim vou indo.

Para ajudar nos gastos familiares ela lava roupa. Com 4 lavados cobrando 1,50 cruzeiros por peça lavada, ela conseguia uma média de 100 cruzeiros mensais.

Maria Euzébia Fortunato, moradora da região da Lagoinha do Peri acha que a situação vai piorar cada vez mais e o importante seria que as pessoas tivessem reclamado antes, quando começaram a construção do canal. "Estragaram terrenos inteiros na construção deste canal e só trouxe complicação".

E apontando para a marca no barranco ela mostra que a água, depois da construção da barragem baixou quase 1 metro. "Agora está bem rasiinho e a água que antes era clarinha, agora está escura. Não dá mais para beber. A dona Ana ainda bebe água daqui, mas no verão pouquinho deste jeito vai esquentar e não vai dar para beber. Nem este chuveiral que caiu aumentou a água".



A barragem construída pelo Dnos não solucionou o problema

As escassas liquidações de inverno

Este final de estação não está sendo muito pródigo em liquidações dos estoques de inverno, embora algumas lojas tenham resolvido baixar os preços dos artigos que sobram.

Uma das lojas da Felipe Schmidt que durante o ano tem artigos a preços mais populares, deverá encerrar a sua liquidação hoje e segundo seu proprietário, os artigos para a temporada primavera-verão em grande parte já chegaram.

Outros estabelecimentos comerciais, como as Casas Pernambucanas e Az de Ouro, continuam com suas promoções de rebaixamento de preços. As casas comerciais que vendem calçados estão rebaixando os preços dos sapatos de inverno para acabar com os estoques e colocar à venda os novos lançamentos já para o verão. De certo modo os preços não chegam a ser convidativos, pois embora existam cartazes nas lojas anunciando "tudo abaixo do custo", o que se observa é que os preços estão normais.

A grande maioria dos lojistas mantém-se firme na decisão de não fazer liquidações, afirmando que a temporada de frio de junho passado foi um bom incentivo para que a maioria dos estoques fosse quase que completamente esgotado. "O que resta são pontas de estoque que não justificam os gastos

com a publicidade em caso de liquidação", afirmam os lojistas.

Nas casas comerciais em liquidação a maioria dos artigos expostos não chega a chamar atenção, tanto em qualidade quanto em estilo, tendo em vista que a moda para as próximas temporadas está totalmente diferente daquela dos artigos em vitrines. Com exceção de algumas lojas do centro que apresentam bom movimento, as demais que fazem apenas promoções, estão recebendo um número de clientes apenas normal.

Outro problema que perturba os lojistas e faz com que muitas vezes desistam de fazer liquidações, refere-se aos roubos ocorridos nessas ocasiões. "O ambiente de um estabelecimento comercial durante uma promoção desse tipo, é bastante propício para que artigos menores sejam roubados, tendo em vista o grande número de fregueses para um reduzido contingente de balconistas". O ambiente de uma liquidação é bastante confuso, pois os fregueses — grande maioria mulheres — querem ver tudo e pegar o que der, embora nem sempre acabem comprando alguma coisa.

MODA

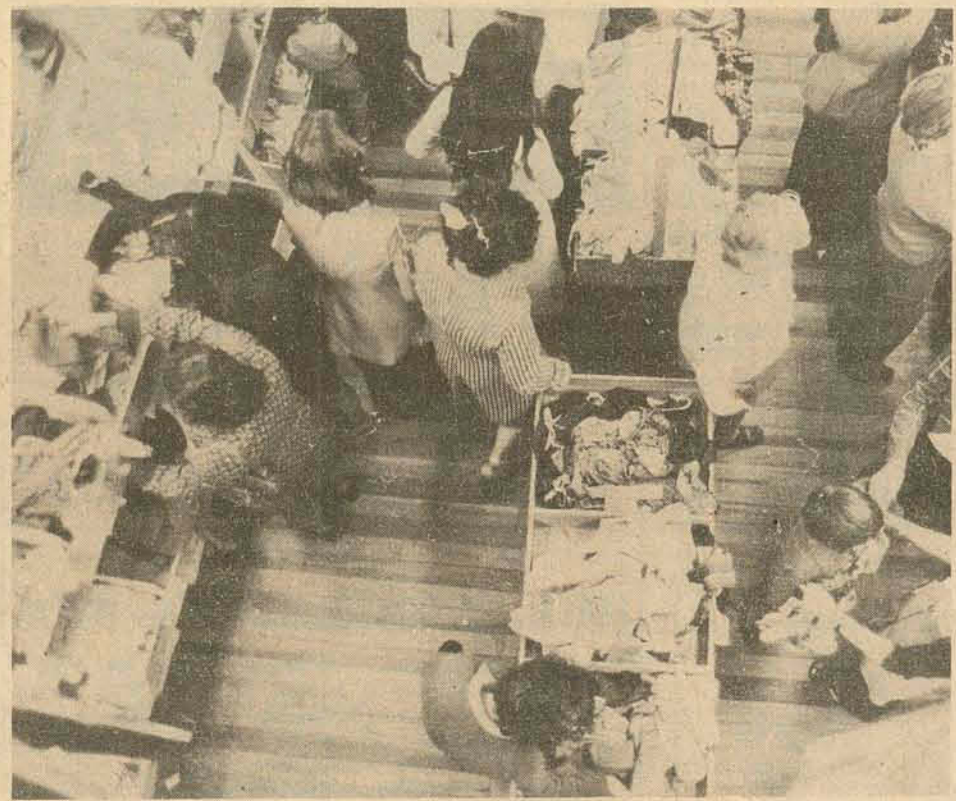
As lojas de artigos finos — Supermodas, A Modelar, Alice Modas e butiques em geral — já estão apresentando em suas vi-

trines artigos de meia estação, seguindo o que de mais recente existe em termos de moda para a nova estação. Começaram a aparecer as roupas femininas feitas com brim, notadamente os terninhos de verão, com calças tipo "cigarettes" e casacos na altura dos quadris, decretando a morte das blusas curtas e curtíssimas, usa-

das no verão passado.

As saias continuarão com comprimento chanel — na altura dos joelhos. Os vestidos são todos no estilo "house", bem largos, para serem usados com cintos largos e larguíssimos, sendo estes a grande vedete da estação, tanto em couro como em

tecido elástico. As batas, usadas há algum tempo atrás, voltaram com força total, bem largas e compridas para serem usadas também com cinto, com mangas sino à altura do cotovelo ou pouco mais curtas. Os maillots para a temporada de verão serão inteiros, alguns clássicos e outros com cavas tipo tanga.



Mesmo com a proximidade da primavera, são poucas as lojas que apresentam liquidações de inverno. Os lojistas alegam que os estoques não justificam grandes promoções de vendas. E os preços das "liquidações", em algumas casas não chegam a ser convidativos. Os fregueses preferem apenas olhar